



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE JOÃO COELHO CABANITA

RELATÓRIO DE RESULTADOS ESCOLARES

1.º PERÍODO

ANO LETIVO 2017 / 2018

Equipa de Autoavaliação:

Ana Luísa Correia, Ana Piçarra Agostinho, António Pedro Santos, Isilda Correia Gonçalves, Cristina Isabel Pereira, Júlio César Guerreiro, Maria Antónia Marreiros, Maria Cristina Faísca, Maria Helena Mendes, Maria Isabel Casaca, Maria Isabel Nobre, Maria José Hilário Baptista, Patrícia Guerreiro, Rui Virgínia, Vítor Ferro Gonçalves

janeiro de 2018

Índice

1. Introdução.....	2
2. Caracterização do Agrupamento	3
3. Resultados escolares.....	5
3.1. Evolução dos indicadores das Metas Gerais	5
Domínio 2. Sucesso escolar na avaliação interna	6
Domínio 3. Interrupção precoce do percurso escolar	7
Domínio 4. Indisciplina.....	8
3.2. Taxas de sucesso e médias por disciplina	9
Ensino regular	9
Formação alternativa	13
3.3. Indicadores do PPM	15
Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens	15
Eixo 2. Prevenção do abandono e absentismo e indisciplina	16
Eixo 3. Gestão e organização	17
Eixo 4. Relação escola-famílias-comunidade e parcerias.....	19
3.4. Outros resultados escolares.....	20
Avaliação dos alunos com NEE.....	20
Avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM).....	21
Centro de aprendizagem multidisciplinar.....	22
4. Avaliação dos Departamentos	30
4.1. Educação Pré-Escolar	30
4.2. 1.º Ciclo	32
4.3. Línguas	37
4.4. Matemática e Ciências Experimentais	42
4.5. Ciências Sociais e Humanas.....	49
4.6. Expressões.....	53
5. Análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas.....	56
6. Avaliação das atividades do agrupamento	73
7. Participação dos Pais e Encarregados de Educação.....	75
8. Conclusão	76
9. Recomendações finais.....	78

1. Introdução

O presente relatório apresenta uma análise dos resultados escolares do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, no âmbito da intervenção do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária 3 (TEIP 3), do 1.º período referente ao ano letivo 2017-18 e compara-os relativamente ao 1.º período do ano letivo anterior. Os resultados são constituídos por um conjunto de indicadores para os quais foram estabelecidas metas que se dividem em três grupos: **metas gerais** que foram contratualizadas pela Direção-Geral de Educação e Ciência aquando da integração do agrupamento no programa TEIP 3, **metas das disciplinas** do currículo do ensino regular do 1º ao 9º ano de escolaridade que constam no Projeto Educativo (PE) e **as metas das ações de melhoria** implementadas no âmbito do Plano Plurianual de Melhoria (PPM). As metas gerais estão organizadas em quatro domínios, a saber: **domínio 1 - sucesso escolar na avaliação externa** (não é abordado neste período, uma vez que se refere a uma avaliação que só irá concretizar-se no 3.º período); **domínio 2 - sucesso escolar na avaliação interna**; **domínio 3 - interrupção precoce do percurso escolar** e **domínio 4 - indisciplina**. As metas das disciplinas estão dispostas por ano de escolaridade. As metas das ações do PPM encontram-se distribuídas por quatro eixos de intervenção: **eixo 1- apoio à melhoria das aprendizagens**; **eixo 2 - prevenção do abandono e absentismo e indisciplina**; **eixo 3 - gestão e organização** e **eixo 4 - relação escola-famílias-comunidade e parcerias**.

Este trabalho enquadra-se no artigo 8.º do Despacho Normativo n.º 1-F/2016 de 5 de abril, segundo o qual, em cada escola, devem ser adotados procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de uma autoavaliação da escola que vise a melhoria do seu desempenho. A informação tratada e analisada é disponibilizada à comunidade escolar.

Este relatório foi elaborado pela equipa de autoavaliação (EAA), constituída por 15 elementos representativos da comunidade educativa, pelo que comporta os coordenadores dos departamentos curriculares, representante do pessoal não docente e representantes das associações de pais.

2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, mega agrupado no ano letivo 2012-2013 com o Agrupamento de Escolas de Salir inclui, na sua área de influência geográfica, cinco freguesias do concelho de Loulé, sendo uma delas de influência urbana (São Clemente) e as restantes predominantemente rurais (Querença/Tôr/Benafim, Alte, Salir e Ameixial). Desde o ano da sua criação, integra o Programa TEIP3. É constituído por 13 unidades orgânicas dispersas geograficamente (a mais distante a 26 km da escola sede), a saber:

Jardins-de-infância e Escolas	EPEI	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB
EB Padre João Coelho Cabanita				•	•
EB Professor Manuel Martins Alves		•	•		
EB Professor Sebastião J. P. Teixeira		•	•	•	•
EB n.º 4 de Loulé		•	•		
EB n.º 3 de Loulé		•	•		
EB de Tôr		•	•		
EB de Benafim Grande		•	•		
EB de Alte			•		
JI de Clareanes		•			
EB de Querença		•	•		
EB nº 1 de Areeiro			•		
JI de Alfaroabeira		•			
EB de Cortelha	•	•	•		
EPEI de Loulé (polo da Cortelha e do Ameixial)	•				

Até ao final do 1º período estavam matriculadas **2161** crianças/alunos no regime diurno das quais **352** frequentam os JI (18 salas); **795** do 1ºCEB (39 turmas); **403** do 2ºCEB (19 turmas das quais 1 de PCA e 1 aluno de PIEF); **611** do 3ºCEB (30 turmas das quais 2 de Ensino Articulado da Musica, 2 de CEF e 1 turma de PIEF).

Apesar de Loulé ser um concelho com elevado rendimento per capita devido à sua situação geográfica e turística, verifica-se, no entanto, entre as populações locais e imigrantes, carências económicas em muitos agregados familiares, a avaliar pelo número de alunos que são subsidiados, a saber **42,8%** da população (**546** com escalão A, **326** com escalão B e **53** com escalão C). Algumas das escolas são frequentadas por um número significativo de alunos oriundos de bairros sociais e de etnia cigana. Predomina também uma faixa de alunos, cerca de **6,8%**, que se distribuem por **26** nacionalidades. Cerca de 2 em cada 3 alunos têm computador em casa com ligação à internet e 30% não têm computador em casa. Existe ainda **6,1%** da população estudantil com NEE integrados no Decreto-Lei 3/2008.

Conhece-se a formação académica de **98%** dos pais. Cerca de **23%** têm formação superior e **27%** têm formação secundária. Cerca de **8%** concluíram apenas o 1º CEB, **11%** o 2º CEB e **24%** o 3º CEB. 5% não tem habilitações. Quanto à sua ocupação profissional, cerca de **25%** exercem atividades de nível superior

e intermédio. A percentagem de Encarregados de Educação que contactaram o docente no 1º período ronda os **78%**. Cerca de **79%** dos Encarregados de Educação estiveram presentes em reuniões de pais do 1º período.

De seguida apresenta-se a distribuição do número de alunos matriculados por unidade orgânica.

PRÉ-ESCOLAR	Jardins de Infância	N.º alunos matriculados com idade inferior a 5 anos	N.º alunos matriculados com 5 anos	Total	1.º CICLO	Unidades orgânicas	N.º alunos matriculados
	JI n.º 1 de Loulé	13	57	70		EB Prof. Manuel Alves	312
	JI Prof. Manuel Alves	38	56	94		EB n.º 4	179
	JI n.º 3 de Loulé	37	12	49		EB n.º 3	92
	JI de Salir	21	10	31		EB Salir	46
	JI da Tôr	11	2	13		EB Alte	39
	JI de Querença	3	3	6		EB Areeiro	43
	JI de Benafim	8	9	17		EB Tôr	32
	JI de Clareanes	35	13	48		EB Benafim	28
	JI de Alfarrobeira	11	8	19		EB Querença	14
	Itinerante	2	3	5		EB Cortelha	10
	Total	179	173	352		Total	795
	Escalão A			84		Escalão A	196
	Escalão B			44		Escalão B	119
	Necessidades Educativas Especiais (NEE)			6		NEE	40

Unidades orgânicas	2.º CICLO	3.º CICLO
EB Padre João Coelho Cabanita	334	492
EB Professor Sebastião Teixeira	69	119
TOTAL	403	611
Escalão A	103	163
Escalão B	60	103
NEE	36	54

3. Resultados escolares

3.1. Evolução dos indicadores das Metas Gerais

As Metas Gerais contratualizadas no âmbito do Programa TEIP 3 e os respetivos resultados escolares do Agrupamento encontram-se distribuídos pelos domínios abaixo indicados no quadro seguinte:

Domínio	Indicador	Ciclos	2014-15			2015-16			2016-17			2017-18	Meta 2017-18 interm.	Meta a atingir 2019-20
			1º Per	2º Per	3º Per	1º Per	2º Per	3º Per	1.º Per	2.º Per	3.º Per	1.º Per		
1- Sucesso escolar na avaliação externa	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	Port. 9º ano	-	-	-1,87%	-	-	-2,34%	-	-	-9,75%	-	-8,20%	-5,0%
		Mat. 9º ano	-	-	15,88%	-	-	17,73%	-	-	9,66%	-	-5,0%	-5,0%
	B - Distância da classificação média para o valor nacional	Port. 9º ano	-	-	-0,05	-	-	-0,01	-	-	-0,18	-	-0,14	-0,05
		Mat. 9º ano	-	-	0,44	-	-	0,40	-	-	0,17	-	-0,05	-0,05
2- Sucesso escolar na avaliação interna	A - Taxa de insucesso escolar	1.º CEB	9,6%	11,2%	7,0%	8,3%	8,2%	5,3%	5,2%	5,3%	2,7%	7,2%	7,5%	7,5%
		2.º CEB	23,1%	19,6%	5,5%	18,9%	15,4%	2,1%	14,3%	12,1%	2,4%	10,0%	10%	10%
		3.º CEB	33,3%	32,1%	14,4%	24,9%	22,7%	8,3%	25,4%	24,8%	9,0%	28,1%	13%	13%
	B - % de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º CEB	83,2%	81,6%	84,7%	86,0%	84,2%	86,4%	85,7%	85,2%	85,8%	83,7%	87%	89%
		2.º CEB	48,4%	51,4%	65,9%	52,3%	60,8%	65,8%	62,9%	67,8%	74,0%	63,5%	75%	77%
		3.º CEB	43,5%	43,8%	53,5%	46,2%	45,6%	59,5%	47,4%	51,3%	59,6%	42,2%	61%	63%
3- Interrupção precoce no percurso escolar	A- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	2.º CEB	2,48%	3,70%	2,73%	1,81%	2,83%	2,58%	1,60%	3,49%	1,34%	1,24%	2,00%	1,50%
		3.º CEB	0,75%	0,94%	0,75%	0%	0,37%	0,73%	0,17%	1,33%	1,17%	1,64%	1,20%	1,10%
4 - Indisciplina	A- Número de medidas disciplinares por aluno	1.º, 2.º 3.º CEB	0,140	0,260	0,376	0,156	0,321	0,454	0,163	0,310	0,401	0,112	0,367	0,300

Domínio 2. Sucesso escolar na avaliação interna

O quadro seguinte revela a taxa de insucesso escolar obtido na avaliação interna do 1.º período bem como a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.

Ciclo	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	795	57	7,17%	792	663	83,71%
2.º	402	40	9,95%	397	252	63,48%
3.º	559	157	28,09%	605	255	42,15%
Agrup	1756	254	14,46%	1794	1170	65,22%

(1) Excluir alunos transferidos, o CEF e PIEF; (2) Excluir os alunos em risco de retenção por faltas;

(3) Incluir CEF e PIEF.

A **taxa de insucesso** do agrupamento no 1.º período foi de **14,46%**. No período homólogo do ano letivo anterior era de **13,78%**.

A percentagem de alunos do agrupamento com classificação positiva a todas as disciplinas neste período diminuiu para **65,22%** face ao 1.º período do ano letivo transato que tinha sido **67,53%**.

Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	186	5	2,7%	185	169	91,4%
2.º	224	38	17,0%	222	169	76,1%
3.º	176	6	3,4%	176	146	83,0%
4.º	209	8	3,8%	209	179	85,6%
5.º	203	16	7,88%	202	142	70,30%
6.º	199	24	12,06%	195	110	56,41%
7.º	204	53	25,98%	220	85	38,64%
8.º	164	36	21,95%	163	78	47,85%
9.º	191	68	35,60%	222	92	41,44

(1) Excluir alunos transferidos, o CEF e PIEF; (2) Excluir os alunos em risco de retenção por faltas;

(3) Incluir o CEF e PIEF.

Nota: Os alunos do CEF 1 foram incluídos no 7º ano, os alunos do CEF 2 e do PIEF foram incluídos no 9º ano.

Domínio 3. Interrupção precoce do percurso escolar

O quadro seguinte apresenta o número de alunos dos 2.º e 3.º ciclos que se encontram em situação de retenção por terem ultrapassado o limite de faltas injustificadas permitidas por lei e os que abandonaram no decurso do ano escolar.

Ciclo	Número total de alunos					Taxa de interrupção precoce
	inscritos (1)	Em situação de retenção por excesso faltas	que anularam a matrícula	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar	
2º	403	5	0	1	6	1,60
3º	611	8	0	2	10	0,17

No período homólogo do ano letivo anterior existiam 7 alunos que tinham ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Ano	Número total de alunos				
	inscritos	retidos/excluídos por excesso faltas (EF)	que anularam a matrícula	que abandonaram no decurso do ano (A)	que interromperam precocemente o percurso escolar
5.º	203	4	0	0	4
6.º	200	0	0	1	1
7.º	220	6	0	0	6
8.º	164	1	0	1	2
9.º	227	1	0	1	2

Existe ainda 1 aluno do 1º ano que encontra-se em situação de abandono.

Domínio 4. Indisciplina

O quadro seguinte revela o número total de medidas corretivas e de medidas disciplinares sancionatórias aplicadas no 1.º período.

Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
1809	190	12	202	0,112

(1) Excluir os alunos transferidos e o pré-escolar.

Registou-se uma diminuição em relação ao 1.º período do ano letivo anterior, uma vez que tinham sido aplicadas 242 medidas corretivas e 17 medidas disciplinares sancionatórias.

Ano	Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares
1.º	186	0	0	0
2.º	224	0	0	0
3.º	176	0	0	0
4.º	209	0	0	0
5.º	203	15	1	16
6.º	200	25	2	27
7.º	220	81	6	87
8.º	164	33	1	34
9.º	227	36	2	38

Foram 111 os alunos alvo de medidas disciplinares dos quais 17 foram considerados reincidentes (três ocorrências disciplinares a uma disciplina ou cinco ocorrências disciplinares a várias disciplinas).

3.2. Taxas de sucesso e médias por disciplina

Ensino regular

Os quadros seguintes apresentam a distribuição dos níveis em cada disciplina bem como a correspondente taxa de sucesso, a meta estabelecida no PE e, caso exista, a média dos níveis obtidos no 1.º período. Para o cálculo da média do ano de escolaridade não se consideraram as avaliações de EMRC. Para uma melhor consulta utilizou-se o mesmo código de cores anteriormente definido.

CLASSIFICAÇÕES: 1.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/18
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	185	16	56	71	42	169	91,35	89,68
Matemática	185	12	32	78	63	173	93,51	89,62
Estudo do Meio	185	4	10	55	116	181	97,84	96,97
Expressão Artística	185	3	45	112	25	182	98,38	96,74
Expressão Físico Motora	185	1	33	126	25	184	99,46	98,54
Apoio ao Estudo	183	12	45	75	51	171	93,44	96,09
Oferta Complementar	185	3	33	104	45	182	98,38	-
Oferta Compl -Exp. Artísticas	14	1	5	8	0	13	92,86	-
Oferta Compl -Cidadania	171	2	28	96	45	171	100,0	-

CLASSIFICAÇÕES: 2.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/18
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	222	42	62	74	44	180	81,08	83,25
Matemática	222	45	59	71	47	177	79,73	82,86
Estudo do Meio	222	29	50	67	76	193	86,94	86,91
Expressão Artística	222	4	60	114	44	218	98,20	98,25
Expressão Físico Motora	222	2	58	115	47	220	99,10	98,23
Apoio ao Estudo	222	22	61	87	52	200	90,09	93,27
Oferta Complementar	222	5	75	103	39	217	97,75	-
Oferta Compl/Expr. Artísticas	189	5	55	94	35	184	97,35	-
Oferta Compl/Cidadania	33	0	20	9	4	33	100,00	-

CLASSIFICAÇÕES: 3.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/18
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	176	9	56	84	27	167	94,89	93,17
Matemática	176	22	60	56	38	154	87,50	90,51
Estudo do Meio	176	13	43	69	51	163	92,61	94,32
Inglês	174	6	48	55	65	168	96,55	-
Expressão Artística	176	0	34	116	26	176	100,00	98,34
Expressão Físico Motora	176	0	33	94	49	176	100,00	99,31
Apoio ao Estudo	175	9	44	56	66	166	94,86	95,03
Oferta Complementar	176	2	33	112	29	174	98,86	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	176	2	33	112	29	174	98,86	-

CLASSIFICAÇÕES: 4.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/18
		Insuf	Suf	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	209	11	69	100	29	198	94,74	93,21
Matemática	209	18	69	95	27	191	91,39	91,23
Estudo do Meio	209	5	49	105	50	204	97,61	95,60
Inglês	201	7	50	86	58	194	96,52	-
Expressão Artística	209	0	47	128	34	209	100,00	97,70
Expressão Físico Motora	209	0	37	108	64	209	100,00	99,55
Apoio ao Estudo	205	3	50	80	72	202	98,54	91,36
Oferta Compl-Total	209	0	34	123	52	209	100,00	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	209	0	34	123	52	209	100,00	-

CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano											
Disciplinas	Alunos aval.	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/18
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	201		17	72	91	21	184	91,54	93,04	3,58	3,56
Ed. Física	202		17	98	81	6	185	91,58	96,14	3,38	3,50
Ed. M. R. C.	99		2	12	50	35	97	97,98	-	4,19	-
Ed. Musical	202		6	69	116	11	196	97,03	94,51	3,65	3,73
Ed. Tecnológica	202		13	85	94	10	189	93,56	95,96	3,50	3,51
Ed. Visual	202		13	94	88	7	189	93,56	94,23	3,44	3,57
Hist. e Geog. de Portugal	201	3	27	80	66	25	171	85,07	86,80	3,41	3,39
Inglês 1	201	1	9	54	108	29	191	95,02	88,46	3,77	3,62
Matemática	201	1	40	77	70	13	160	79,60	80,67	3,27	3,27
Português	201		25	91	80	5	176	87,56	87,22	3,32	3,35
TIC	136		4	63	56	13	132	97,06	-	3,57	-
							Média do 5.º Ano:		3,55		

CLASSIFICAÇÕES:		6.º Ano									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/18
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	181		11	82	60	28	170	93,92	94,12	3,58	3,60
Ed. Física	181		6	63	72	40	175	96,69	96,38	3,81	3,58
Ed. M. R. C.	49		2	2	21	24	47	95,92	-	4,37	-
Ed. Musical	179		3	50	80	46	176	98,32	93,76	3,94	3,62
Ed. Tecnológica	179		5	64	86	24	174	97,21	97,60	3,72	3,57
Ed. Visual	181			76	84	21	181	100,00	91,20	3,70	3,55
Hist. e Geog. Portugal	179		29	72	69	9	150	83,80	92,07	3,32	3,57
Inglês 2	181		6	51	68	56	175	96,69	87,03	3,96	3,57
Matemática	180		56	73	36	15	124	68,89	72,22	3,06	3,13
Português*	154		19	75	49	11	135	87,66	84,57	3,34	3,29
TIC	180		4	43	108	25	176	97,78	-	3,86	-
							Média do 6.º Ano:		3,70		

CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano											
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/18
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	204	4	84	68	41	7	116	56,86	87,65	2,82	3,57
Ed. Física	204	7	14	107	58	18	183	89,71	94,11	3,32	3,65
Ed. M. R. C.	64		1	16	36	11	63	98,44	-	3,89	-
Ed. Visual	192	1	2	58	98	33	189	98,44	98,10	3,83	3,74
Espanhol 1	33		6	19	5	3	27	81,82	96,15	3,15	3,52
Físico-Química	203	2	53	90	50	8	148	72,91	76,28	3,04	3,24
Francês 1	171	1	15	59	54	42	155	90,64	95,44	3,71	3,71
Geografia	204	1	46	75	65	17	157	76,96	83,05	3,25	3,37
História	131	3	18	57	35	18	110	83,97	82,45	3,36	3,35
Inglês 3	204		29	75	75	25	175	85,78	87,63	3,47	3,66
Matemática	204	6	93	53	35	17	105	51,47	66,52	2,82	3,05
Português	203	2	40	107	50	4	161	79,31	79,82	3,07	3,18
TIC	24		2	12	10		22	91,67	-	3,33	-
							Média do 7.º Ano:		3,31		

CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano											
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/18
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	163	1	44	60	51	7	118	72,39	98,06	3,12	3,97
Ed. Física	163	3	14	60	64	22	146	89,57	98,89	3,54	3,65
Ed. M. R. C.	44			4	20	20	44	100,00	-	4,36	-
Ed. Visual	149	1	7	60	55	26	141	94,63	99,72	3,66	3,87
Espanhol 2	45		9	27	9		36	80,00	91,49	3,00	3,47
Físico-Química	162		35	76	46	5	127	78,40	86,87	3,13	3,37
Francês 2	118		16	53	40	9	102	86,44	93,13	3,36	3,39
Geografia	162	1	23	66	54	18	138	85,19	91,45	3,40	3,46
História*	106		27	45	29	5	79	74,53	88,07	3,11	3,38
Inglês 4	163		25	65	45	28	138	84,66	84,69	3,47	3,67
Matemática	163	9	40	56	46	12	114	69,94	69,80	3,07	3,11
Português	162	1	39	78	41	3	122	75,31	81,23	3,04	3,25
TIC	20				9	11	20	100,00	-	4,55	-
							Média do 8.º Ano:		3,45		

CLASSIFICAÇÕES: 9.º Ano											
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/18
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	186		14	82	74	16	172	92,47	94,51	3,49	3,58
Ed. Física*	186	3	17	60	87	19	166	89,25	99,37	3,55	3,91
Ed. M. R. C.	33			10	16	7	33	100,00	-	3,91	-
Ed. Visual	186		26	67	79	14	160	86,02	99,69	3,44	4,18
Espanhol 3	83		14	51	15	3	69	83,13	93,25	3,08	3,47
Físico-Química	182		56	75	37	14	126	69,23	80,72	3,05	3,31
Francês 3	100		3	74	21	2	97	97,00	93,17	3,22	3,42
Geografia	183		10	82	69	22	173	94,54	94,21	3,56	3,46
História	184	1	48	72	42	21	135	73,37	91,90	3,18	3,39
Inglês 5	183		28	64	54	37	155	84,70	89,59	3,55	3,71
Matemática	186	6	61	64	43	12	119	63,98	68,96	2,97	3,05
Português	185		60	91	30	4	125	67,57	77,64	2,88	3,08
TIC	157		13	56	87	1	144	91,72	-	3,48	-
Média do 9.º Ano:										3,34	

No 1º período do corrente ano letivo, a oferta/formação alternativa do Agrupamento apresenta um total de 66 alunos distribuídos por 4 turmas: 6º PCA (13 alunos); CEF – 1º ano (16 alunos); CEF – 2º ano (20 alunos) e PIEF (1 aluno no 2º ciclo e 16 no 3º ciclo).

Nas tabelas de Excel abaixo apresentam-se os resultados da avaliação do 1º período destas turmas que, à exceção da turma PIEF, se podem considerar pouco satisfatórios.

CLASSIFICAÇÕES: 6.º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Português	13	0	0	5	8	0	13	100,0	3,62
HGP	13	0	0	4	9	0	13	100,0	3,69
Inglês	13	0	1	3	9	0	12	92,3	3,62
Matemática	13	0	1	9	3	0	12	92,3	3,15
Ciências Naturais	13	0	7	4	2	0	6	46,2	2,62
Ed. Visual	13	0	1	7	5	0	12	92,3	3,31
Ed. Tecnológica	13	0	0	10	2	1	13	100,0	3,31
Multimédia	13	0	0	9	3	1	13	100,0	3,38
TIC	13	0	5	2	6	0	8	61,5	3,08
Ed. Física	13	0	6	7	0	0	7	53,8	2,54
EMRC	3	0	0	1	2	0	3	100,0	3,67
Ed. Para a Cidadania	13	0	0	6	7	0	13	100,0	3,54

No 6º PCA, dos 13 alunos avaliados, 7 apresentam níveis inferiores a 3, e, por ser ano terminal de ciclo, 3 encontram-se em risco de retenção. Várias disciplinas apresentam uma percentagem de sucesso de 100%: Português, HGP, Inglês, Educação Tecnológica, Multimédia, E.M.R.C. e Educação para a Cidadania. Ciências Naturais apresenta apenas 46,2% de sucesso, Educação Física, 53,8% e T.I.C, 61,5%. As restantes apresentam 92,3% de sucesso.

CLASSIFICAÇÕES: CEF 1º Ano									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Cidadania e Mundo Atual	16	0	3	6	6	1	13	81,3	3,31
Educação Física	16	0	3	4	9	0	13	81,3	3,38
Higiene S. S. Trabalho	16	0	0	15	1	0	16	100,0	3,06
Português	16	0	7	9	0	0	9	56,3	2,56
Inglês	16	1	4	9	2	0	11	68,8	2,75
TIC	16	0	0	13	3	0	16	100,0	3,19
Ciências Naturais	16	0	4	7	5	0	12	75,0	3,06
Matemática Aplicada	16	0	6	5	4	1	10	62,5	3,00
Manutenção de Jardins e Relvados	16	0	7	8	1	0	9	56,3	2,63
IBPJ	16	0	6	9	1	0	10	62,5	2,69

Na turma de 1º ano do CEF, não devemos falar ainda em alunos em risco de retenção pois este é o 1º dos 6 períodos que constituem o curso. Não obstante, podemos referir que, dos 16 alunos avaliados, apenas 3 não tiveram negativas e 9 alunos obtiveram média negativa em uma das componentes do curso.

Relativamente às disciplinas, só apresentam 100% de sucesso as disciplinas de HSST e TIC. As restantes apresentam entre 53,3% (Português) e 81,3% (C.M.A. e E.F.) de sucesso.

CLASSIFICAÇÕES: CEF 2º Ano									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Português	20	0	11	7	2	0	9	45,0	2,55
Inglês	20	0	8	9	1	2	12	60,0	2,85
Cidadania e Mundo Atual	20	0	6	9	5	0	14	70,0	2,95
TIC	20	0	2	14	3	1	18	90,0	3,15
Educação Física	20	0	2	14	3	1	18	90,0	3,15
Matemática Aplicada	20	0	9	10	0	1	11	55,0	2,65
Ciências Naturais	20	0	7	11	2	0	13	65,0	2,75
IBPJ	20	0	11	9	0	0	9	45,0	2,45
MJR	20	0	11	9	0	0	9	45,0	2,45
IJR	20	0	11	9	0	0	9	45,0	2,45

Na turma de **2ºano do CEF**, dos 20 alunos avaliados, apenas 5 não tiveram negativas. 3 Alunos tiveram média negativa em todas as componentes do curso, 3 tiveram média negativa em 2 das componentes do curso e 7 tiveram média negativa em 1 das componentes do curso. Podemos concluir que se encontram em risco de não concluir o 9º ano, 7 alunos; encontram-se em risco de não obter certificação no curso 6 alunos e encontram-se em risco de não concluir nem o 9º ano nem o curso, 5 alunos. Nenhuma disciplina apresenta 100% de sucesso. Os melhores resultados encontram-se nas disciplinas de TIC e Educação Física com 90% de sucesso. As restantes disciplinas apresentam entre 45% (Português, IBPJ, IJR e MJR) e 70% (CMA) de sucesso.

CLASSIFICAÇÕES: PIEF 3.º C									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Viver em Português	16	0	1	7	6	2	15	93,8	3,56
Comunicar em Língua Estrangeira	16	0	1	11	4	0	15	93,8	3,19
Matemática e Realidade	16	0	1	6	8	1	15	93,8	3,56
O Homem e o Ambiente-C. Sociais	16	0	1	12	3	0	15	93,8	3,13
O Homem e o Ambiente-C. Naturais	16	0	1	6	6	3	15	93,8	3,69
Oficina de Artes	16	0	1	4	6	5	15	93,8	3,94
Ateliê de Informática	16	0	1	5	4	6	15	93,8	3,94
Educação Física	16	0	4	6	4	2	12	75,0	3,25
Formação Cívica	16	0	1	9	5	1	15	93,8	3,38
Formação Vocacional	16	0	1	6	7	2	15	93,8	3,63

No **PIEF – 2º ciclo** integra apenas 1 aluno que foi avaliado com nível positivo a todas as disciplinas.

No **PIEF – 3º ciclo**, foram avaliados 16 alunos. 4 Alunos tiveram níveis inferiores a 3, mas apenas 1 se encontra em risco de retenção. Ao longo deste 1º período, 2 alunos foram certificados com o 3º ciclo. Relativamente às disciplinas, todas apresentaram 93,8% de sucesso, à exceção de Educação Física que apresentou 75%.

3.3. Indicadores do PPM

Tendo em atenção o papel central que o PPM assume no seio da dinâmica do agrupamento, considera-se de extrema importância a congregação de um esforço de todos os membros da comunidade educativa para a sua efetiva concretização. O PPM é constituído por um conjunto de ações de melhoria que se encontram distribuídas pelos quatro eixos que a seguir se apresentam.

O código de cores utilizado em cada indicador, para melhor leitura, é o seguinte: **cor vermelha – resultado não superou o valor previsto; cor amarela – resultado igual ao valor previsto; cor verde – resultado superou o valor previsto).**

Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617*		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P	1617_3P	1718_1P
1) Saber+ a Português (2º CEB)	Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem ; Promover a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes;	1.1) Taxa de sucesso a Português no 5.º Ano	85,80%	87,22%	Previsto	86,04%	86,27%	86,51%	86,75%	86,98%	87,22%	87,22%
					Alcançado	88,57%	85,39%	93,60%	90,66%	93,44%	96,15%	87,56%
					Desvio (A-P)	2,53%	-0,88%	7,09%	3,91%	6,46%	8,93%	0,34%
2) Saber+ a Português (3º CEB)	Aumentar as taxas de sucesso na disciplina de Português	2.1) Taxa de sucesso a Português no 7.º Ano	77,58%	79,82%	Previsto	77,95%	78,33%	78,70%	79,07%	79,45%	79,82%	79,82%
					Alcançado	75,36%	77,99%	83,09%	76,32%	77,89%	81,48%	79,31%
					Desvio (A-P)	-2,59%	-0,34%	4,39%	-2,75%	-1,56%	1,66%	-0,51%
3. Saber + a Matemática (2º CEB)	Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; Melhorar a classificação média em matemática no 5º ano e no 6º anos ; Melhorar a taxa de sucesso no 7.º ano da disciplina de Matemática; Manter a diferença positiva da taxa de sucesso do agrupamento para o valor nacional na prova final do 9.º ano de matemática	3.3) Taxa de Sucesso no 5º ano a matemática	78,53%	80,67%	Previsto	78,89%	79,24%	79,60%	79,96%	80,31%	80,67%	80,67%
					Alcançado	61,93%	68,72%	75,14%	79,67%	78,14%	82,97%	79,60%
					Desvio (A-P)	-16,96%	-10,52%	-4,46%	-0,29%	-2,17%	2,30%	-1,07%
		3.4) Taxa de Sucesso no 6º ano a Matemática	69,13%	72,22%	Previsto	69,65%	70,16%	70,68%	71,19%	71,71%	72,22%	72,22%
					Alcançado	61,84%	70,15%	77,00%	72,57%	74,86%	78,98%	68,89%
					Desvio (A-P)	-7,81%	-0,01%	6,33%	1,38%	3,16%	6,76%	-3,33%
4. Saber + a Matemática (3º CEB)		4.1) Taxa de Sucesso no 7.º ano a Matemática	62,80%	66,52%	Previsto	63,42%	64,04%	64,66%	65,28%	65,90%	66,52%	66,52%
					Alcançado	63,90%	60,87%	65,69%	70,53%	74,21%	73,54%	51,47%
					Desvio (A-P)	0,48%	-3,17%	1,03%	5,25%	8,31%	7,02%	-15,05%
5. Turmas ninho no 2.º ano	Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem ; Melhorar a taxa de sucesso a Português, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita; Melhorar a taxa de sucesso a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas no cálculo e raciocínio.	5.1) Taxa de Sucesso a Português no 2.º ano	80,37%	83,25%	Previsto	80,85%	81,33%	81,81%	82,29%	82,77%	83,25%	83,25%
					Alcançado	78,95%	77,83%	83,02%	79,47%	82,89%	85,71%	81,08%
					Desvio (A-P)	-1,90%	-3,50%	1,21%	-2,82%	0,12%	2,46%	-2,17%
		5.2) Taxa de Sucesso a Matemática no 2.º ano	80,37%	82,86%	Previsto	80,79%	81,20%	81,62%	82,03%	82,45%	82,86%	82,86%
					Alcançado	84,21%	78,30%	80,66%	85,79%	85,56%	85,71%	79,73%
					Desvio (A-P)	3,43%	-2,90%	-0,95%	3,76%	3,12%	2,85%	-3,13%

Eixo 2. Prevenção do abandono e absentismo e indisciplina

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617*		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P	1617_3P	1718_1P
6. Refletir o problema – perspetivar uma solução	Reduzir o número de ocorrências disciplinares por aluno e com medidas disciplinares; <i>Promover o acompanhamento de situações problemáticas que careçam de apoio ao nível pessoal, familiar e social; Valorizar o cumprimento de regras e de boa conduta na escola.</i>	6.1) Número de Medidas Disciplinares por aluno.	0,372	0,180	Previsto	0,34	0,308	0,276	0,244	0,212	0,180	0,180
					Alcançado	0,156	0,321	0,454	0,163	0,310	0,400	0,112
					Desvio	0,184	-0,013	-0,178	0,081	-0,098	-0,22	0,068
		6.2) Percentagem de alunos envolvidos em Ocorrências Disciplinares	11,55%	10,97%	Previsto	11,45%	11,36%	11,26%	11,16%	11,07%	10,97%	10,97%
					Alcançado	8,35%	9,63%	14,75%	8,91%	10,77%	13,09%	10,95%
					Desvio	3,10%	1,73%	-3,49%	2,25%	0,29%	-2,12%	0,02%
		6.3) Percentagem de alunos reincidentes (ao nível da indisciplina)	2,00%	1,90%	Previsto	1,98%	1,97%	1,95%	1,93%	1,92%	1,90%	1,90%
					Alcançado	2,31%	4,10%	2,40%	1,14%	1,72%	1,66%	0,99%
					Desvio	-0,33%	-2,13%	-0,45%	0,79%	0,20%	0,24%	0,91%
		6.4) Percentagem de alunos com sucesso escolar acompanhados pelo G.I.S.	40,00%	45,00%	Previsto	40,83%	41,67%	42,50%	43,33%	44,17%	45,00%	45,00%
					Alcançado	54,26%	64,41%	77,14%	63,23%	69,00%	85,92%	67,38%
					Desvio	13,43%	22,74%	34,64%	19,90%	24,84%	40,92%	22,38%
7. Intervir nas causas para prevenir os efeitos	Diminuir a taxa de interrupção precoce ; <i>Diminuir o número de faltas injustificadas no 5.º ano;</i> Diminuir a taxa de absentismo no 2.º ciclo; <i>Promover o acompanhamento de situações de absentismo.</i>	7.1) Taxa de interrupção precoce no 2.º ciclo	4,88%	2,87%	Previsto	4,55%	4,21%	3,88%	3,54%	3,21%	2,87%	2,87%
					Alcançado	1,81%	2,83%	2,27%	1,60%	3,49%	1,34%	1,24%
					Desvio	2,74%	1,38%	1,61%	1,94%	-0,29%	1,53%	1,63%
		7.2) Taxa de interrupção precoce no 3.º ciclo	1,61%	1,26%	Previsto	1,55%	1,49%	1,44%	1,38%	1,32%	1,26%	1,26%
					Alcançado	0,00%	0,37%	0,56%	0,17%	1,33%	1,17%	1,64%
					Desvio	1,55%	1,12%	0,88%	1,21%	-0,01%	0,09%	-0,38%
		7.3) N.º de faltas injustificadas por aluno no 5º ano	13,80	13,11	Previsto	13,685	13,57	13,455	13,34	13,225	13,11	13,11
					Alcançado	3,95	8,38	7,81	2,11	5,00	5,11	3,68
					Desvio	9,74	5,19	5,65	11,23	8,23	8,00	9,43
		7.4) Percentagem de alunos acompanhados pelo G.I.S. com absentismo escolar, que não excedem o limite de faltas injustificadas.	40,00%	45,00%	Previsto	40,83%	41,67%	42,50%	43,33%	44,17%	45,00%	45,00%
					Alcançado	86,79%	73,17%	80,49%	83,70%	69,56%	83,33%	81,58%
					Desvio	45,96%	31,50%	37,99%	40,37%	25,40%	38,33%	36,58%

Eixo 3. Gestão e organização

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617*		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P	1617_3P	1718_1P
8 Avaliação das atitudes e comportamentos	Uniformizar os critérios de avaliação no domínio socio afetivo; Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula ; Aperfeiçoar práticas de avaliação dos alunos	8.1) N.º de medidas disciplinares por aluno	0,372	0,180	Previsto	0,34	0,308	0,276	0,244	0,212	0,180	0,180
					Alcançado	0,156	0,321	0,454	0,163	0,310	0,400	0,112
					Desvio	0,184	-0,013	-0,178	0,081	-0,098	-0,22	0,068
9. Intervenção precoce no 1.º ano	Intervir precocemente na superação de dificuldades no domínio da expressão oral e comunicação dos alunos no 1ºano que possam interferir em aprendizagens futuras; Melhorar a taxa de sucesso a Português e a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita	9.1) Taxa de sucesso a Português no 1.º Ano	88,82%	89,68%	Previsto	88,96%	89,11%	89,25%	89,39%	89,54%	89,68%	89,68%
					Alcançado	93,46%	84,31%	88,89%	91,41%	84,58%	83,50%	91,35%
					Desvio	4,50%	-4,80%	-0,36%	2,02%	-4,96%	-6,18%	1,67%
		9.1) Taxa de sucesso a Matemática no 1.º Ano	88,00%	89,62%	Previsto	88,96%	89,11%	89,25%	89,39%	89,54%	89,68%	89,68%
					Alcançado				94,95%	89,55%	86,50%	93,51%
					Desvio				5,56%	0,01%	-3,18%	3,83%
10. Centro de aprendizagem multidisciplinar	Criar hábitos e métodos de estudo; Acompanhar e apoiar alunos em tarefas escolares ; Promover consolidação de conhecimentos e capacitação de aprendizagens	10.1) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 2.º CEB	59,64%	67,90%	Previsto	60,96%	62,27%	63,59%	64,91%	66,23%	67,90%	67,90%
					Alcançado	52,34%	60,82%	65,80%	62,93%	67,83%	73,99%	63,50%
					Desvio	-8,62%	-1,45%	2,21%	-1,98%	1,61%	6,09%	-4,40%
		10.2) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 3.º CEB	47,44%	57,10%	Previsto	49,13%	50,82%	52,52%	54,21%	55,90%	57,10%	57,10%
					Alcançado	46,22%	45,49%	59,52%	47,35%	51,30%	59,60%	42,20%
					Desvio	-2,91%	-5,33%	7,00%	-6,86%	-4,60%	2,50%	-14,90%
		10.3) N.º de alunos que frequentaram o centro	0	175	Previsto	29	58	87	116	145	175	175
					Alcançado	247	307	271	299	370	250	486
					Desvio	218	249	184	183	225	75	311

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617*		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P	1617_3P	1718_1P
11. Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspectiva de articulação	Promover a coobservação e práticas de articulação horizontal e vertical na gestão do currículo, de modo a melhorar a sequencialidade das aprendizagens e os resultados dos alunos reforçando as estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica; Criar condições organizacionais que favoreçam o trabalho colaborativo e entre docentes do mesmo grupo disciplinar, em quatro áreas: planificação, elaboração de materiais, observação de aulas e avaliação de alunos; Consolidar o processo de articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino, em quatro dimensões essenciais: vertical, horizontal e intra e interdepartamental; Identificar e promover e divulgar boas práticas pedagógicas, através da partilha sistemática de materiais, saberes e experiências;	11.1) N.º Testes globais elaborados em conjunto e respetivos critérios de correção a todas as disciplinas em que são aplicados testes escritos	0	52	Previsto	28	52	51	5	23	74	0
					Alcançado	31	54	52	5	23	84	0
					Desvio	3	2	1	0	0	10	0
		11.2) N.º de reuniões de articulação efetuadas	0	13	Previsto	13	13	13	4	13	33	6
					Alcançado	13	13	13	4	13	46	18
					Desvio	0	0	0	0	0	13	12
		11.3) N.º de tarefas de articulação produzidas em conjunto	0	15	Previsto	15	15	15	4	14	33	9
					Alcançado	15	15	15	4	11	33	28
					Desvio	0	0	0	0	-3	0	19
		11.4) N.º de docentes envolvidos no ciclo de observação de aulas.	0	30%	Previsto				0	26	52	0
12. Monitorização e avaliação dos resultados académicos em turmas de contexto análogo	Capacitar para a utilização de instrumentos de monitorização com recurso a modelos por comparação estatística de resultados escolares em turmas de contexto análogo; Aplicar dispositivos de monitorização e avaliação da eficácia das modalidades e estratégias de ensino-aprendizagem implementadas; Instituir práticas de monitorização e avaliação das ações de apoio à melhoria do processo de ensino e aprendizagens identificadas no PPM; Promover a cooperação entre agrupamentos de escolas e intra agrupamentos e a construção e consolidação de microrredes				Alcançado				0	42	75	0
					Desvio				0	16	23	0
		11.5) N.º de registos de boas práticas realizadas	0	6	Previsto				0	3	6	0
					Alcançado				0	0	0	0
					Desvio				0	-3	-6	0
		12.1) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 1.º CEB	84,20%	89,30%	Previsto	85,00%	85,85%	86,70%	87,55%	88,40%	89,30%	89,30%
					Alcançado	93,10%	96,57%	98,86%	85,66%	85,21%	85,81%	83,70%
					Desvio	8,10%	10,72%	12,16%	-1,89%	-3,19%	-3,49%	-5,60%
		12.2) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 2.º CEB	59,50%	67,90%	Previsto	60,96%	62,27%	63,59%	64,91%	66,23%	67,90%	67,90%
					Alcançado	52,34%	60,82%	65,80%	62,93%	67,83%	73,99%	63,50%
15. + Tecnologias e Criatividade no 1º ciclo	Despertar para a utilização das ferramentas de trabalho (Word, Power-Point, Paint e Excel); Desenvolver o pensamento computacional e iniciar a Programação com Scratch; Melhorar a Literacia de Informação e Desafios de Aprendizagem				Desvio	-8,62%	-1,45%	2,21%	-1,98%	1,61%	6,09%	-4,40%
		12.3) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 3.º CEB	49,50%	57,10%	Previsto	49,13%	50,82%	52,52%	54,21%	55,90%	57,10%	57,10%
					Alcançado	46,22%	45,49%	59,52%	47,35%	51,30%	59,60%	42,20%
					Desvio	-2,91%	-5,33%	7,00%	-6,86%	-4,60%	2,50%	-14,90%
		15.1) N.º de recursos produzidos	0	3	Previsto				1	2	3	3
					Alcançado				3	6	3	8
					Desvio				2	4	0	5

Eixo 4. Relação escola-famílias-comunidade e parcerias

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617*		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P	1617_3P	1718_1P
13. Intervenção na família	Promover, junto de Encarregados de Educação dos alunos com problemas de assiduidade e motivação para a vida escolar, atitudes e competências potenciadoras de desenvolvimento e sucesso escolar; Aumentar quantitativamente e qualitativamente a participação dos Encarregados de Educação na Escola.	13.1) Percentagem de famílias envolvidas, cujos alunos têm acompanhamento no G.I.S.	68,83%	70,17%	Previsto	69,05%	69,28%	69,50%	69,72%	69,95%	70,17%	70,17%
					Alcançado	44,50%	47,42%	62,50%	65,00%	64,00%	71,26%	62,25%
					Desvio	-24,55%	-21,86%	-7,00%	-4,72%	-5,95%	1,09%	-7,92%
		13.2) Percentagem de Encarregados de Educação que nunca compareceram na escola no 2º e 3º ciclos	3,00%	2,68%	Previsto	2,95%	2,89%	2,84%	2,79%	2,74%	2,68%	2,68%
					Alcançado	7,36%	4,38%	1,93%	6,01%	4,93%	1,85%	5,33%
					Desvio	-4,41%	-1,49%	0,91%	-3,22%	-2,20%	0,83%	-2,65%
		13.3) Nº de Encarregados de Educação presentes nas Reuniões com DT no 2º e 3º ciclo	497	558	Previsto	507	517	527	537	547	557	557
					Alcançado	586	599	540	684	611	528	650
					Desvio	79	82	13	147	64	-29	93
14. Participação das Famílias no Jardim de Infância	Incentivar a participação coletiva dos pais/famílias no Jardim de Infância educandos; Realizar trocas informais, orais ou escritas; Planear estratégias diversificadas que permitam a participação de todos os pais/famílias	14.1) Percentagem de famílias envolvidas	0	50%	Previsto							0%
					Alcançado							9,9%
					Desvio							9,9%

* Já foram definidas novas metas para 2020 no novo Plano Plurianual de Melhoria, recentemente elaborado pela Equipa de Autoavaliação, que será remetido ao Conselho Pedagógico para ser analisado e aprovado.

3.4. Outros resultados escolares

Avaliação dos alunos com NEE

O Departamento de Educação Especial é composto por nove docentes de Educação Especial, quatro Psicólogas, um Fisioterapeuta, um Terapeuta da Fala, 1 Educadora Social e 1 Mediadora de Conflitos em Contexto Escolar.

Ao longo deste período letivo foram apoiados um total de 136 alunos ao abrigo do Decreto Lei nº3 de 2008 de 7 de janeiro dos quais 30 usufruem da medida educativa e) currículo específico individual. Encontram-se em risco de retenção 34 alunos o que corresponde a **25%**. No período homólogo do ano anterior estavam em risco de retenção **12,2%** dos discentes.

Ciclo	N.º de alunos
Pré-escolar	6
1ºciclo	40
2ºciclo	36
3ºciclo	54
Total	136

Ano de escolaridade	Nº de alunos em risco de retenção
1º	0
2º	1
3º	5
4º	1
5º	2
6º	4
7º	7
8º	3
9º	11
Total	34

Avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM)

No agrupamento existem **81** alunos integrados no Português Língua Não Materna dos quais 4 foram avaliados ao abrigo do Ofício-Circular n.º55/DSEE/06 com avaliação de carácter descritivo e 2 discentes não foram avaliados (um devido a substituição tardia da docente e o outro sem elementos de avaliação por ter faltado muito).

O quadro seguinte apresenta a distribuição do número de alunos do Agrupamento cuja Língua Materna Não é o Português pelos 5 níveis de proficiência, o número de alunos avaliados (excetuando os alunos avaliados pelo Ofício-Circular acima referido), o número de alunos que obteve classificação positiva, a taxa de sucesso, o número de alunos avaliados ao abrigo do Ofício-Circular e o número de alunos não avaliados.

Níveis de proficiência	N.º de alunos	N.º de alunos com avaliação quantitativa	N.º de alunos com classificação positiva	Taxa de sucesso	N.º de alunos avaliados ao abrigo do OC n.º 55/DSEE/06	N.º de alunos não avaliados
A1	8	6	5	83,3%	1	1
A2	21	19	12	63,2%	2	-
B1	23	21	19	90,4%	1	1
B2	18	18	15	83,3%	-	-
C1	11	11	10	90,9%	-	-
Total	81	75	61	81,3%	4	2

No período homólogo do ano letivo anterior a taxa de sucesso destes alunos era de **78,9%**.

O Centro de Aprendizagem Multidisciplinar (CAM) é um espaço reservado aos alunos e dinamizado por uma equipa multidisciplinar de docentes.

Tem como objetivos primordiais assegurar e criar hábitos e métodos de estudo, acompanhar e apoiar os discentes nas suas tarefas escolares, promover a consolidação de conhecimentos e a capacitação das aprendizagens, tal como se encontra previsto na Ação 10 do Plano Plurianual de Melhoria (PPM) elaborado para o triénio 2014 – 2017.

Na escola E.B. 2,3 Padre Cabanita funciona na sala 96, e na escola E.B.I. Professor Sebastião Teixeira, na sala 1.

Os Centros têm a capacidade de receber, no máximo, 25 alunos na escola sede e 15 discentes em Salir, regendo-se o seu funcionamento pelas normas definidas no regulamento elaborado para esse efeito.

No que diz respeito ao Centro da escola sede, a equipa multidisciplinar compreende quarenta e cinco docentes, os quais apresentam no seu horário entre um a sete tempos, dos quarenta e seis tempos letivos que a sala 96 disponibiliza para o funcionamento do CAM, mais quatro tempos que no ano letivo passado.

No centro da escola Padre Cabanita, sempre que os alunos o frequentaram, os docentes que se encontravam na sala procederam, em cada tempo letivo, aos registos necessários, nomeadamente, sinalizaram numa grelha as presenças, de acordo com a(s) turma(s) e o(s) ano(s) do(s) aluno(s).

Relativamente ao tipo de atividades que os alunos realizaram e/ou usufruíram no CAM, para cada uma foi feito o registo de quantos alunos a realizaram, o(s) ano(s) a que pertenciam e respetiva(s) turma(s), assim como a(s) área(s) curricular(es) disciplinar(es) envolvida(s).

Deste modo, tornou-se possível efetuar a monitorização de um conjunto alargado de informações, que permitiram um estudo da forma como este espaço está a ser utilizado e qual a sua utilidade, bem como permitiu realizar os devidos reajustes e proceder às devidas alterações, por forma a melhorar o auxílio e a ajuda a prestar aos alunos.

Da recolha e organização dos dados recolhidos pelo CAM da E.B. Padre João Coelho Cabanita foi possível elaborar os gráficos que se seguem (1 a 16) e, consequentemente, tirar as seguintes conclusões:

1. Número de registos efetuados: 390

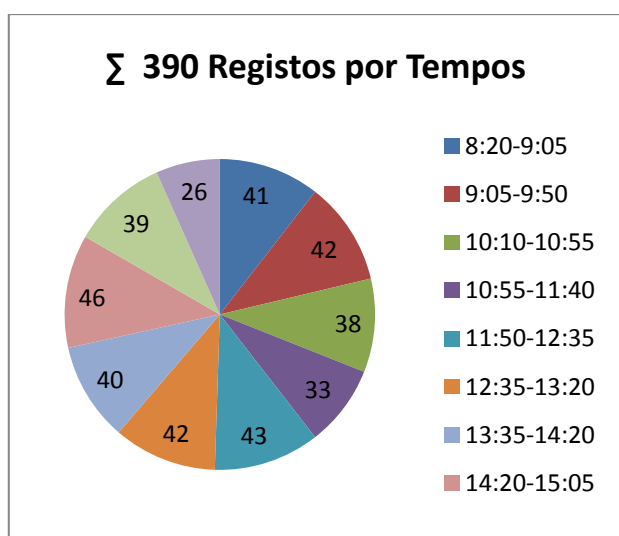


Gráfico 1

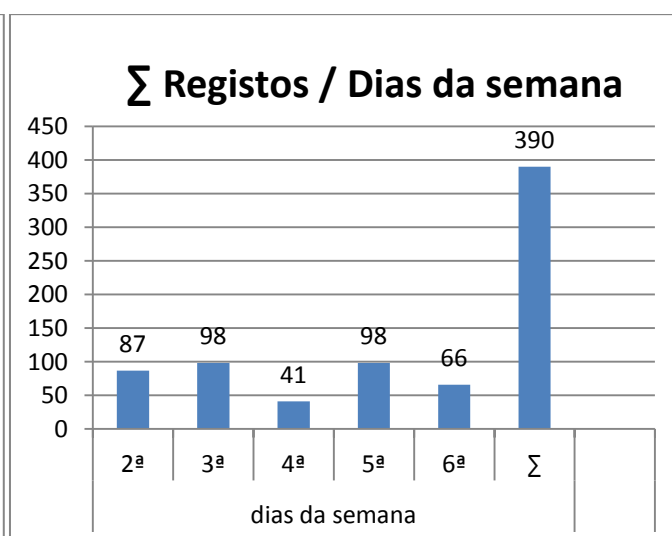


Gráfico 2

2. Atividades realizadas – ESTUDO:

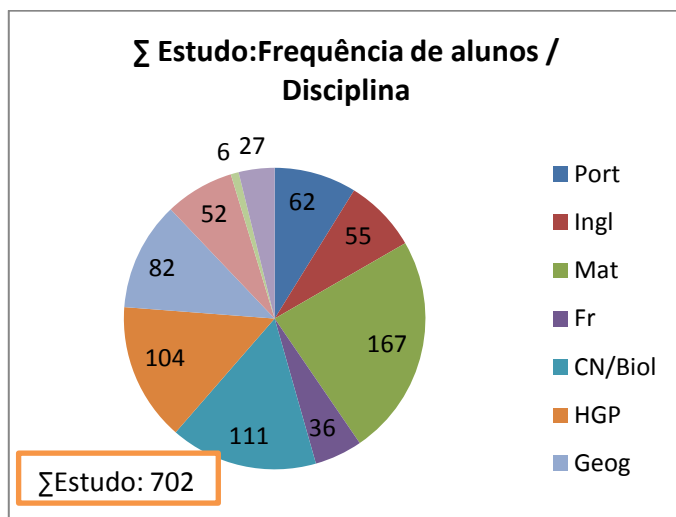


Gráfico 3

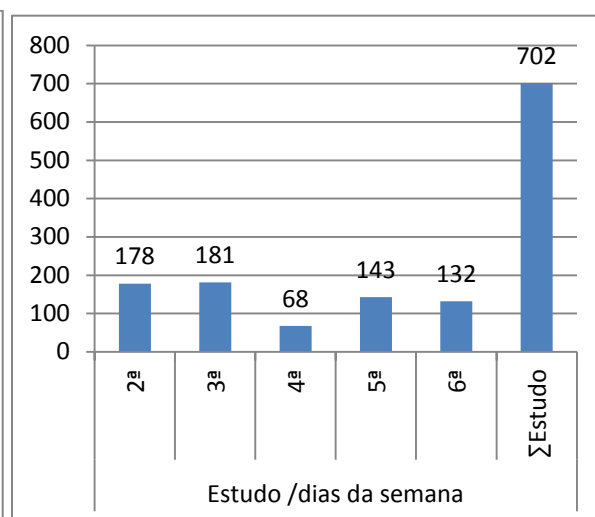


Gráfico 4

📖 - 702 vezes os alunos foram estudar.

📖 - As disciplinas mais estudadas foram: Matemática, História e Ciências Naturais.

📖 - À sexta é o dia em que os alunos menos estudam, dado que à quarta o CAM está aberto apenas de manhã.

3. Atividades realizadas – ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS:

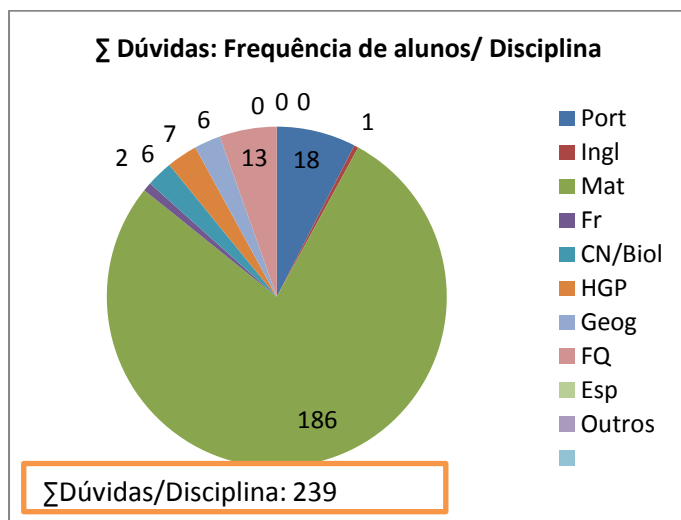


Gráfico 5

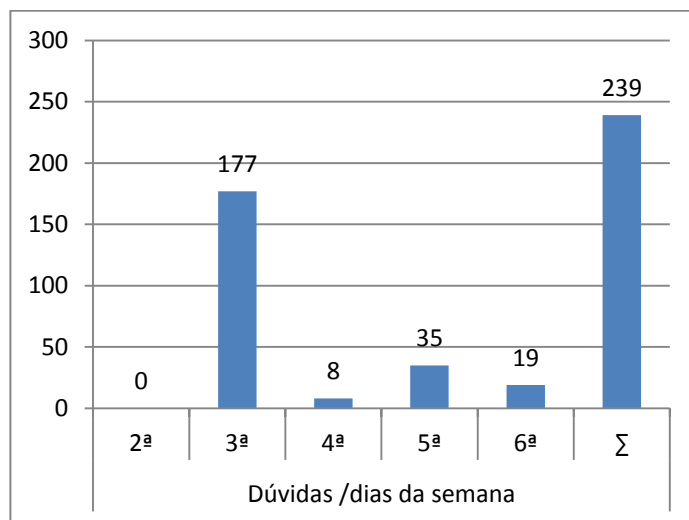


Gráfico 6

☑ - 239 vezes os alunos foram tirar dúvidas com os professores.

☑ - A disciplina em que os alunos mais tiram dúvidas é Matemática.

☑ - A terça-feira é o dia em que os alunos mais dúvidas tiram.

4. Atividades realizadas – TRABALHO INDIVIDUAL:

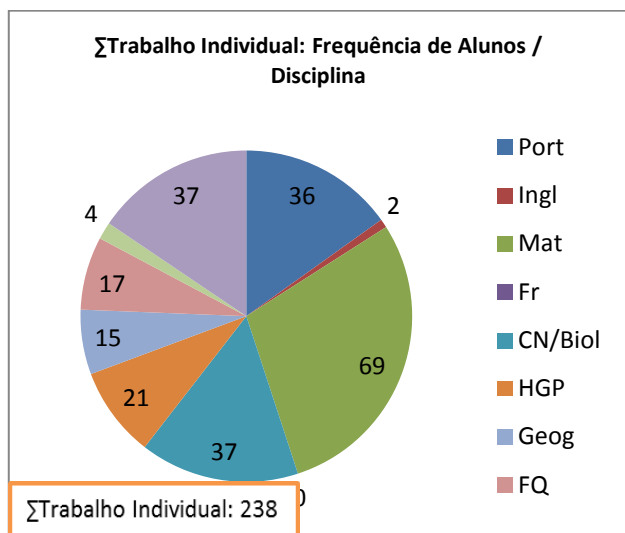


Gráfico 7

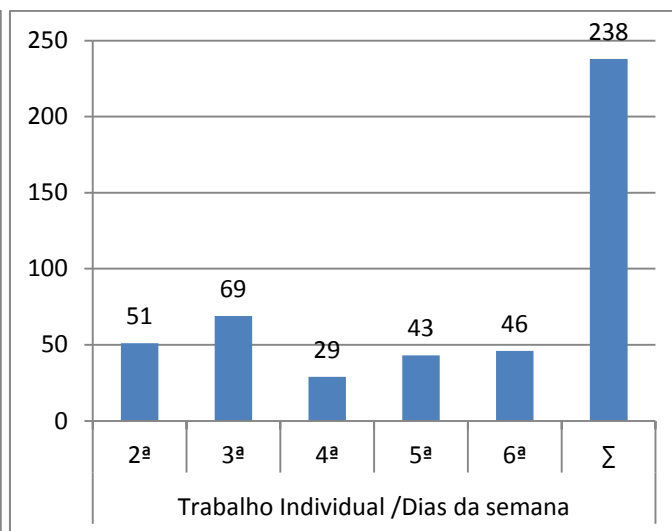


Gráfico 8

✍ - 238 vezes os alunos realizaram trabalhos individuais.

✍ - As disciplinas em que os alunos mais realizam trabalhos são Matemática, Ciências Naturais, Outros e Português.

✍ - A terça é o dia em que mais trabalhos individuais os alunos realizaram.

5. Atividades realizadas – TRABALHO DE GRUPO:

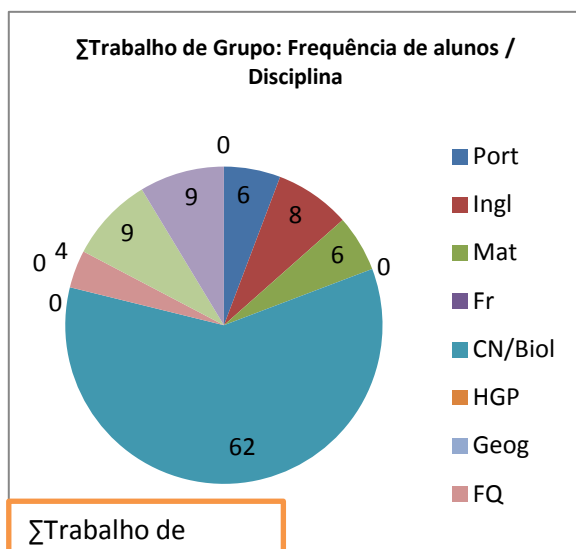


Gráfico 9

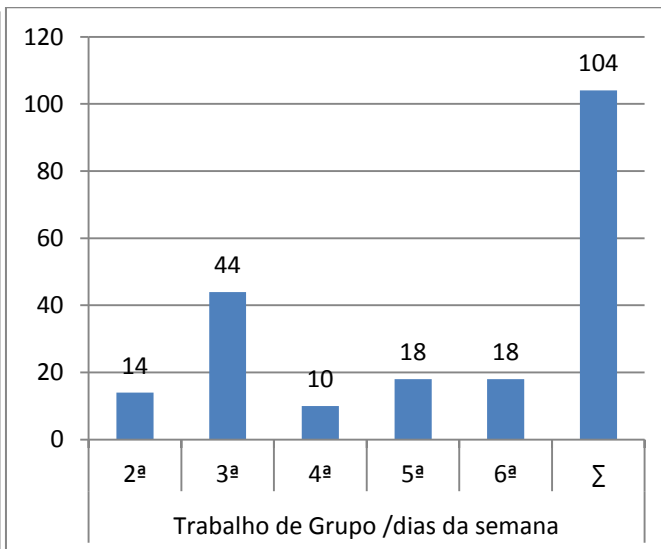


Gráfico 10

📄 - 104 vezes alunos foram realizar trabalhos de grupo.

📄 - A disciplina em que os alunos mais trabalhos de grupo realizam é Ciências Naturais.

📄 - É à terça-feira que mais trabalhos de grupo foram realizados.

5. Atividades realizadas – APOIOS AO ESTUDO:

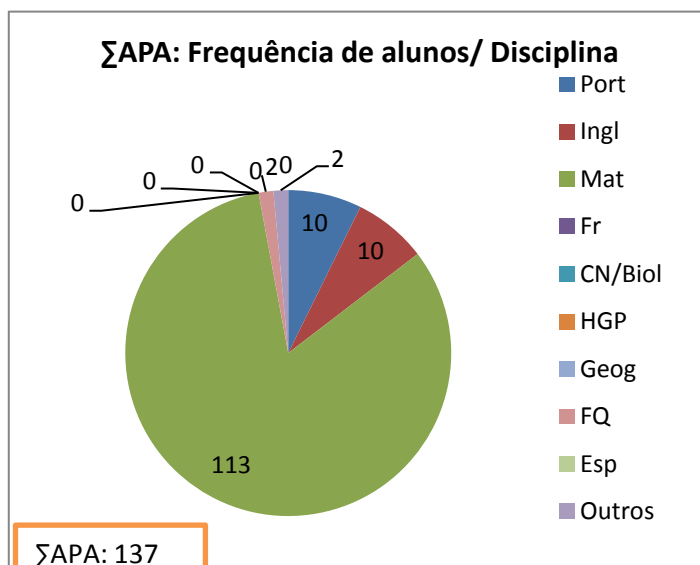


Gráfico 11

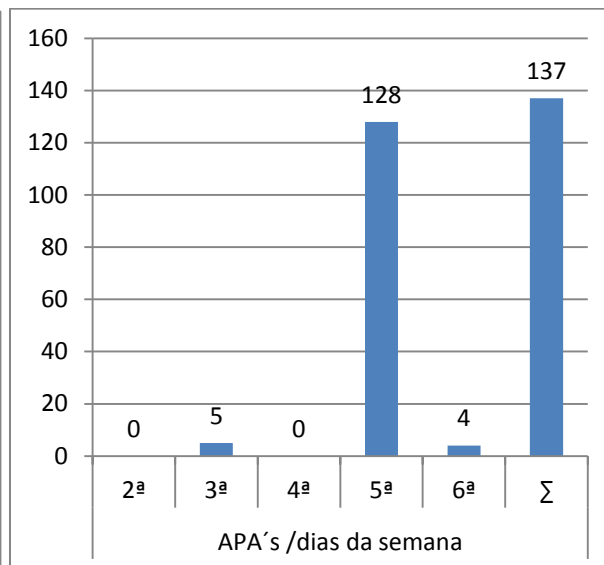


Gráfico 12

☐ - 137 vezes os alunos tiveram apoio ao estudo.

☐ - A disciplina que mais apoio ao estudo faculta no CAM é Matemática, seguindo-se Português, Inglês e Espanhol.

☐ - Quinta-feira é o dia da semana em que mais apoios são ministrados.

5. Atividades realizadas – OUTROS (Jogos, Xadrez, Realização de testes, Medidas disciplinares, outros):

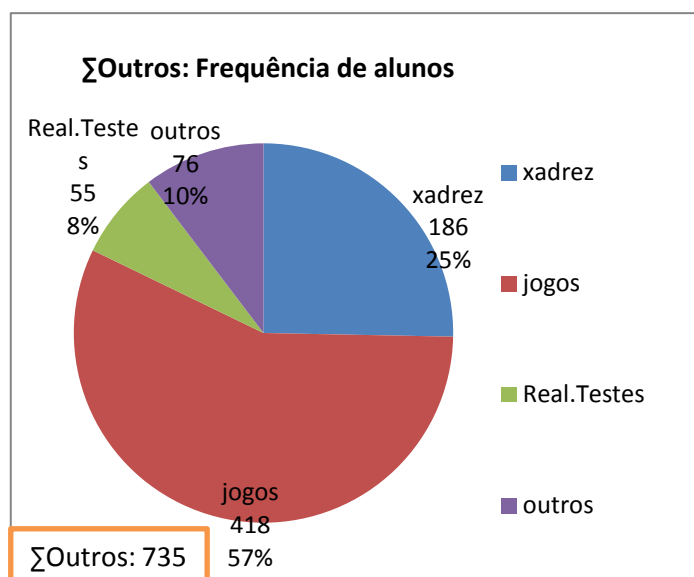


Gráfico 13

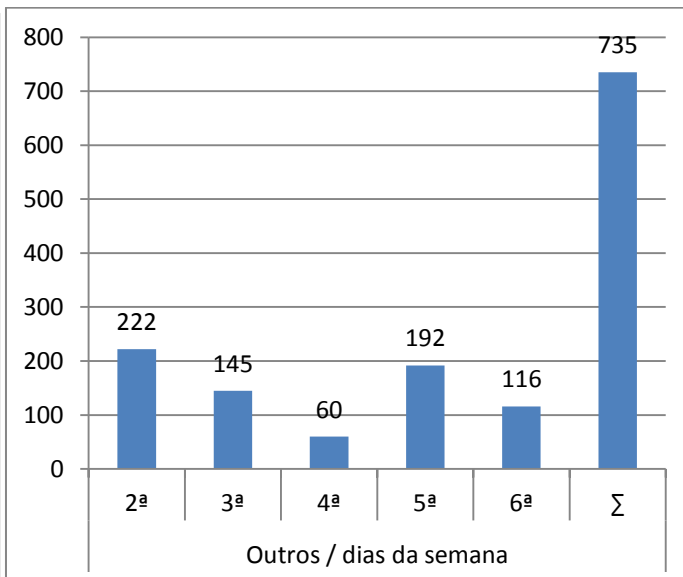


Gráfico 14

☐- 735 vezes os alunos realizaram outras atividades.

☐ - Os alunos jogam xadrez e outros jogos didáticos bastantes vezes.

☐- À segunda e quinta são os dias em que os alunos mais realizam outras atividades.

☐- 55 alunos realizaram testes.

6. Evolução ao longo do período / Frequência semanal

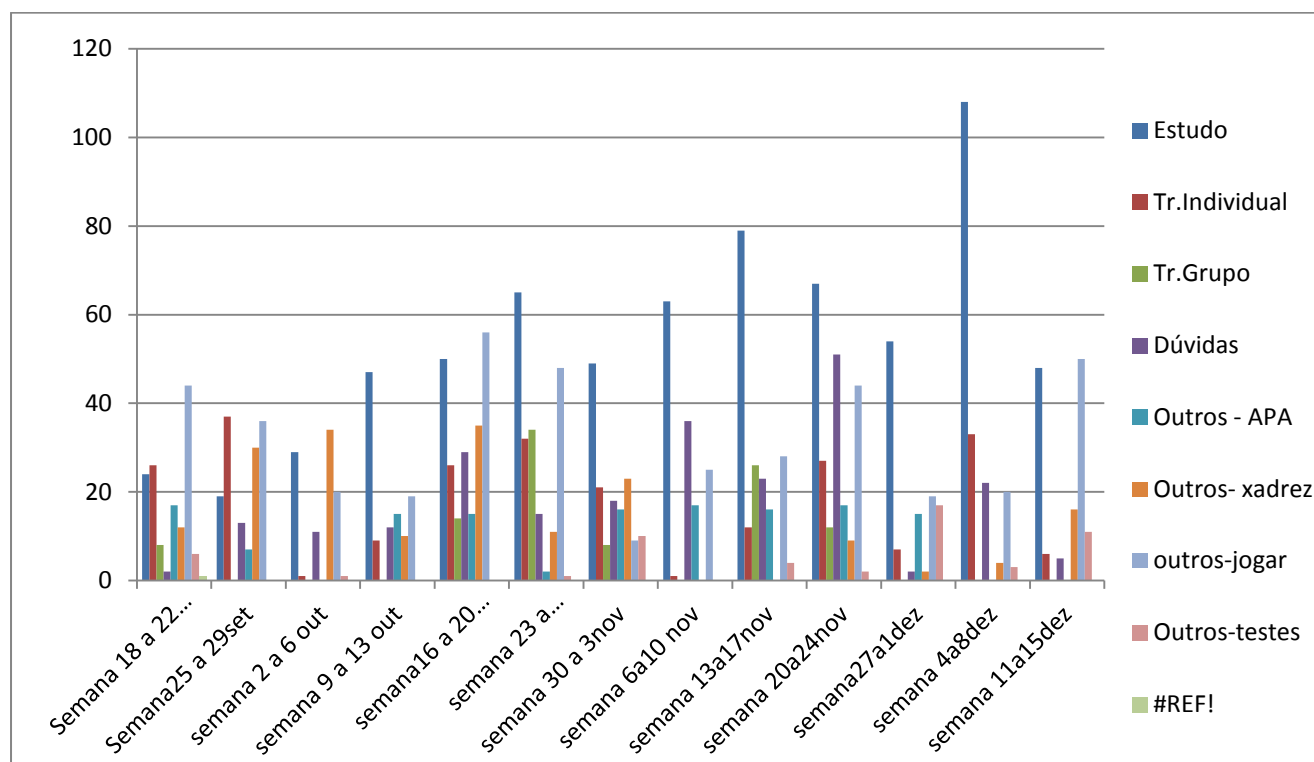


Gráfico 15

☑- 2077 vezes os alunos frequentaram o CAM.

☑- Tem havido um aumento significativo do número de vezes que os alunos frequentam o CAM.

Relativamente ao 1º período de 2016/2017, cuja frequência foi de 894 vezes, neste ano letivo registou-se um

aumento de 1183 vezes.

☑- Nas semanas que antecederam os momentos de avaliação registou-se uma maior afluência.

☑ - Denota-se a partir da segunda quinzena de outubro um aumento significativo da afluência ao CAM, sobretudo para estudar, que coincide com a renovação do espaço do CAM. (ver gráfico 15)

7. Frequência por anos / turmas:

5º A	5º B	5º C	5º D	5º E	5º F	5º G	5º H	6º A	6º B	6º C	6º D	6º E	6º F	6º PCA
19	16	16	14	6	3	12	3	15	12	11	26	21	14	7

7º A	7º B	7º C	7º D	7º E	7º F	7º G	8º A	8º B	8º C	8º D	8º E	8º F
18	18	6	9	18	11	12	6	11	10	9	15	8

9º A	9º B	9º C	9º D	9º E	9º F	PIEF	CEF 1	CEF 2
5	12	18	15	15	13	5	2	1

☑- Houve um aumento significativo do número de alunos que frequentou o CAM, comparativamente com os anos anteriores, pois, em 2014/2015, no 1º Período, 247 alunos frequentaram o CAM; em 2015/2016, no 1º Período houve 242 alunos a frequentar, e neste ano letivo verifica-se um aumento de mais 190 alunos, ou seja, 432 alunos.

☑- O número de alunos que frequentaram o CAM nos dois ciclos é quase idêntico.

☑- Houve um aumento, por turma, do número de alunos que usufruíram deste espaço.

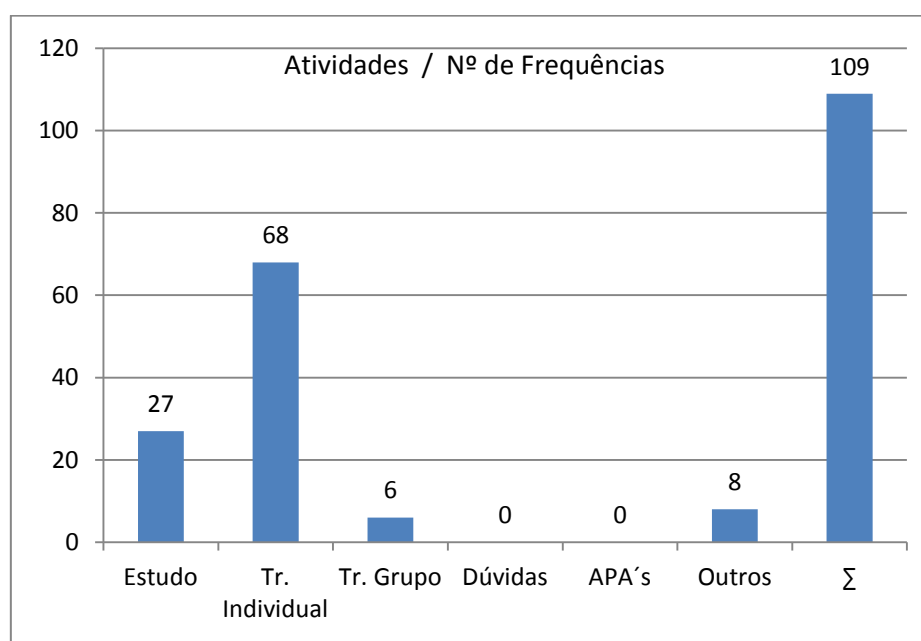
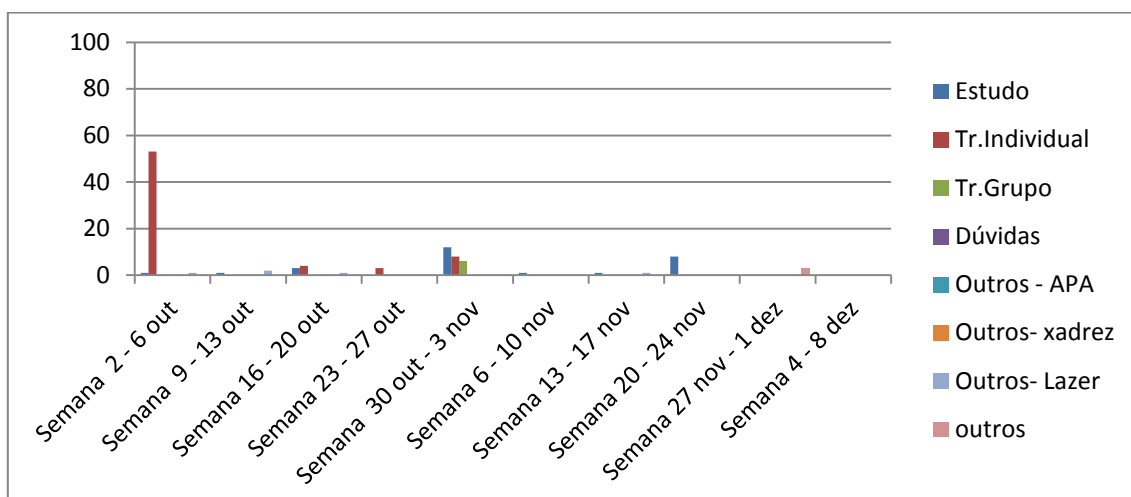
Quanto ao funcionamento do Centro da Escola Prof. Sebastião Teixeira, os docentes registaram as presenças numa grelha, sempre que alunos frequentaram o Centro, com indicação do nome, ano, turma, hora a que estes estiveram presentes, qual a atividade realizada e respetiva disciplina. Este espaço está ainda a ser apetrechado, decorado e embelezado, contando com a participação de alguns docentes, para o efeito.

O horário de funcionamento do Centro está exposto em todas as salas e indica os dias e horas a que os docentes e respetivas disciplinas, se encontram nessa sala.

Quanto à frequência do mesmo, referente ao primeiro período deste ano letivo, constatou-se que beneficiaram do apoio prestado cinquenta e quatro alunos diferentes (embora a maioria tenha estado presente várias vezes no Centro de Aprendizagem), distribuídos pelos vários anos e turmas, de acordo com o quadro seguinte.

5.º A	5.º B	6.º A	6.º B	7.º A	7.º B	7.º C	8.º A	8.º B	9.º A	9.º B	9.º C	Total
0	17	1	18	2	11	0	0	2	2	0	1	54

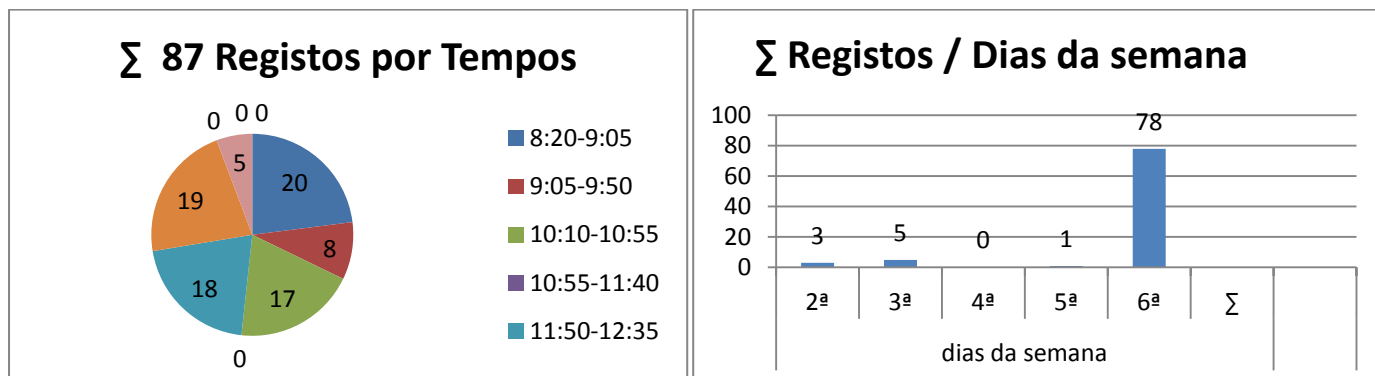
No que se refere à frequência deste espaço, decorreu de acordo com o gráfico abaixo, com as atividades que os alunos realizaram.



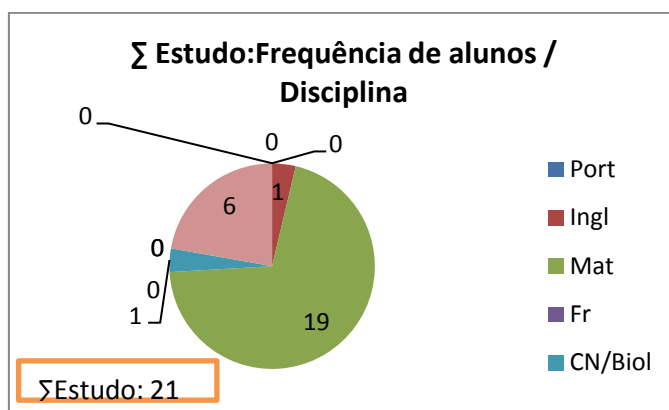
Como se constata, não existem apoios (APA's), os alunos não tiraram dúvidas e apenas seis alunos realizaram um trabalho de grupo, tendo a primeira semana de outubro sido a mais frequentada.

A atividade mais realizada foi o trabalho individual, seguida do estudo, lazer e realização de testes/Outros e finalmente o trabalho de grupo.

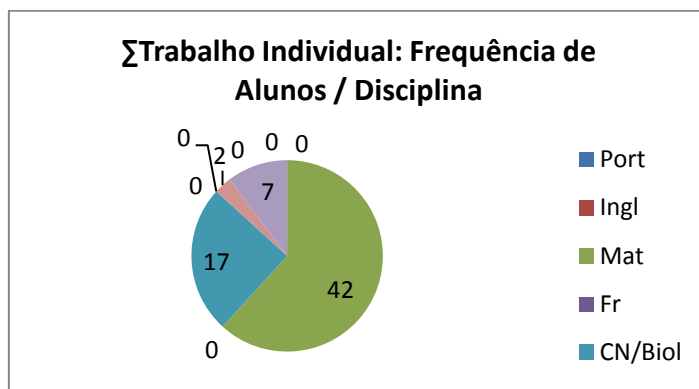
Quanto aos tempos e dias da semana com maior frequência por parte dos alunos, verifica-se que a sexta-feira das 8.20H às 9.05h foi o horário preferencial. Talvez se possa justificar pelo facto de ser a disciplina de Matemática e por a turma B do 7º ano só iniciar o seu período de aulas nesse dia, pelas 10.10h. Os horários referentes às cores laranja, azul e verde, devem-se ao facto, pontual, de duas turmas que realizaram fichas de trabalho nessas horas e nesse dia, devido a ausência do docente.



Quanto ao Estudo, verifica-se que a disciplina mais procurada é a Matemática, seguida de Físico-Química, Inglês e Ciências Naturais. Como já referido, o dia mais frequentado pelos alunos é a 6ª feira de manhã.



No que se refere ao trabalho individual, verifica-se também que o maior investimento por parte dos alunos é feito na disciplina de Matemática; seguem-se Ciências Naturais, Físico-Química e outras. Mantém-se a 6ª feira como o dia mais frequentado.



Quanto ao Trabalho de Grupo, apenas seis alunos realizaram um trabalho de Físico-Química, à 6ª feira, como se constata no quadro seguinte.

Em relação a outras atividades, verifica-se que três alunos realizaram testes neste espaço e cinco desenvolveram práticas de Lazer. O dia mais frequentado foi novamente a 6ª feira, embora os alunos tenham estado presentes nos outros dias da semana, como descrito nos quadros abaixo.

Finalizando, importa referir novamente que este espaço está a ser desenvolvido pela equipa multidisciplinar no sentido de se tornar o mais apelativo possível para os alunos, quer para a realização de trabalhos individuais quer para o lazer. Nesse sentido já tinham sido solicitados computadores, cadeiras e estantes, para dotar o espaço de mais recursos e torná-lo mais aprazível e acolhedor. Neste momento o centro já dispõe de alguns jogos didáticos, o que suscita o interesse e presença dos discentes no mesmo.

Considerando todos estes aspetos, o balanço final é considerado positivo.

4. Avaliação dos Departamentos

4.1. Educação Pré-Escolar

“A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A Educação Pré-Escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.”

In “Avaliação na Educação Pré-Escolar”,

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, consideradas um documento base, pela Direção-Geral de Educação, de apoio à construção e gestão do currículo no Jardim de Infância juntamente com a Lei de Bases do Sistema Educativo que contempla a Lei-quadro da Educação do Pré-Escolar, referem-se à avaliação do Pré-escolar como sendo uma "avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem", o que quer dizer que a avaliação deverá ser, imperativamente, formativa e descritiva centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos de aprendizagem de cada criança.

Foi utilizada, por cada educadora, uma ficha de registo individual descritivo de avaliação formativa. Como tal, o Departamento de Educação Pré-Escolar faz uma apreciação global e descritiva do processo educativo e da evolução das aprendizagens das crianças, realizado ao longo deste período letivo, de forma a criar novas oportunidades de desenvolvimento e de aprendizagem às crianças do Pré-Escolar.

O currículo na educação pré-escolar está organizado por áreas curriculares, por domínios e subdomínios de acordo com o seguinte quadro:

Áreas	Domínios	Subdomínios
Formação Pessoal e Social		
Expressão e Comunicação	Educação Física	
	Educação Artística	Artes visuais
		Jogos dramática\Teatro
		Música
		Dança
	Matemática	
	Linguagem Oral e Abordagem à escrita	
Conhecimento do Mundo		

Embora as áreas de conteúdo estejam assim organizadas distintamente, a Educação Pré-Escolar defende que estas não podem ser vistas como compartimentos estanques a serem abordadas separadamente. Devem ser vistas de forma articulada, uma vez que a construção do saber acontece de forma integrada, havendo sempre relações entre os conteúdos pedagógicos. Na observação, na planificação e na avaliação

do processo educativo, as áreas de conteúdo são um importante referencial para as aprendizagens a contemplar.

A área de **Formação Pessoal e Social** é uma área integradora e transversal que está relacionada com o modo como a criança interage em diferentes contextos com os seus pares e outros elementos da comunidade. A sua transversalidade contribui para dotar as crianças de atitudes e valores que lhes possibilitem exercer uma cidadania plena.

A área de **Expressão e Comunicação** é uma área básica pois os seus conteúdos incidem sobre aspetos fundamentais do desenvolvimento e engloba instrumentos essenciais para a aprendizagem. O contacto com as diferentes formas de expressão e comunicação, permite a realização de novas experiências, a valorização e reflexão das descobertas de modo a permitir a apropriação de aprendizagens diversificadas e progressivamente mais complexas.

A área do **Conhecimento do Mundo** pressupõe a abordagem dos saberes básicos e de aspetos científicos necessários à vida social, que ampliam a experiência direta da criança e das suas vivências/experiências relacionadas com o meio próximo. Mobiliza e enriquece ainda, os diferentes domínios da expressão e comunicação, implica o desenvolvimento de atitudes de relação com os outros, de cuidados consigo próprio e de respeito pelo ambiente e cultura.

Análise global

De um modo geral, as aprendizagens e os comportamentos evoluíram de forma positiva ao longo do período. A maioria das atividades planificadas e propostas no PAA foram concretizadas, indo ao encontro dos interesses e necessidades dos grupos de crianças, promovendo-se a articulação horizontal, vertical, com a família e a comunidade. Considera-se que a maioria dos objetivos foram atingidos com sucesso.

4.2. 1.º Ciclo

Os **795** alunos matriculados no 1.º ciclo encontram-se assim distribuídos pelas 10 unidades orgânicas que fazem parte do agrupamento.

Unidades Orgânicas	Número de Alunos Matriculados				
	1º	2º	3º	4º	Total
Nº3	20	26	29	17	92
Nº4	23	45	47	64	179
Areeiro	14	8	9	12	43
Cortelha	2	2	3	3	10
Tor	9	10	5	8	32
Benafim	9	7	5	7	28
Salir	11	12	14	9	46
Alte	13	12	8	6	39
MMA	82	99	50	81	312
Querença	3	3	6	2	14
Total	186	224	176	209	795

Evolução dos resultados a Português e Matemática

1ª Ciclo	1º Período
Disciplina:	Português e Matemática

EVOLUÇÃO % ALUNOS C/ NÍVEIS POSITIVOS									
Nº total de alunos	1ºP-731 2ºP-735 3ºP-737			1ºP- 770 2ºP- 773 3º P- 776			1ºP- 794		
	2015/16			2016/17			2017/18		
Ano	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Português									
1º	93%	84%	89%	93%	84%	89%	91%		
2º	79%	78%	83%	79%	78%	83%	81%		
3º	96%	95%	96%	96%	95%	96%	95%		
4º	93%	97%	99%	93%	97%	99%	95%		
Matemática									
1º	96%	93%	92%	95%	90%	87%	94%		
2º	84%	78%	81%	86%	86%	86%	80%		
3º	94%	90%	91%	92%	93%	93%	88%		
4º	86%	90%	92%	92%	91%	91%	91%		

EVOLUÇÃO DA MÉDIA						
Ano / Ciclo	2016/17			2017/18		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Português						
1º	0%	0%	0%	-2%	-84%	-89%
2º	0%	0%	0%	2%	-78%	-83%
3º	0%	0%	0%	-1%	-95%	-96%
4º	0%	0%	0%	2%	-97%	-99%
Matemática						
1º	-1%	-3%	-6%	-1%	-90%	-87%
2º	2%	8%	5%	-6%	-86%	-86%
3º	-2%	3%	2%	-5%	-93%	-93%
4º	6%	1%	-1%	-1%	-91%	-91%

Constata-se comparativamente ao ano anterior, no 1º Período, um aumento dos resultados positivos em Português de 2º e 4º ano de 2%, em ambos os casos.

No 1º e 3º ano, em Português verifica-se um decréscimo de 2% e 1% respetivamente. Em Matemática, no 1º Período, verifica-se um decréscimo dos resultados positivos em todos os anos de escolaridade sendo que: no 1º e 4º ano verifica-se um decréscimo de 1%, no 2º e 3º ano de 6%.

Neste 1.º período, o elevado número de alunos com negativa a Português no 2º ano deve-se ao facto de muitos deles não terem atingido as metas propostas para o 1º ano no ano letivo anterior, tendo estes, neste período letivo, trabalhado os conteúdos programáticos do 1º ano, pelo que os resultados finais ficaram muito aquém do esperado para o nível de escolaridade em que estavam matriculados. Como, por imperativo legal todos os alunos progridem do 1º para o 2º ano, a taxa de insucesso neste ano de escolaridade, foi superior ao previsto.

Ações de melhoria do PPM

Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens

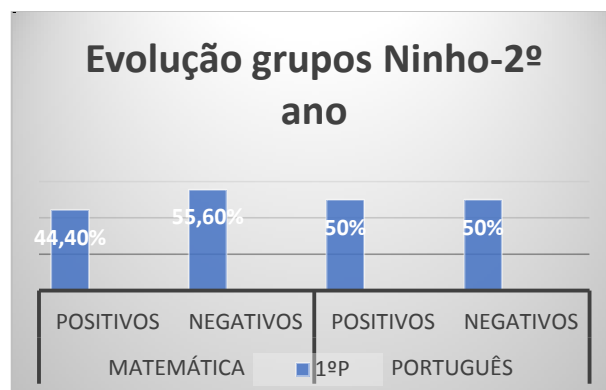
Relativamente a esta ação do PPM-15/17 verificou-se um afastamento de **2,15%** a **Português**, comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior. Em **Matemática** os valores tiveram um afastamento de **3,16%**.

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P	1617_3P	1718_1P
5. Turmas ninho no 2.º ano	Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem; Melhorar a taxa de sucesso a Português, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita; Melhorar a taxa de sucesso a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas no cálculo e raciocínio.	5.1) Taxa de Sucesso a Português no 2.º ano	80,37%	83,25%	Previsto	80,85%	81,33%	81,81%	82,29%	82,77%	83,25%	83,25%
					Alcançado	78,95%	77,83%	83,02%	79,47%	82,89%	85,71%	81,10%
					Desvio (A-P)	-1,90%	-3,50%	1,21%	-2,82%	0,12%	2,46%	-2,15%
		5.2) Taxa de Sucesso a Matemática no 2.º ano	80,37%	82,86%	Previsto	80,79%	81,20%	81,62%	82,03%	82,45%	82,86%	82,86%
					Alcançado	84,21%	78,30%	80,66%	85,79%	85,56%	85,71%	79,70%
					Desvio (A-P)	3,43%	-2,90%	-0,95%	3,76%	3,12%	2,85%	-3,16%

Os alunos matriculados no 2º ano, com aprendizagens ao nível do 1º ano, frequentaram o apoio socioeducativo de forma a adquirirem as competências do 1º ano, onde se detetaram lacunas. Estes obtiveram insuficiente nas aprendizagens de 2º ano, mas fizeram progressos ao nível do 1º ano de escolaridade. A maioria dos alunos matriculados e a frequentar turmas do 2º ano obtiveram resultados satisfatórios. Verificou-se também que o apoio foi insuficiente em algumas escolas pelo facto dos docentes continuarem a substituir outros titulares de turma.

Em **Português** foram beneficiados com esta ação, no 1º Período **36** alunos. Em **Matemática** foram auxiliados no 1º Período **40** alunos. Em Português obteve-se maior sucesso (50%), enquanto em Matemática o balanço dos apoios através da metodologia “Grupo Ninho” foi negativo, como revelam, a tabela e o gráfico, seguintes.

Metodologia "Grupos Ninho"						
Matemática -36 alunos				Português-40 alunos		
44,4%	16	Positivos		20	Positivos	50,0%
55,6%	20	Negativos		20	Negativos	50,0%



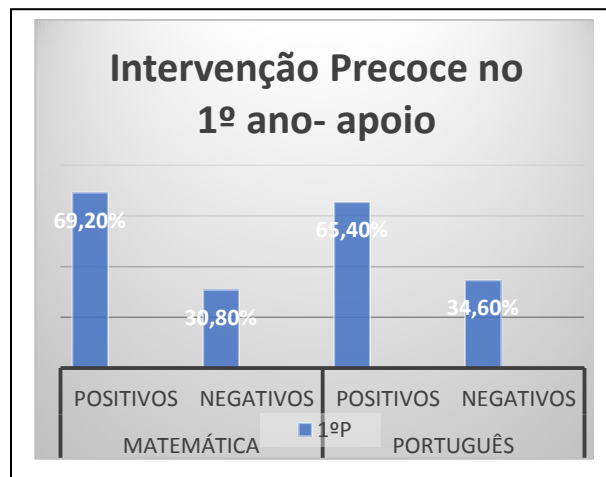
Eixo 3. Gestão e organização

Na ação 9 do PPM, “**Intervenção Precoce no 1ºCiclo**” os resultados obtidos foram ao encontro dos valores previstos, tendo melhorado relativamente aos valores do final do ano transato, obtendo-se uma taxa de sucesso ultrapassa as metas previstas, em Português **1, 67%** e em Matemática **3,83%**.

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P	1617_3P	1718_1P
9. Intervenção precoce no 1.º ano	Intervir precocemente na superação de dificuldades no domínio da expressão oral e comunicação dos alunos no 1ºano que possam interferir em aprendizagens futuras; Melhorar a taxa de sucesso a Português e a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita	9.1) Taxa de sucesso a Português no 1.º Ano	88,82%	89,68%	Previsto	88,96%	89,11%	89,25%	89,39%	89,54%	89,68%	89,68%
					Alcançado	93,46%	84,31%	88,89%	91,41%	84,58%	83,50%	91,35%
					Desvio	4,50%	-4,80%	-0,36%	2,02%	-4,96%	-6,18%	1,67%
		9.1) Taxa de sucesso a Matemática no 1.º Ano	88,00%	89,62%	Previsto	88,96%	89,11%	89,25%	89,39%	89,54%	89,68%	89,68%
					Alcançado				94,95%	89,55%	86,50%	93,51%
					Desvio				5,56%	0,01%	-3,18%	3,83%

Em **Português** foram beneficiados com esta ação, no 1º Período 26 alunos. Em **Matemática e Português** foram auxiliados no 1º Período 26 alunos. Em Português o balanço dos apoios na Intervenção Precoce foi positivo tendo sido alcançado **69,2%**. Em Matemática este reforço alcançou os **65,4%**.

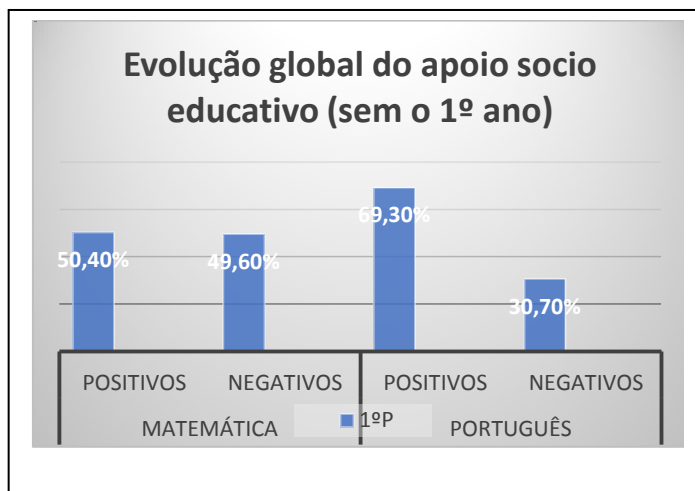
Intervenção Precoce - 1º ano							
Matemática -26 alunos				Português-26 alunos			
69,2%	18	Positivos		17	Positivos		65,4%
30,8%	8	Negativos		9	Negativos		34,6%



Apoio socioeducativo

Com **Apoio Socioeducativo** (retirando-se os grupos “ninho” e a “intervenção precoce”) no 1º Período foram beneficiados em **Português**, **119** alunos e em **Matemática** foram auxiliados no 1º Período **114** alunos. Tanto a Português como a Matemática, o balanço destes apoios foi positivo, como revela o gráfico e tabela seguinte.

Apoio Socioeducativo							
Matemática - 125				Português - 117 alunos			
64,8%	81	Positivos		81	Positivos		69,2%
35,2%	44	Negativos		36	Negativos		30,8%



Fatores Facilitadores dos resultados alcançados

- A individualização do ensino e a diferenciação pedagógica, atendendo aos ritmos de trabalho e capacidades cognitivas dos alunos, adequando as metodologias de trabalho às dificuldades apresentadas;
- A reorientação das práticas pedagógicas, em função do sucesso educativo;
- A utilização de materiais didáticos diversificados;
- O uso de aplicações informáticas;
- O envolvimento dos alunos em trabalho de grupo e/ou a pares;
- A valorização de atitudes/comportamentos adequados;
- A promoção de uma maior responsabilidade e autonomia dos alunos;
- A responsabilização dos alunos nas tarefas escolares;
- O envolvimento dos alunos em atividades e projetos promovidos pelo Agrupamento e/ou em parceria com outras entidades (CML, GNR, ...);
- A promoção de atividades motivadoras que despertem o interesse dos alunos;
- A prática do reforço positivo;
- O cumprimento das normas e código de conduta;
- O favorecimento de momentos de reflexão e autoavaliação;
- A implementação, monitorização e avaliação dos Planos de Acompanhamento Pedagógico;
- A adaptação dos Planos de Turma à situação escolar dos alunos;
- A promoção de atividades de articulação horizontal e vertical;
- A gestão articulada do currículo entre docentes;
- A partilha de estratégias e materiais entre docentes do mesmo ano;
- A oferta do apoio socioeducativo;
- A intervenção precoce no português e na matemática (apoio socioeducativo no 1º ano);
- A disponibilização de apoio socioeducativo para os grupos de homogeneidade relativa no 2º ano (Grupos ninho);
- O envolvimento do órgão de gestão/recursos educativos;
- A comunicação escola/família;
- A implementação de projetos de leitura e ortografia em colaboração com as bibliotecas escolares;
- A responsabilização dos pais nos hábitos de estudo;
- A realização de atividades lúdicas na matemática;
- A continuação do Projeto “Iniciação à Programação no 1.º Ciclo”, em Oferta Complementar, nas turmas de 3.º e 4.º anos;
- A implementação de Medidas de Promoção do Sucesso Escolar - Práticas colaborativas entre os docentes da mesma escola;
- A continuidade pedagógica;
- Reforço na avaliação formativa (com aplicação de mini testes, questões-aula, etc).

Fatores condicionadores dos resultados alcançados

- A ausência de métodos e hábitos de estudo;
- Pouca responsabilidade e autonomia por parte de alguns alunos;
- A existência de turmas com níveis e anos de escolaridade diferentes;
- Os fatores sociais e familiares inibidores do processo de ensino/aprendizagem;
- Falta de apoio e acompanhamento por parte de alguns encarregados de educação/famílias;
- Baixo nível de escolarização dos encarregados de educação que limita o acompanhamento escolar dos alunos;
- Falta de resposta para alguns pedidos de avaliação psicológica e terapias;
- Demasiado tempo de espera entre a referenciação de alunos e a decisão/avaliação final;
- Elevado número de alunos nos grupos ninho inviabilizam o apoio individual;
- Horas insuficientes de apoio socioeducativo, PLNM e metodologia “Grupo Ninho”;
- Demora no tempo de resposta do Serviço Nacional de Saúde às solicitações/referenciações feitas pela escola;
- Alunos que transitaram ao abrigo do ponto 4, artº 24, do Despacho Normativo nº1-F/2016 de 5 de abril.

Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar

Considerando os resultados positivos obtidos, na maioria das turmas, são de manter todas os fatores que contribuíram para os resultados alcançados, referidos anteriormente, bem como:

- Utilização de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos;
- Rentabilização do apoio socioeducativo;
- Promoção da articulação curricular e a sequencialidade de conteúdos entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino;
- Valorização das atitudes/comportamentos dos alunos;
- Divulgação periódica dos conteúdos programáticos em avaliação junto dos encarregados de avaliação;
- A comunicação sistemática entre a escola e a família;
- Coadjuvação em expressões artísticas e educação físico-motora, aos docentes que necessitem e mostrarem interesse;
- Dinamizar atividades extracurriculares: clubes ou projetos (xadrez, batalha naval, SuperTmatik...) que envolvam os alunos no desenvolvimento do raciocínio no âmbito da matemática;
- Valorizar projetos que envolvam os docentes/turmas na prática lúdica, envolvendo o raciocínio - problemas, construção e classificação de sólidos, cálculo mental...

4.3. Línguas

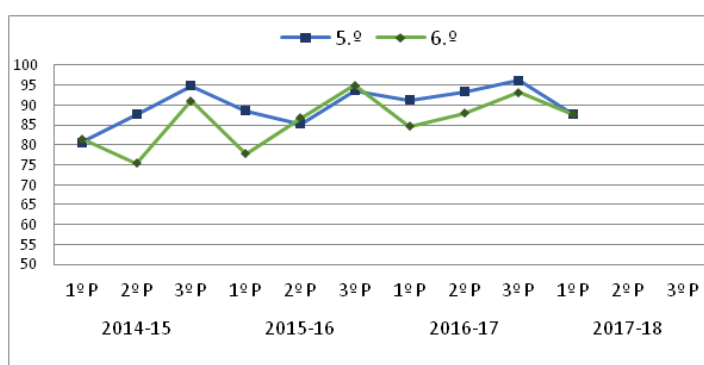
O presente capítulo apresenta as reflexões produzidas pelos diferentes grupos disciplinares do 2.º e 3.º ciclos sobre os fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados escolares deste período bem como a redefinição de estratégias de melhoria desses resultados e as ações a implementar para que essas estratégias se concretizem ao longo do 2.º período.

Para cada disciplina é apresentado um gráfico com a evolução da taxa de sucesso ao longo dos períodos desde o ano letivo 2013-14. Também é apresentado um gráfico com a evolução da média desde o 1.º período do ano letivo 2013/2014, ano em que este indicador foi implementado.

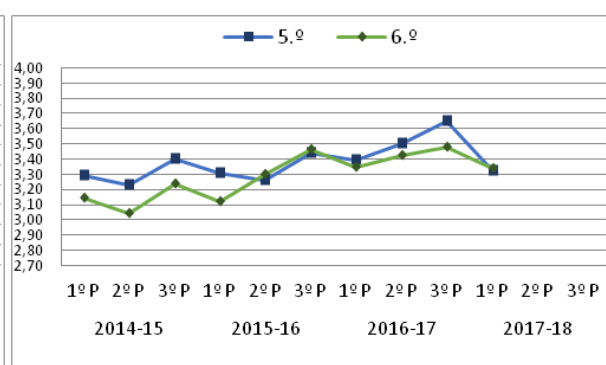
Português

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Alunos com sucesso escolar: - Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares; - Empenho na concretização das atividades propostas; - Cumprimento das regras definidas; - Aplicação de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regularmente; - Acompanhamento dos Encarregados de Educação, na vida escolar dos seus educandos. - Implementação do Programa T.E.I.P, no 5º ano.

Alunos com insucesso escolar: - Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula e demais espaços escolares; - Ausência do material necessário às aulas; - Insuficiente envolvimento das famílias na vida escolar dos seus educandos; - Inconsistente empenho na concretização das tarefas escolares; - Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Dificuldades ao nível da aquisição e aplicação dos conhecimentos; - Irresponsabilidade e irrelevância na tomada de atitudes;

Por parte dos docentes: Recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias; - Valorização do sucesso, no sentido de incentivar a continuidade de um bom trabalho; - Programa T.E.I.P: - Eixo 1 do PPM - **Apoio à melhoria das aprendizagens** - ação 1 "Saber + a Português 2.º ciclo"

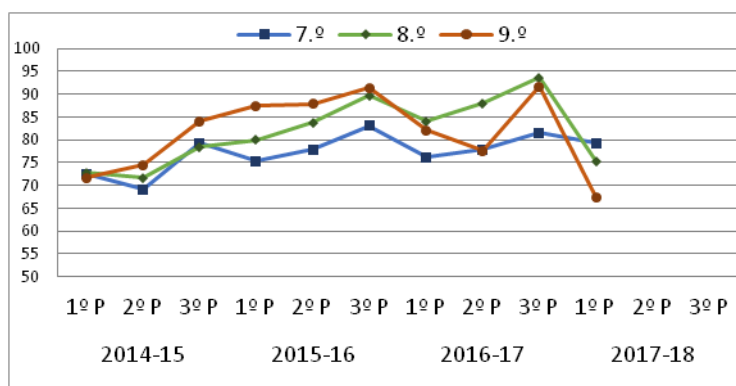
- Eixo 3 do PPM - **Gestão e organização** - ação 11 - "Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspetiva de articulação".

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

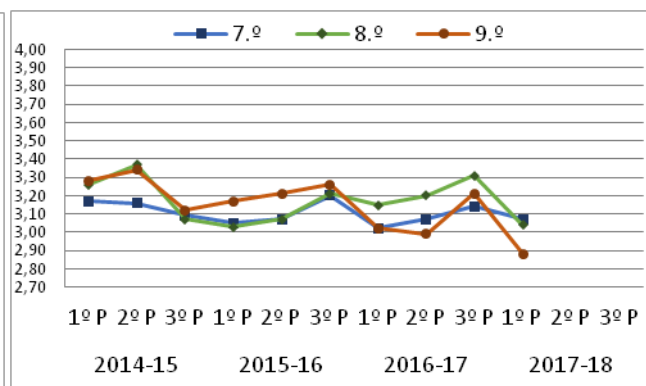
- Maior responsabilização dos alunos pela sua vida escolar; - Reforço das aprendizagens, nas aulas de Apoio ao Estudo; - Responsabilização dos pais/ encarregados de educação dos alunos menos empenhados; - Aperfeiçoamento de hábitos de trabalho e métodos de estudo dos discentes; - Consciencialização comportamental dos alunos;

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Alunos com sucesso escolar: - Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares; - Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa; - Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula; - Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Acompanhamento dos Encarregados de Educação, na vida escolar dos seus educandos; - Implementação do Programa T.E.I.P no 7º ano.

Alunos com insucesso escolar: - Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material necessário às aulas; - Redução do peso do domínio socioafetivo na avaliação, de 20 para 10%, no 9º ano; - Fraco envolvimento das famílias no acompanhamento diário e no trabalho escolar dos seus educandos; - Fraco empenho na concretização das tarefas escolares; - Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares e não realização dos trabalhos de casa; - Dificuldades ao nível da aquisição e aplicação dos conhecimentos; - Falta de maturidade e de responsabilidade.

Por parte dos docentes: - troca de experiências e materiais entre docentes; - recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias; - correção de comportamentos desajustados; - valorização dos alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar a continuidade de um bom trabalho; - Implementação do Programa T.E.I.P: - Eixo 1 do PPM - **Apoio à melhoria das aprendizagens** - ação 2 - "Saber + a Português 3.º ciclo"; - Eixo 3 do PPM - **Gestão e organização** - ação 11 - articulação de atividades entre ciclos (1º, 2º e 3º ciclos); - trabalho cooperativo entre docentes e provas globais.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Docentes: - Continuar a aplicar as medidas acima referidas; - motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas; - implementação de atividades diversificadas, tendo em conta as diferentes especificidades dos alunos/turmas.

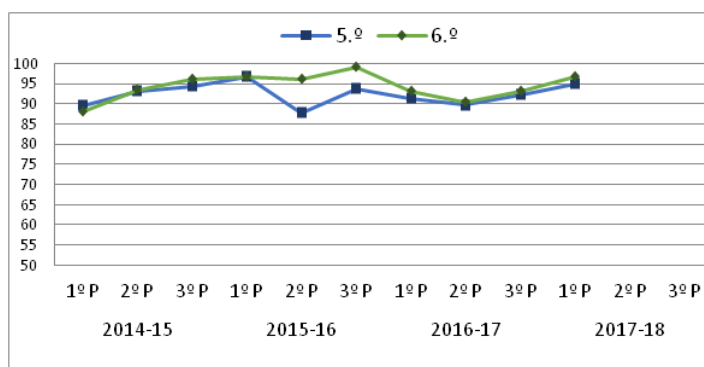
Alunos: - Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem;

- Maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; - Participar ativamente e de forma organizada; - Estudar diariamente e realizar os trabalhos de casa; - Respeitar as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola; - Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem; - Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

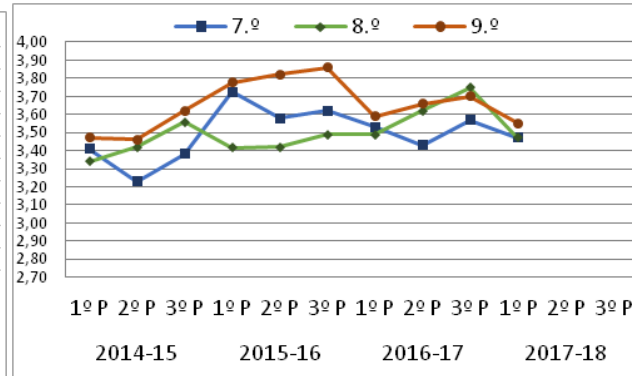
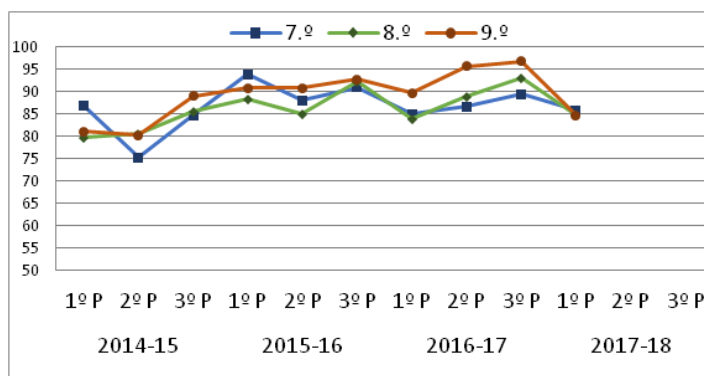
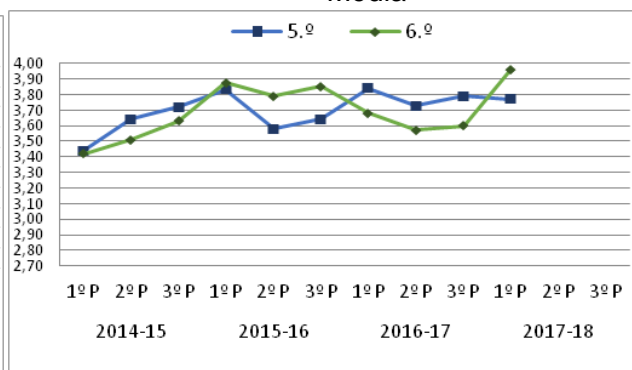
Encarregados de Educação: - Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; - Respeitar os docentes e o seu trabalho; - Incentivar/estimular o interesse e empenho na concretização das tarefas; - Elaborar e fazer cumprir um horário de estudo diário e controlar a realização dos trabalhos de casa; - Assegurar que o aluno transporta todo o material necessário para a escola; - Verificar com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno.

Inglês

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Após análise dos dados pelas docentes, as mesmas consideram que os resultados são positivos. Os alunos mostram interesse pela disciplina e estão motivados para a aprendizagem da língua. O aumento do uso das redes sociais e de jogos interativos desenvolvem, no aluno, o gosto pelo uso da língua e, assim, o interesse dentro da sala de aula.

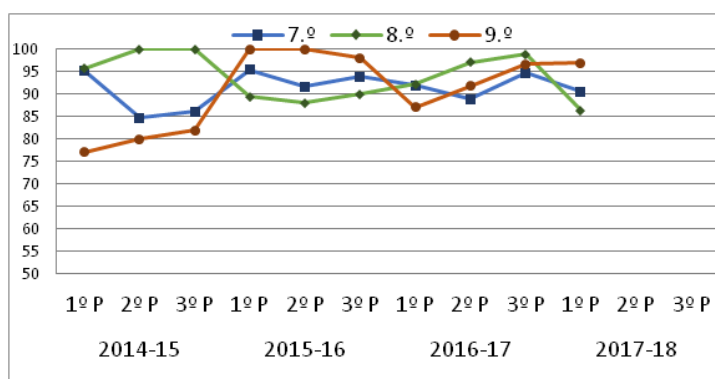
As docentes manifestaram o seu agrado pelo desdobramento das turmas. Os alunos extremamente motivados, que são muitos, têm a oportunidade de desenvolver as suas capacidades a um ritmo muito maior e os alunos com mais dificuldades sentem-se mais à vontade para se expressar sem a pressão dos colegas.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

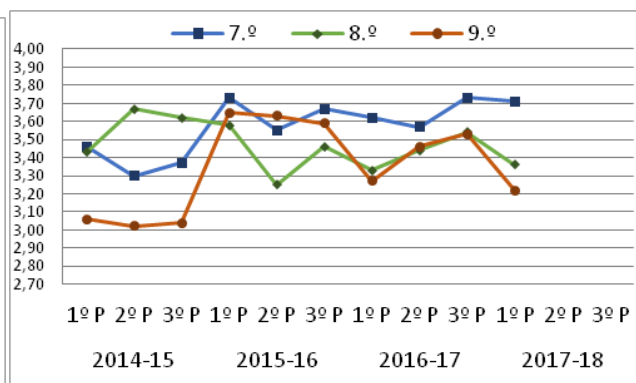
As docentes consideram de grande importância a atribuição, à disciplina de Inglês, mais um tempo letivo no 8º ano. Dois tempos de 45 minutos não são suficientes para os conteúdos a lecionar nem para desenvolver atividades de comunicação oral com os alunos.

Francês

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

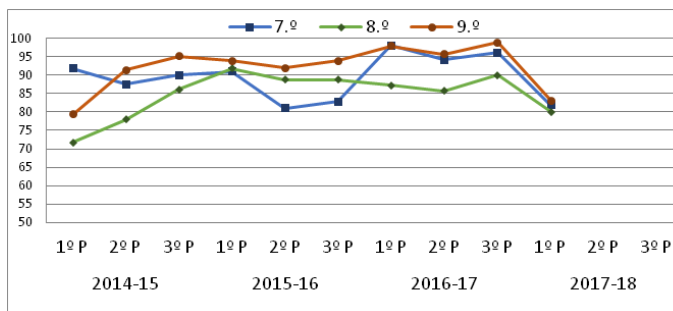
Alunos com sucesso escolar: - Cumprimento de regras; - Empenho e interesse; - Hábitos e métodos de trabalho.

Alunos com insucesso escolar: - Incumprimento de regras; - Falta de empenho e interesse; - Falta de hábitos e métodos de trabalho; - Não realização das atividades propostas.

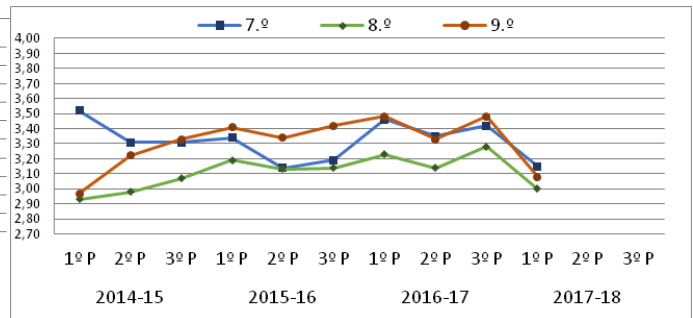
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Reforço do trabalho cooperativo entre os docentes da disciplina; - realização de atividades direcionadas às dificuldades dos alunos; - maior responsabilização dos encarregados de educação no envolvimento com a atividade escolar dos seus educandos; - maior responsabilização dos alunos pelo processo de ensino aprendizagem.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Aspetos positivos: - Trabalho colaborativo entre os docentes do grupo disciplinar; - Motivação para o estudo da língua; - Empenho na realização das atividades propostas; - Participação ativa nas atividades propostas pelo grupo disciplinar; - Comunicação entre todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem; - Concentração e atenção na sala de aula, por grande parte dos alunos; - Sistematização mais frequente dos conteúdos versados, de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário, quando a carga horária o permite.

Aspetos negativos: - Número de alunos por turma (ex: 8.ºE- 28 alunos / 8.ºA - 3 alunos); - Variação da relação de alunos frequente em algumas turmas, ao longo do período (7.ºG); - Perfil muito problemático de algumas turmas (7.ºG- alunos repetentes, transferidos e maioritariamente de etnia cigana que apresentam interesses divergentes dos escolares); - Alteração dos critérios de avaliação do 9.º ano de escolaridade (o domínio socio-afetivo vale apenas 10%); - Reduzida carga horária, nomeadamente para o 9.º ano de escolaridade (2 tempos de 45 minutos); - Ausência de retenção dos alunos do 8.º ano no ano letivo 2016/2017, o que explica que alguns alunos não apresentem os conhecimentos e capacidades básicas para a obtenção do sucesso no 9.º ano de escolaridade.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

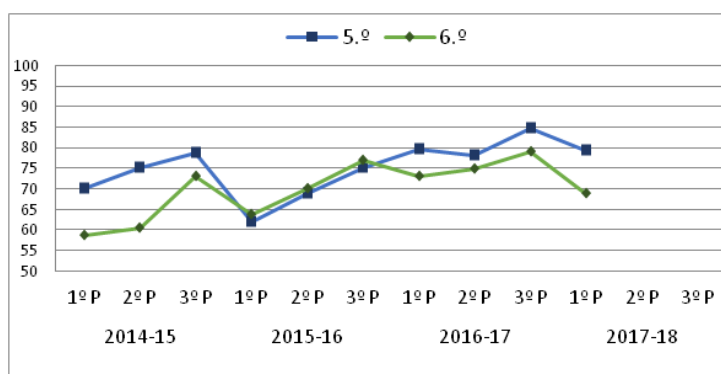
- Apoio individualizado em sala de aula; - Aplicação de fichas formativas que sistematizem os conteúdos lecionados; - Solicitar uma participação mais ativa por parte dos alunos mais apáticos; - Maior responsabilização dos alunos pelos seus comportamentos e resultados e dos encarregados de educação pelo acompanhamento dos mesmos.

4.4. Matemática e Ciências Experimentais

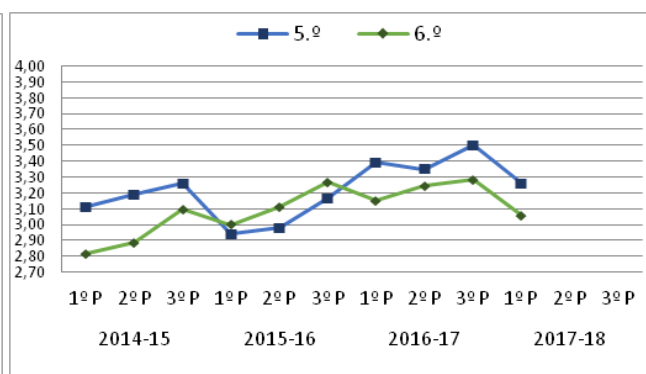
Matemática

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Na globalidade os resultados obtidos aproximam-se da meta estabelecida, no entanto algumas turmas tenham os resultados abaixo da meta estabelecida.

A Turma H do 5º ano tem características distintas, proveniente de uma Turma PCA de 4º ano, para a qual foi elaborado um plano específico aprovado em Conselho Pedagógico.

Na Turma G do 5º ano foram integrados três alunos repetentes e outros de outras nacionalidades com dificuldades nas matérias lecionadas e na própria língua portuguesa.

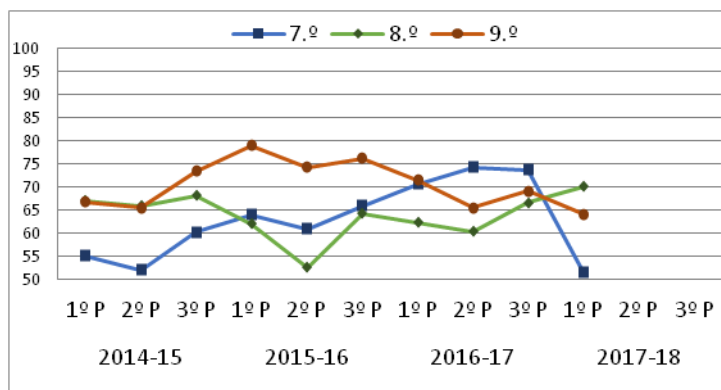
Nas Turma C e F do 6º ano também apresentam uma maior distância relativamente à meta, devido a falta de interesse e empenho manifestada por alguns alunos.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

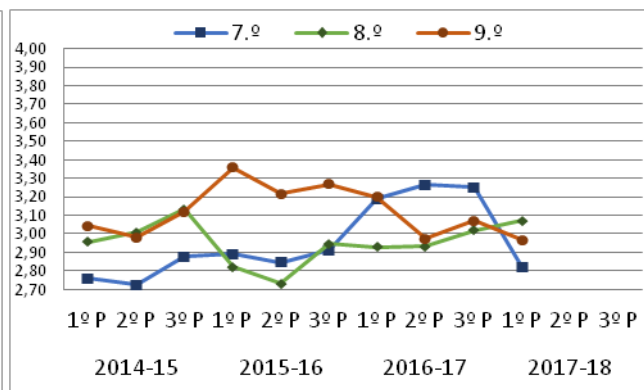
- Aplicação das tarefas de articulação desenhadas pelas equipas de docentes dos três ciclos deste agrupamento de escolas, a todas as turmas dos anos letivos para os quais foram elaboradas (PPM-Ação 11, tarefas de articulação);
- Reforço do trabalho colaborativo dos docentes, de cada um dos anos de escolaridade, 5º ou 6º, na medida do possível, no sentido de articularem estratégias de aprendizagem, instrumentos de avaliação, através da aplicação continuada de minitests equivalentes e testes globais equivalentes no final de cada período letivo;
- Maior partilha de materiais, recorrendo ao uso da plataforma Moodle do agrupamento, pela criação de disciplinas de apoio à leção desta disciplina (Matemática e Ciências Naturais- 2º ciclo);
- Responsabilização dos alunos pelo cumprimento das tarefas de sala de aula e combinadas para realização entre as aulas e pelo cumprimento do regulamento do aluno.
- Responsabilização dos Encarregados de Educação pela aceitação/ não aceitação das ofertas de apoio aos alunos que apresentam mais dificuldades.

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com insucesso escolar:

- Apresentação, por parte de um número significativo de alunos, de nível inferior a três em anos anteriores;

- Falta de sentido de responsabilidade e hábitos e métodos de estudo. Prova disso é o facto dos resultados das Questões-Aula serem francamente positivos, o que confirma o entendimento dos conteúdos programáticos lecionados nas aulas e, nos testes globais (com idêntico grau de dificuldade), o aproveitamento ser bastante inferior evidenciando grande disparidade entre estes dois momentos de avaliação. Comprova-se, assim, a falta de trabalho autónomo de alguns alunos, para consolidação e sistematização dos conteúdos lecionados;

- Falta de acompanhamento e supervisão regular por parte de encarregados de educação;

- Fraco empenho na concretização das tarefas escolares;

- Extensão e grau de dificuldade do novo programa de matemática que conduz à falta de tempo para a consolidação de conhecimentos;

- Atitude passiva e desinteressada perante todas as tarefas propostas;

- Falta de atenção e concentração.

Da parte dos alunos com sucesso escolar: - Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares;

- Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa;

- Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;

- Acompanhamento dos Encarregados de Educação da vida escolar dos seus educandos.

Por parte dos docentes: - Trabalho colaborativo entre os docentes;

- A partilha, constante, de materiais e de experiências por todos os docentes do grupo;

- Implementação de atividades/estratégias diversificadas, tendo em conta as diferentes especificidades dos alunos/turmas;

- Implementação das Questões-Aula;

- A realização de testes sempre com a matéria toda;

- Implementação de testes globais comuns em todos os períodos;

- A realização de matrizes/critérios de correção dos testes em conjunto;

- A manutenção de um grau de exigência e rigor matemático que visa incutir aos alunos a aquisição de hábitos de trabalho e de estudo;

- Implementação da ação n.º 4 - "Saber + a Matemática" em algumas turmas do 7.º ano de escolaridade;

- Incentivar os alunos para a importância de frequentarem o centro de aprendizagem;

- Alteração dos critérios de avaliação do 9.º ano para 90% na componente cognitiva e para 10% na componente sócio afetiva.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Docentes: Os docentes consideram fundamental continuar a implementar as seguintes estratégias:

- Desenvolver a existência de momentos intercalares de avaliação formativa/sumativa das aprendizagens através das questões aula que permitem aferir os conhecimentos dos alunos e reorientar as práticas pedagógicas; - Desenvolver a elaboração e aplicação conjunta de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos; - Realizar testes de avaliação globalizantes e comuns e respetivos critérios de correção com estrutura semelhante à prova final de ciclo; - Elaboração e aplicação de fichas de trabalho formativas que permitem consolidar as aprendizagens realizadas e complementar a informação não existente nos manuais escolares adotados com vista a aplicabilidade de todas as metas curriculares programadas; - Valorizar os alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar à continuidade de um bom trabalho; - Motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas; - Existirem reuniões semanais entre colegas que lecionem o mesmo anos de escolaridade para redefinir estratégias de atuação que visem o sucesso dos alunos consoante os problemas/dificuldades detetados durante a semana. Estas reuniões também servirão para melhorar as estratégias implementadas, existindo o feedback construtivo entre os diversos intervenientes; - Elaboração e aplicação de tarefas de articulação entre ciclos (articulação vertical); - Aplicar testes e questões aula adaptados e adequados às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais de acordo com os seus Planos Educativos Individuais; - Permuta de correção de alguns testes entre docentes do mesmo ano de escolaridade como forma de validar e fiabilizar a eficácia dos instrumentos de avaliação aplicados.

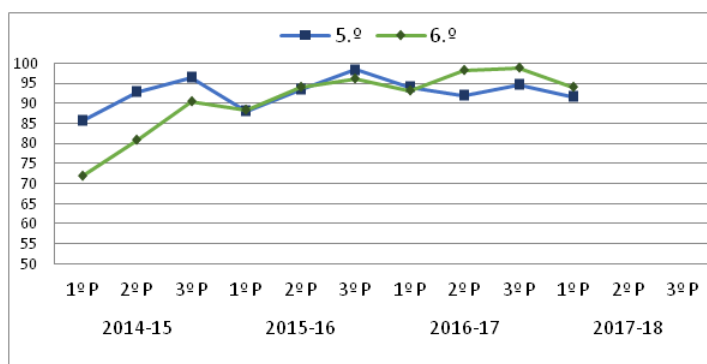
Alunos: Incentivar os alunos a: - Cumprirem as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem; - Mostrarem maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas;

- Participar ativamente e de forma organizada; - Esforçarem-se para adquirir hábitos e métodos de estudo estudando diariamente e realizando os trabalhos de casa; - Respeitarem as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola; - Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem; - Realizarem um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

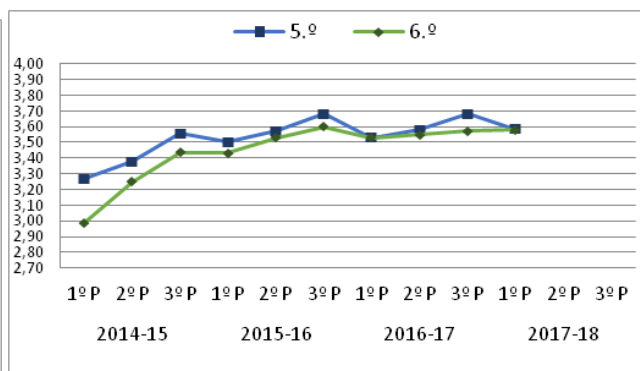
Encarregados de Educação: Com a colaboração dos diretores de turma, nas reuniões com os encarregados de educação, solicitar a estes que: - Se envolvam mais no percurso escolar dos seus educandos e saibam atempadamente as datas das fichas de avaliação; - Respeitem os docentes e o seu trabalho; - Incentivem/estimulem o interesse e empenho dos seus educandos na concretização das tarefas; - Elaborarem e façam cumprir um horário de estudo diário e controlem a realização dos trabalhos de casa; - Assegurarem que o aluno transporta todo o material necessário para a escola; - Cumprimento das estratégias indicadas no Plano de Acompanhamento Pedagógico dos seus educandos; - Verifiquem com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno.

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Na globalidade os resultados obtidos aproximam-se da meta estabelecida, no entanto algumas turmas tenham os resultados abaixo da meta estabelecida.

A Turma H do 5º ano tem características distintas, proveniente de uma Turma PCA de 4º ano, para a qual foi elaborado um plano específico aprovado em Conselho Pedagógico.

Na Turma G do 5º ano foram integrados três alunos repetentes e outros de outras nacionalidades com dificuldades nas matérias lecionadas e na própria língua portuguesa.

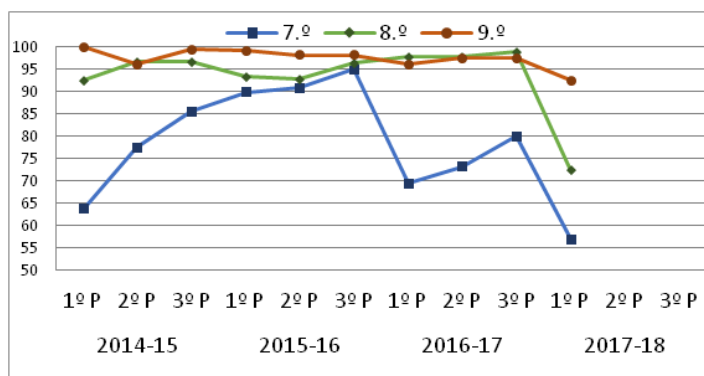
Na Turma E do 6º ano também apresentam uma maior distância relativamente à meta, devido a falta de interesse e empenho manifestada por alguns alunos.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

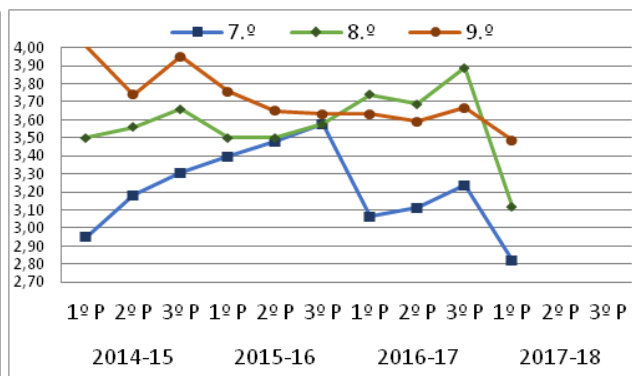
- Aplicação das tarefas de articulação desenhadas pelas equipas de docentes dos três ciclos deste agrupamento de escolas, a todas as turmas dos anos letivos para os quais foram elaboradas (PPM-Ação 11, tarefas de articulação);
- Reforço do trabalho colaborativo dos docentes, de cada um dos anos de escolaridade, 5º ou 6º, na medida do possível, no sentido de articularem estratégias de aprendizagem, e instrumentos de avaliação, bem como a partilha de materiais na implementação de atividades práticas e laboratoriais;
- Maior partilha de materiais, recorrendo ao uso da plataforma Moodle do agrupamento, pela criação de disciplinas de apoio à leção desta disciplina (Matemática e Ciências Naturais- 2º ciclo);
- Responsabilização dos alunos pelo cumprimento das tarefas de sala de aula e combinadas para realização entre as aulas.
- Responsabilização dos Encarregados de Educação pela aceitação/ não aceitação das ofertas de apoio aos alunos indicado pelos docentes.

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com sucesso escolar: - Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa; - Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula; - Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Acompanhamento e supervisão regular por parte dos encarregados de educação; - Interesse/curiosidade científica; - Frequência do centro de aprendizagem.

Da parte dos alunos com insucesso escolar: - Composição do grupo-turma/fatores de contexto da turma; - Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material necessário às aulas; - Fraco empenho na concretização das tarefas escolares; - Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Dificuldades ao nível do domínio da língua portuguesa e da aquisição de vocabulário específico; - Falta de maturidade e de responsabilidade; - Interesses divergentes dos escolares; - Fraco envolvimento das famílias no acompanhamento escolar dos seus educandos.

Da parte dos docentes: - Implementação de atividades/estratégias diversificadas, tendo em conta as especificidades dos alunos/turmas; - Constante reforço/sistematização dos conteúdos versados e esclarecimento de todas as dúvidas apresentadas; - Atuação de forma concertada em sala de aula, por forma a corrigir comportamentos desajustados; - Trabalho colaborativo entre os docentes, favorecendo a troca de experiências e de materiais; - Incentivar os alunos para a importância de frequentarem o centro de aprendizagem.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Os docentes continuarão a aplicar as seguintes estratégias: - Fichas formativas que permitam consolidar as aprendizagens realizadas; - Valorizar os alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar à continuidade de um bom trabalho; - Motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas; - Elaborar e aplicar tarefas de articulação entre ciclos (articulação vertical); - Aplicar fichas de avaliação adaptadas e adequadas às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais, de acordo com os seus Planos Educativos Individuais; - Incentivar para a frequência do centro de aprendizagem; - Aplicar as medidas propostas nos Planos de Acompanhamento pedagógico.

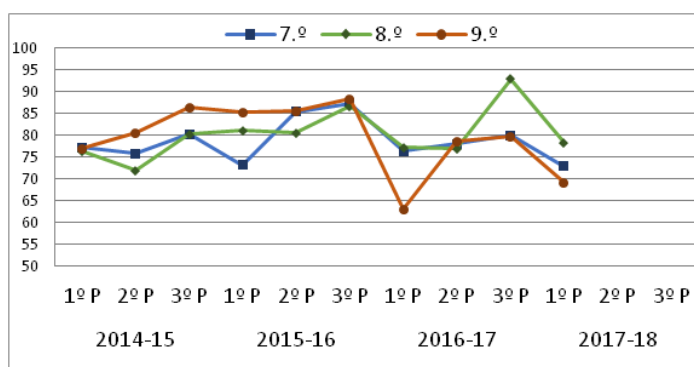
Para os alunos: - Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem;

- Mostrar maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; - Participar ativamente e de forma organizada; - Esforçarem-se para adquirir hábitos e métodos de estudo, estudando regularmente e realizando todas as tarefas em sala de aula bem como os trabalhos de casa; - Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem; - Cumprir o dever de pontualidade e de assiduidade; - Apresentar um comportamento adequado; - Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação; - Respeitar o Regulamento Interno da Escola/Estatuto do aluno.

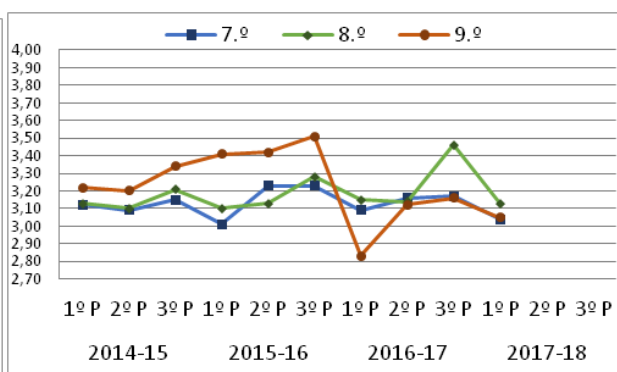
Para os encarregados de educação: - Respeitar os docentes e o seu trabalho; - Incentivar/estimular o interesse e empenho dos seus educandos na concretização das tarefas; - Elaborar e fazer cumprir um horário de estudo e controlar a realização dos trabalhos de casa; - Assegurar que o aluno transporta todo o material necessário para a escola; - Assegurar o cumprimento das estratégias previstas nos Planos de Acompanhamento Pedagógico; - Verificar, com frequência, o caderno diário e a caderneta do aluno; - Maior contacto com o Diretor de Turma.

Físico-Química

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

No que respeita às turmas 7.ºB-S e 7.ºC-S, onde se verifica a menor percentagem de alunos com nível superior a três bem como a média mais baixa dos níveis nesse ano de escolaridade, a docente atribui estes resultados a vários fatores dos quais se destacam o elevado número de alunos que apresentam necessidades educativas especiais; o não cumprimento das regras básicas de comportamento dentro da sala de aula, por parte de alguns alunos que, apesar das inúmeras estratégias já implementadas, persistem em não alterar as suas atitudes o que prejudica bastante o desenvolvimento normal das aulas e os restantes colegas. A par disso, verifica-se a ausência de atenção, concentração, empenho, organização, a não realização das tarefas e falta de hábitos de trabalho e de estudo fora do contexto da sala de aula. A principal estratégia será potenciar a aprendizagem, desenvolver o espírito crítico e científico, levando os alunos a aprofundar conceitos por iniciativa própria. Por sua vez, os alunos com o suporte da família deverão desenvolver hábitos de estudo, aprofundando os conteúdos lecionados, de forma sistemática. Os alunos devem ser estimulados a desenvolver, através do treino, os seus conhecimentos, raciocínio, reflexão e criatividade na resolução de problemas de FQ.

Os professores implementarão as seguintes estratégias/atividades: - Trabalho colaborativo entre os docentes; - A utilização, sempre que possível, de exemplos do dia-a-dia; - Reforço dos conteúdos da disciplina, através da concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos; - Apoio personalizado no centro de aprendizagem; - Realização de Atividades experimentais.

8º Ano - Relativamente às turmas E e F verificou-se que a turma E apresentou resultados mais baixos, com uma média inferior a 3. Estes resultados devem-se sobretudo a uma falta de empenho por parte dos discentes que não possuem hábitos de trabalho nem de estudo fora da sala de aula. Também dentro da sala de aula têm uma baixa concentração e atenção não realizando todas as tarefas que lhes são propostas, essenciais para a consolidação dos seus conhecimentos.

Relativamente à turma F apresentou resultados acima quer da meta quer da média contratualizada.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

7º Ano: - Sempre que possível reforçar o apoio individualizado em sala de aula dos alunos que têm mais dificuldades; - Solicitar uma participação mais ativa por parte dos alunos mais apáticos; - Maior responsabilização dos alunos pelos seus comportamentos e resultados e dos encarregados de educação pelo acompanhamento dos mesmos.

8º Ano e 9º A,C e E - A docente implementará as seguintes estratégias/atividades:

- Reforço dos conteúdos da disciplina, através da concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos; - Encaminhamento para apoio personalizado no centro de aprendizagem; - Realização de Atividades experimentais; - Utilização das TIC com recurso a applets.

TIC

Nota: Disciplina semestral. Os gráficos serão elaborados no final do ano letivo.

Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

- Responsabilização dos alunos e respetivos encarregados de educação no processo de aprendizagem, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido; - O recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente, a divisão de conteúdos e a realização de trabalhos práticos; - Valorização das atividades de cariz mais prático; Incentivo à autonomia e à capacidade de trabalhar em grupo.

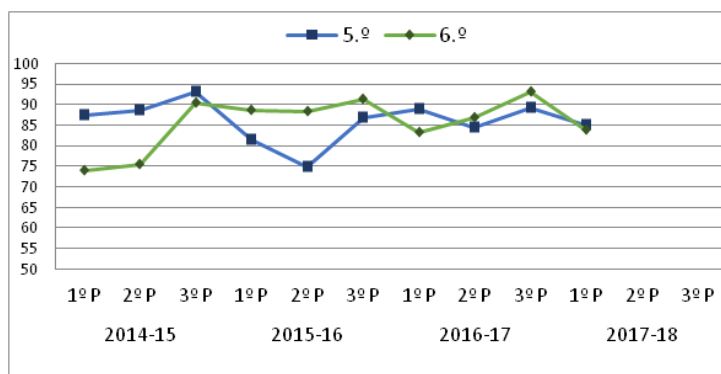
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

- Responsabilizar os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido; - O recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente, a divisão de conteúdos e a realização de trabalhos práticos; - Valorizar as atividades de cariz mais prático, o trabalho a pares ou em grupo.

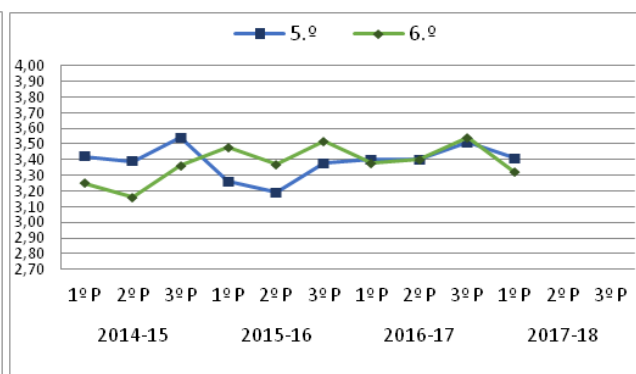
4.5. Ciências Sociais e Humanas

História e Geografia de Portugal

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Relativamente aos **alunos que obtiveram sucesso**, verificou-se que estes demonstram empenho quer nas atividades propostas na aula quer nos trabalhos de casa; cumprem as regras de sala de aula quer ao nível do saber estar como a nível da participação correta na aula, e demonstram hábitos e métodos de estudo e trabalho.

Quanto aos **alunos com insucesso escolar**, verificou-se que grande maioria apresenta incumprimento das regras de sala de aula; ausência de materiais indispensáveis, tais como o manual, o caderno de atividades ou mesmo o caderno diário; assiduidade irregular às aulas e ao apoio ao estudo; não realização das tarefas propostas na sala de aula e trabalhos de casa, apesar da maioria dos docentes insistir com esses alunos, dando-lhes quando necessário e possível um apoio mais individualizado; falta de hábitos e métodos de trabalho.

Em relação aos docentes do grupo tem havido sempre a preocupação de um trabalho colaborativo, bem como a concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos especialmente nas aulas de Apoio ao Estudo.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

As estratégias conducentes à melhoria dos resultados não dependem apenas do professor ou do aluno mas sim dum trabalho colaborativo entre o aluno, o professor, o diretor de turma e o encarregado de educação.

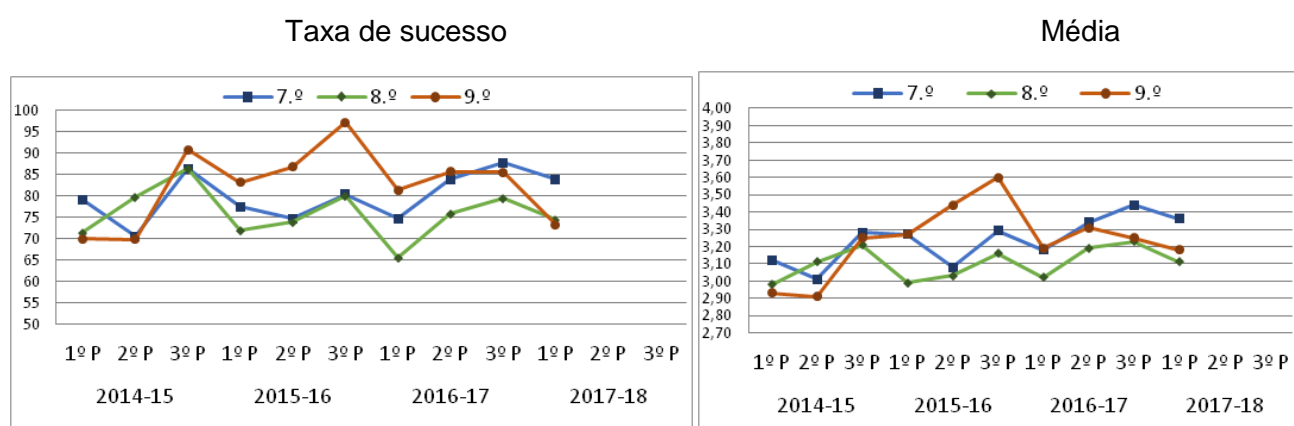
O professor continuará a aplicar as medidas definidas para os alunos com dificuldades, a dar reforço positivo; incentivar ao esclarecimento de dúvidas; continuar a proporcionar um ensino individualizado no apoio ao estudo ou na sala de aula sempre que possível, a diversificar estratégias recorrendo à sistematização frequente das aprendizagens recorrendo a pequenos registos de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário.

O aluno deve ouvir as instruções do docente ou do seu DT relativas ao seu processo de ensino - aprendizagem; ter sempre consigo o material indispensável à aula; evidenciar empenho nas atividades e

concentração; esforçar-se para adquirir hábitos e métodos de estudo; ser responsável e compreender a importância da vida escolar para o seu futuro.

Encarregado de Educação: Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; respeitar os docentes e o seu trabalho; adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário e que realizem as tarefas propostas para casa ; definam um horário de estudo; colaborar com os diretores de turma e reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola no futuro do seu educando.

História



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

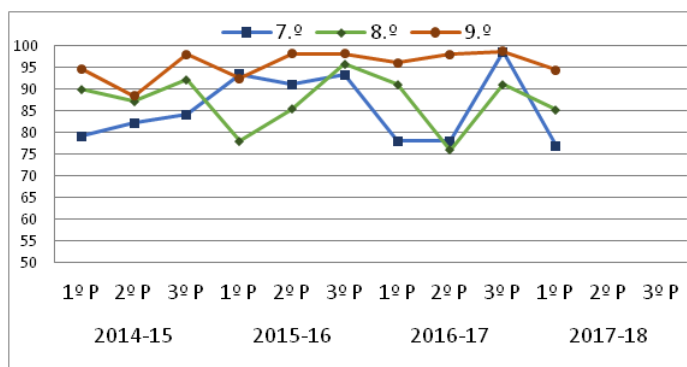
Os docentes de História referiram que os resultados obtidos pelos alunos no 8º e 9º anos e que se encontram abaixo das médias definidas devem-se sobretudo às dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos, à falta de interesse, empenho, atenção, concentração e à falta de métodos de estudo e de trabalho.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

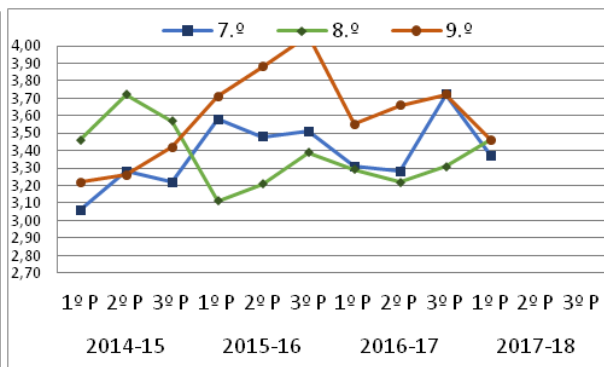
Com o intuito de melhorar as aprendizagens dos alunos os docentes irão desenvolver atividades e estratégias recorrendo à realização de trabalhos de casa e à sua apresentação diária na aula, à realização de pequenas tarefas de pesquisa individual ou em grupo conducentes a uma participação mais ativa e regular dos alunos na aula, propondo atividades que desenvolvam a sua autonomia, bem como uma sistematização frequente das aprendizagens recorrendo a pequenos registos, promovendo a autoavaliação e a avaliação das tarefas realizadas. Os alunos devem apresentar comportamentos adequados em contexto de sala de aula e os Encarregados de Educação devem ser responsabilizados pelas atitudes dos seus educandos.

Por outro lado, para que as aulas sejam ativas e correspondam a metodologias dinâmicas, é necessário o funcionamento dos equipamentos à disposição dos docentes, nomeadamente projetores e computadores.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

O número de alunos com nível positivo, aumenta em proporção direta com o ano de escolaridade assim como a média da disciplina, facto que se deve aos conteúdos se tornarem mais adequados à maturidade dos alunos.

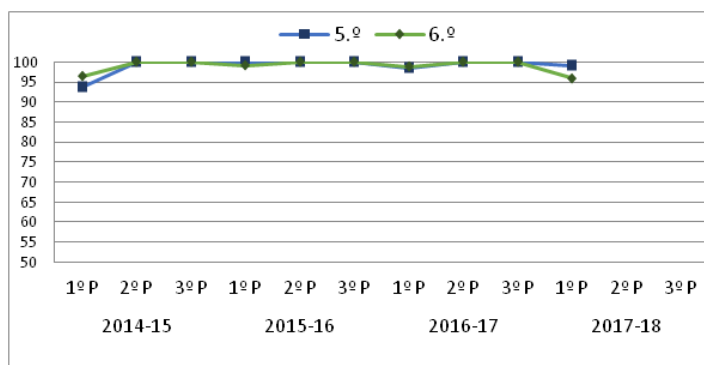
Nas turmas do 7º ano de escolaridade os resultados obtidos podem ser explicados pela falta de hábitos e métodos

de estudo e pela fraca concentração em sala de aula por parte de muitos alunos. Particularmente nas turmas do 7ºB, 7ºG e 7ºC/S verifica-se uma falta de empenho e interesse pela grande maioria dos alunos, acrescido de grandes dificuldades de aprendizagem, nomeadamente, na interpretação e compreensão de enunciados escritos, na aquisição, aplicação de conhecimentos e comportamentos desajustados em sala de aula. Na turma 7ºG acrescenta-se um elevado absentismo de alguns alunos.

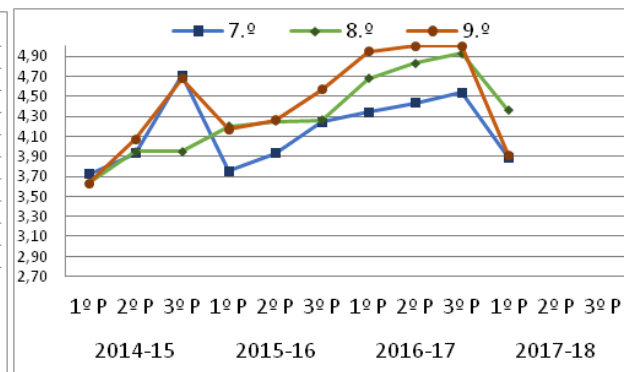
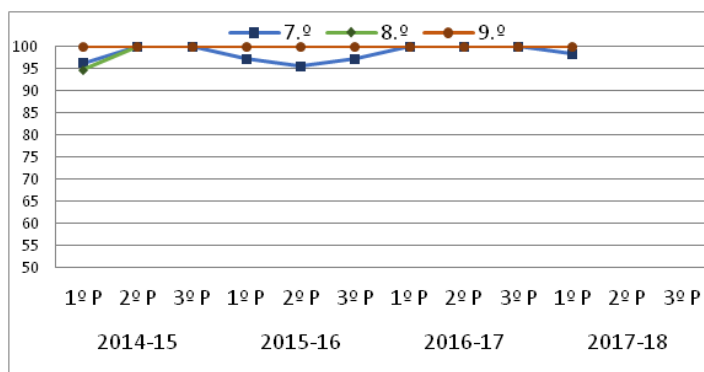
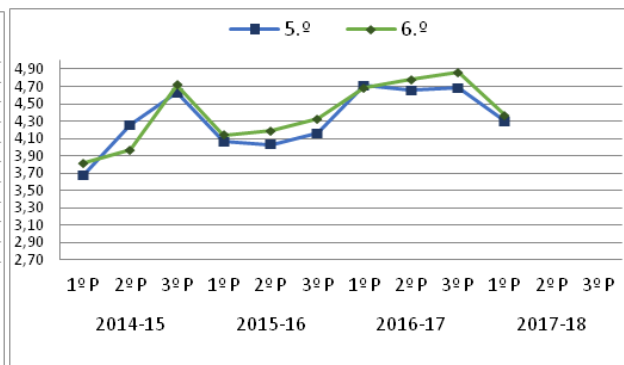
No 8º ano a consolidação de conteúdos é menos eficaz devido aos dois tempos letivos semanais atribuídos não serem adequados à extensão do programa.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

A docente desenvolveu aulas dinâmicas e atrativas, tornando agradável a aquisição e aplicação dos conhecimentos. Esteve sempre disponível para esclarecer dúvidas e apoiar os alunos. Os únicos níveis negativos atribuídos devem-se à ausência dos alunos às aulas de EMRC, esperando que no início do 2.º período essas situações já não se verifiquem.

Na generalidade, todos os alunos são empenhados.

A docente irá continuar a usar diferentes estratégias, de acordo com as características das diferentes turmas, de modo a que o sucesso educativo e os níveis atribuídos melhorem.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

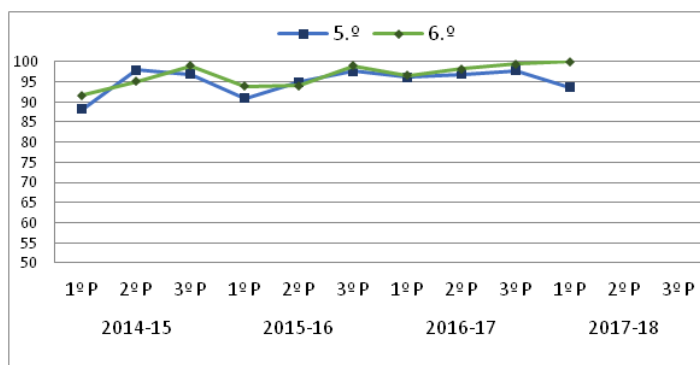
- Continuar a usar o reforço positivo; - Continuar a motivar os alunos para a importância da disciplina e para o seu desempenho dentro da sala de aula; - Continuar a utilizar estratégias de lecionação que sejam atrativas, dinâmicas e diversificadas; - Reforçar o Apoio individualizado em sala de aula.

4.6. Expressões

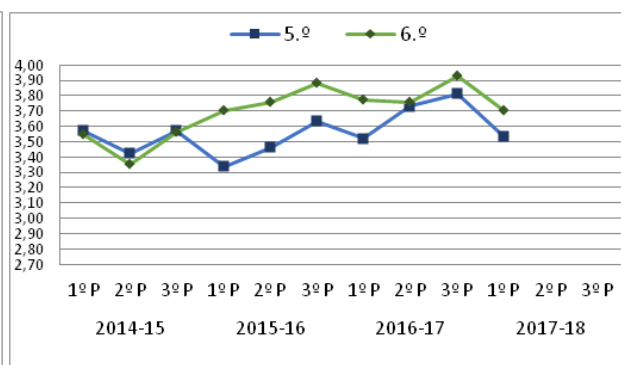
Educação Visual

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

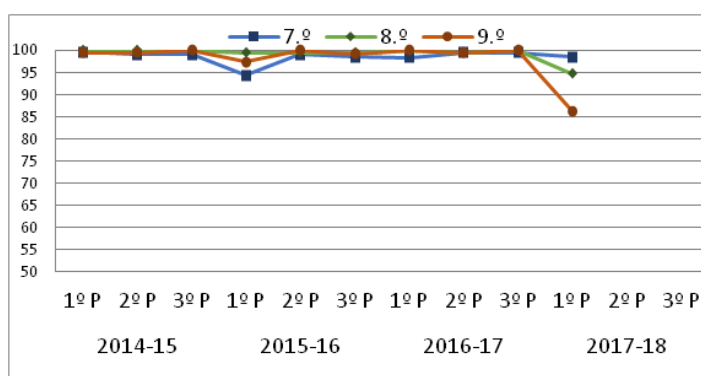
O grupo disciplinar considera que o sucesso dos alunos ficou a dever-se à aplicação das estratégias implementadas designadamente: reforço positivo; motivação dos discentes, acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

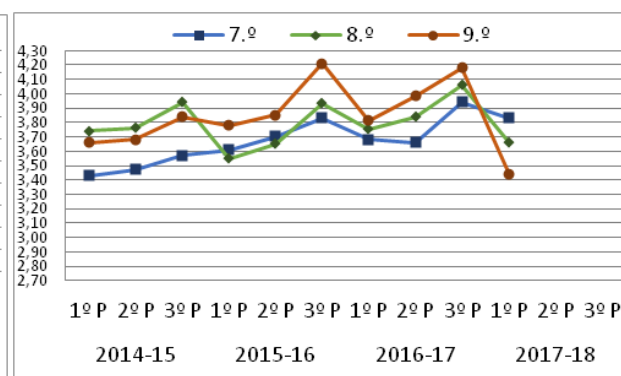
Após análise dos resultados obtidos verifica-se que a percentagem de sucesso na disciplina se situa a um nível de muito bom nos 5.º e 6.º anos, pelo que o grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas se têm revelado adequadas não havendo necessidade de reformulação.

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

- reforço na motivação dos alunos, acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias de trabalho e responsabilização da maioria dos alunos e encarregados de educação.

O grupo considerou não haver necessidade de implementar outras estratégias uma vez que as implementadas se têm revelado adequadas.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

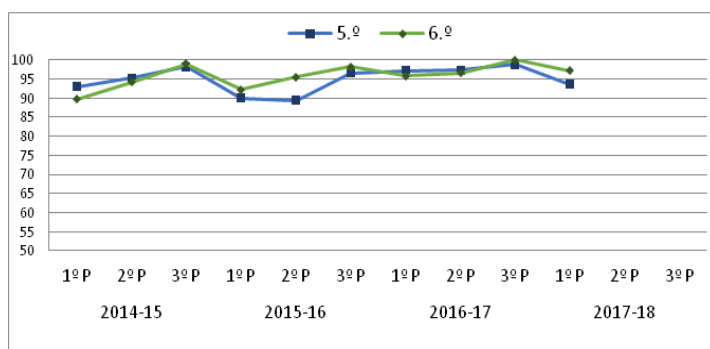
Em relação ao 8.º ano de escolaridade, foram propostas como estratégias de recuperação, uma maior responsabilização dos alunos em causa e dos respetivos encarregados de educação. Os alunos deverão revelar um maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; participar ativamente e de forma organizada; fazer os trabalhos de casa; apresentar o caderno diário completo e em ordem; trazer todo o material necessário à disciplina e, também, respeitar as regras de comportamento em sala de aula. Os encarregados de educação deverão incentivar e estimular o interesse pelo estudo, verificar com frequência a caderneta e o caderno diário dos alunos, e assegurar-se que os seus educandos transportam o material necessário para a escola.

Relativamente ao 9.º ano de escolaridade, foram propostas como estratégias de recuperação para os alunos com níveis inferiores a três, uma maior responsabilização dos mesmos e dos respetivos encarregados de educação, assim, os alunos deverão revelar um maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas

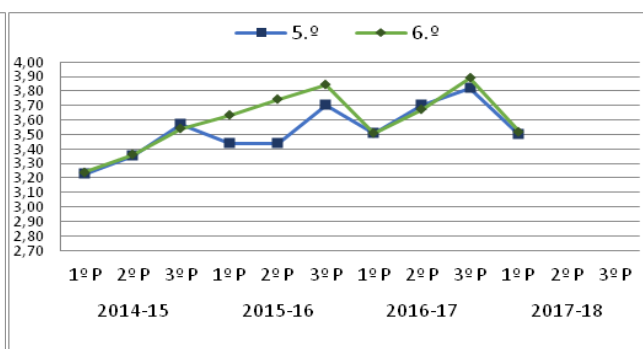
Educação Tecnológica

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os docentes da disciplina de Educação Tecnológica recorreram a recursos e a estratégias diversificadas, estiveram sempre disponíveis para que todos os alunos pudessem ter recursos ao seu alcance para a realização de todas as atividades executadas ao longo do período.

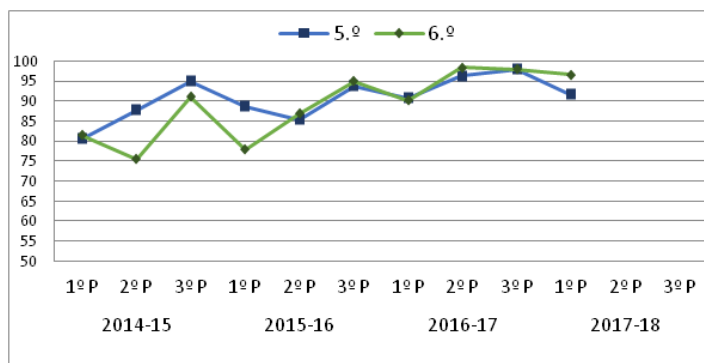
O empenho e o interesse da maioria dos discentes, foram decisivos na obtenção de bons resultados.

Por outro lado, a ausência destes dois fatores, aliados a um défice de responsabilização e de disciplina, foram determinantes para aqueles que não lograram atingir os objetivos.

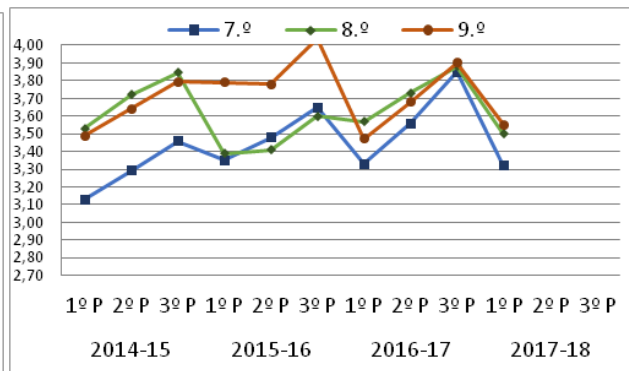
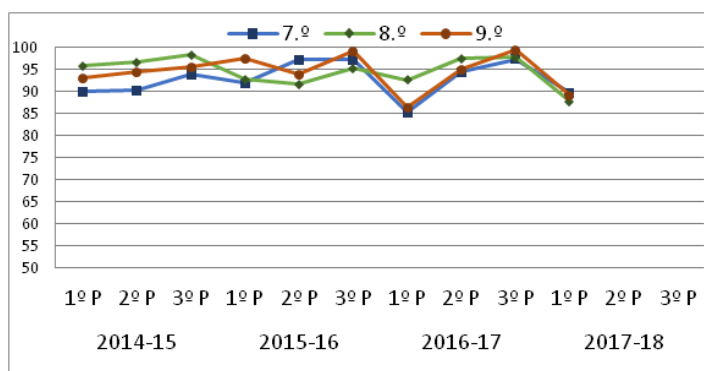
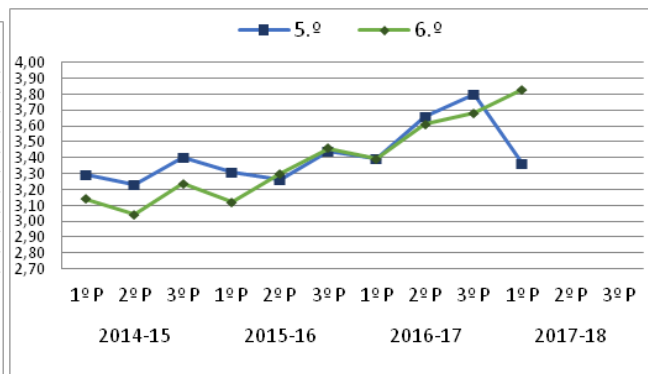
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Após análise dos resultados obtidos verifica-se que a percentagem de sucesso na disciplina se situa a um nível de muito bom nos 5.º e 6.º anos, pelo que o grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas se têm revelado adequadas não havendo necessidade de reformulação.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Assim, e após uma reflexão sobre a falta de sucesso de alguns alunos, o grupo é da opinião que esse facto, deve-se à falta de assiduidade, de responsabilidade, falta de material (elevado número de registo na grelha de atitudes), à falta de empenho, aos aspetos comportamentais e à falta de envolvimento dos encarregados de educação e das famílias, no percurso escolar dos seus educandos.

Relativamente aos resultados obtidos no presente ano letivo em comparação com, igual data do ano transato, o Grupo considera que existiu um ligeiro decréscimo nas taxas de sucesso (no 2º e 3º ciclos), sendo que nas médias o decréscimo não foi tão acentuado.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

As medidas aplicadas, tais como apoio individualizado nas aulas, contacto com os Encarregados de Educação, via caderneta, entre outras, só surtirão efeito se forem acompanhadas por um maior empenho, responsabilidade e trabalho, ou seja, uma mudança de atitude por parte dos alunos bem como um maior acompanhamento dos encarregados de educação pela vida escolar dos seus educandos.

Será realizado um reajustamento sempre que necessário e possível dos objetivos para cada unidade didática.

5. Análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas

A análise contextualizada de resultados justifica-se por existirem evidências dos resultados acadêmicos serem condicionadas pela sua estrutura composicional e esta mostrar por vezes grande disparidade de turma para turma, quer em consequência da aplicação de diferentes critérios e lógicas na sua constituição, quer dos próprios contextos socio-territoriais de proveniência das suas populações escolares.

Na análise e projeção dos dados recorreu-se ao método estatístico dos mínimos quadrados parciais (PLS), com um intervalo de confiança de 95%.

Em cada ano letivo inicialmente é apresentada uma tabela com os resultados obtidos por turma das variáveis utilizadas, onde podem ser consultados os valores das médias, das medianas e dos percentis 10, 25, 75 e 90. De modo a possibilitar a comparação de cada turma com restantes do mesmo ano de escolaridade utilizou-se no final da referida tabela a seguinte simbologia:

- ++ se o resultado da variável numa turma se situar acima de 90% dos resultados apresentados pelas outras turmas;
- + se o resultado da variável numa turma se situar acima de 75% (3ºQuartil) dos resultados apresentados pelas outras turmas;
- - se o resultado da variável numa turma se situar abaixo de 25%(1ºQuartil) dos resultados apresentados pelas outras turmas;
- -- se o resultado da variável numa turma se situar abaixo de 10% dos resultados apresentados pelas outras turmas.

De seguida é apresentado um gráfico onde pode ser analisado a importância de cada variável no cálculo do valor esperado para cada ano de escolaridade.

Finalmente são apresentadas três tabelas, onde será possível analisar para cada variável dependente do modelo aplicado (Média a Português; Taxa de sucesso a Português; Média a Matemática; Taxa de sucesso a Matemática e %de alunos com positiva a todas as disciplinas): - os resultados que os alunos que no presente ano letivo compõem cada turma apresentavam no final ano letivo 2016/17; - os valores esperados de cada turma; - os valores dos resíduos calculados a partir da diferença entre os valores apresentados por turma e os valores esperados por turma; - a meta a atingir; - os resultados que os alunos apresentaram no final do primeiro período do presente ano letivo.

Utilizou-se um código de cores para melhor consulta dos dados: Assinalou-se a **cor vermelha as turmas que apresentaram um maior afastamento negativo nos resultados obtidos no 1.º período face à média entre o valor obtido no 3.º período do ano anterior e o valor esperado**. Assinalou-se a **cor amarela as turmas que apresentaram um maior afastamento positivo nos resultados obtidos no 1.º período face à média entre o valor obtido no 3.º período do ano anterior e o valor esperado**. Os afastamentos assinalados a cor vermelha e amarela são de 3 décimas nas variáveis “média a Português” e “média a Matemática” e de 20 pontos percentuais nas variáveis “taxa de sucesso a Português”, “taxa de sucesso a Matemática” e “percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas”.

2.ºano:

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos do ano na turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima do Ensino Básico	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice médias disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Loulé n.º3	2.º	3-2ºA	26	42,31	19,23	69,23	3,85	0,00	3,85	7,19	19,23	100,00	67,86	25,00	0,00	7,14	10,38	46,15	19,23	0,00	0,00	2,88	73,08	2,80	73,08	69,23
E.B. Loulé n.º4	2.º	4-2ºA	20	50,00	10,00	90,00	5,00	5,00	5,00	7,15	15,00	100,00	82,61	0,00	0,00	17,39	13,78	82,50	25,00	0,00	0,00	4,41	95,00	4,56	95,00	95,00
E.B. Loulé n.º4	2.º	4-2ºB	25	48,00	12,00	68,00	4,00	0,00	4,00	6,96	4,00	76,00	72,00	16,00	0,00	12,00	10,36	44,00	20,00	0,00	0,00	3,48	75,00	3,44	75,00	79,17
E.B. Prof. Manuel Alves	2.º	6-2ºA	23	34,78	34,78	52,17	0,00	8,70	0,00	7,09	8,70	100,00	78,26	17,39	4,35	0,00	11,07	52,17	8,70	0,00	0,00	4,10	95,65	3,72	91,30	91,30
E.B. Prof. Manuel Alves	2.º	6-2ºB	26	26,92	23,81	52,38	4,76	0,00	4,76	7,23	23,08	100,00	80,95	14,29	4,76	0,00	10,81	52,78	14,29	0,00	0,00	3,98	90,48	3,74	90,48	90,48
E.B. Prof. Manuel Alves	2.º	6-2ºC	26	42,31	8,00	72,00	4,00	0,00	4,00	7,23	15,38	96,00	64,00	36,00	0,00	0,00	11,65	56,25	32,00	0,00	0,00	3,96	83,33	4,19	91,67	87,50
E.B. Prof. Manuel Alves	2.º	6-2ºD	21	47,62	15,79	57,89	15,79	5,26	15,79	7,20	20,00	94,74	78,95	15,79	5,26	0,00	10,59	46,88	36,84	0,00	0,00	2,68	78,95	2,68	78,95	78,95
E.B. Alte	2.º	ALTA	10	40,00	20,00	40,00	0,00	0,00	0,00	7,00	0,00	70,00	100,00	0,00	0,00	0,00	9,95	35,00	0,00	0,00	0,00	3,25	80,00	3,80	100,00	90,00
E.B. Benafim	2.º	BENA	7	28,57	0,00	100,00	14,29	0,00	14,29	7,14	14,29	42,86	100,00	0,00	0,00	0,00	12,86	64,29	14,29	0,00	0,00	3,75	85,71	3,75	85,71	85,71
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	2.º	SC	10	40,00	22,22	77,78	0,00	0,00	0,00	7,10	10,00	100,00	88,89	11,11	0,00	0,00	10,00	55,56	0,00	0,00	0,00	4,22	100,00	4,22	100,00	100,00
E.B. Tor	2.º	TORB	10	40,00	50,00	40,00	0,00	0,00	0,00	7,00	0,00	100,00	90,00	0,00	0,00	10,00	8,85	25,00	0,00	0,00	0,00	3,50	100,00	3,70	100,00	100,00
Agrupamento	Média		18,55	40,05	19,62	65,41	4,70	1,72	4,70	7,12	11,79	89,05	82,14	12,33	1,31	4,23	10,94	50,96	15,49	0,00	0,00	3,66	87,02	3,69	89,20	87,94
	Mediana		20,50	40,00	17,51	62,95	3,92	0,00	3,92	7,12	12,14	98,00	79,95	12,70	0,00	0,00	10,49	49,52	14,29	0,00	0,00	3,63	84,52	3,73	90,89	88,75
Rede de escolas		P10	7,30	27,09	0,80	40,00	0,00	0,00	0,00	6,96	0,00	45,57	64,39	0,00	0,00	0,00	8,96	26,00	0,00	0,00	0,00	2,70	73,27	2,70	73,27	70,20
		P25	10,00	33,23	9,50	49,13	0,00	0,00	0,00	7,00	3,00	74,50	70,96	0,00	0,00	0,00	9,99	41,75	0,00	0,00	0,00	3,16	77,96	3,28	77,96	79,11
		P75	25,25	43,64	22,62	73,44	4,82	1,25	4,82	7,19	16,35	100,00	89,17	16,35	1,09	7,86	11,21	55,73	21,25	0,00	0,00	4,01	95,16	3,90	96,25	92,23
		P90	26,00	47,96	33,69	88,78	13,36	5,24	13,36	7,23	19,92	100,00	99,00	24,24	4,72	11,80	12,74	63,48	31,30	0,00	0,00	4,21	99,57	4,22	100,00	99,50
E.B. Loulé n.º3	2.º	3-2ºA	+					-			+	+	-	++	-					-	-	-	--	-	--	--
E.B. Loulé n.º4	2.º	4-2ºA		++		++	+	+	+			+		-	-	++	++	++	+	-	-	++		++	+	
E.B. Loulé n.º4	2.º	4-2ºB		++				-		--					-	++				-	-		-	-		
E.B. Prof. Manuel Alv	2.º	6-2ºA			++		-	++	-			+		+	+	-				-	-	+	+			
E.B. Prof. Manuel Alv	2.º	6-2ºB	+	-	+			-		++	++	+			++	-				-	-					
E.B. Prof. Manuel Alv	2.º	6-2ºC	+		-			-		++			--	++	-	-	+	+	++	-	-			+		
E.B. Prof. Manuel Alv	2.º	6-2ºD		+			++	++	++	+	++				++	-			++	-	-	--		--		-
E.B. Alte	2.º	ALTA	-			-	-	-	-	-	-	-	++	-	-	-	-	-	-	-	-			+		
E.B. Benafim	2.º	BENA	--	-	--	++	++	-	++			--	++	-	-	-	++	++		-	-					
E.B. Prof. Sebastião P	2.º	SC	-			+	-	-	-			+			-	-			-	-	-	++	++	++	+	++
E.B. Tor	2.º	TORB	-		++	-	-	-	-	-	-	+	+	-	-	+	--	--	-	-	-		++		+	++

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-2ªA	2,88	3,41	-0,53	-	3,33		
4-2ªA	4,41	3,93	0,48	-	4,41		
4-2ªB	3,48	3,49	-0,01	-	3,35		
6-2ªA	4,10	3,94	0,16	-	3,75		
6-2ªB	3,98	3,61	0,36	-	3,10		
6-2ªC	3,96	3,31	0,65	-	3,90		
6-2ªD	2,68	3,09	-0,41	-	3,56		
ALTA	3,25	4,08	-0,83	-	2,70		
BENA	3,75	3,77	-0,02	-	3,86		
SC	4,22	4,07	0,15	-	3,67		
TORB	3,50	4,10	-0,60	-	2,93		

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
73,08	81,25	-8,18	93,17	76,92		
95,00	91,80	3,20	93,17	95,00		
75,00	82,79	-7,79	93,17	75,00		
95,65	91,89	3,76	93,17	95,65		
90,48	85,39	5,09	93,17	76,00		
83,33	79,23	4,10	93,17	92,00		
78,95	74,87	4,07	93,17	100,00		
80,00	94,83	-14,83	93,17	60,00		
85,71	88,50	-2,79	93,17	100,00		
100,00	94,65	5,35	93,17	100,00		
100,00	95,16	4,84	93,17	90,00		

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-2ªA	2,80	3,40	-0,60	-	3,10		
4-2ªA	4,56	3,96	0,61	-	4,55		
4-2ªB	3,44	3,48	-0,04	-	3,20		
6-2ªA	3,72	3,96	-0,24	-	3,67		
6-2ªB	3,74	3,62	0,12	-	3,66		
6-2ªC	4,19	3,29	0,90	-	3,80		
6-2ªD	2,68	3,06	-0,38	-	3,57		
ALTA	3,80	4,12	-0,32	-	2,05		
BENA	3,75	3,78	-0,03	-	3,61		
SC	4,22	4,11	0,12	-	3,89		
TORB	3,70	4,13	-0,43	-	2,95		

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
73,08	82,73	-9,66	90,51	76,92		
95,00	93,67	1,33	90,51	100,00		
75,00	84,33	-9,33	90,51	70,83		
91,30	93,76	-2,46	90,51	91,30		
90,48	87,02	3,46	90,51	92,00		
91,67	80,64	11,03	90,51	84,00		
78,95	76,12	2,83	90,51	94,44		
100,00	96,80	3,20	90,51	40,00		
85,71	90,25	-4,54	90,51	85,71		
100,00	96,62	3,38	90,51	100,00		
100,00	97,15	2,85	90,51	80,00		

Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-2ªA	69,23	81,88	-12,65	89,00	76,92		
4-2ªA	95,00	92,42	2,58	89,00	95,00		
4-2ªB	79,17	83,42	-4,25	89,00	66,67		
6-2ªA	91,30	92,51	-1,21	89,00	82,61		
6-2ªB	90,48	86,01	4,46	89,00	76,00		
6-2ªC	87,50	79,87	7,63	89,00	84,00		
6-2ªD	78,95	75,51	3,44	89,00	100,00		
ALTA	90,00	95,44	-5,44	89,00	40,00		
BENA	85,71	89,13	-3,41	89,00	85,71		
SC	100,00	95,27	4,73	89,00	100,00		
TORB	100,00	95,78	4,22	89,00	80,00		

3.ºano

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima do Ensino Básico	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Abertismo da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Loulé n.º3	3.º	3-3ªA	26	65,38	30,77	50,00	0,00	0,00	0,00	8,27	23,08	96,15	73,08	11,54	7,69	7,69	10,81	51,92	19,23	0,00	0,00	3,55	96,15	3,43	80,77	80,77
E.B. Loulé n.º4	3.º	4-3ªA	21	38,10	23,81	52,38	0,00	4,76	0,00	8,29	28,57	95,24	66,67	33,33	0,00	0,00	11,63	60,00	19,05	0,00	0,00	4,19	100,00	4,05	100,00	100,00
E.B. Loulé n.º4	3.º	4-3ªB	26	50,00	15,38	53,85	0,00	0,00	0,00	8,31	23,08	100,00	88,46	7,69	0,00	3,85	12,28	65,96	34,62	0,00	0,00	3,60	92,31	3,96	100,00	88,46
E.B. Prof. Manuel Alves	3.º	6-3ªA	25	48,00	8,33	83,33	0,00	0,00	0,00	8,16	20,00	75,00	91,30	4,35	0,00	4,35	14,21	79,17	0,00	0,00	0,00	4,18	95,83	4,26	95,83	95,83
E.B. Prof. Manuel Alves	3.º	6-3ªB	26	61,54	46,15	30,77	0,00	0,00	0,00	8,27	26,92	100,00	64,29	35,71	0,00	0,00	8,48	30,77	11,54	0,00	0,00	3,99	88,46	3,95	88,46	88,46
E.B. de Areeiro n.º1	3.º	A1	10	40,00	10,00	80,00	0,00	0,00	0,00	8,60	50,00	60,00	90,00	10,00	0,00	0,00	10,25	40,00	10,00	0,00	0,00	2,85	80,00	3,20	100,00	80,00
E.B. de Querença	3.º	QUE	6	50,00	16,67	33,33	0,00	0,00	0,00	8,17	16,67	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	9,25	41,67	0,00	0,00	0,00	3,38	83,33	2,88	83,33	83,33
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	3.º	SB	14	42,86	21,43	64,29	0,00	0,00	0,00	8,29	28,57	100,00	78,57	14,29	7,14	0,00	9,93	35,71	14,29	0,00	0,00	3,95	92,86	4,07	100,00	92,86
Agrupamento	Média		19,25	49,48	21,57	55,99	0,00	0,60	0,00	8,29	27,11	90,80	81,55	14,61	1,85	1,99	10,85	50,65	13,59	0,00	0,00	3,71	91,12	3,73	93,55	88,71
	Mediana		21,00	48,00	16,67	52,38	0,00	0,00	0,00	8,27	23,08	96,15	78,57	10,00	0,00	0,00	10,25	41,67	11,54	0,00	0,00	3,60	92,31	3,95	95,83	88,46
Rede de escolas		P10	6,00	38,10	8,33	30,77	0,00	0,00	0,00	8,16	16,67	60,00	64,29	0,00	0,00	0,00	8,48	30,77	0,00	0,00	0,00	2,85	80,00	2,88	80,77	80,00
		P25	10,00	40,00	10,00	33,33	0,00	0,00	0,00	8,17	20,00	75,00	66,67	4,35	0,00	0,00	9,25	35,71	0,00	0,00	0,00	3,38	83,33	3,20	83,33	80,77
		P75	26,00	50,00	23,81	64,29	0,00	0,00	0,00	8,29	28,57	100,00	90,00	14,29	0,00	3,85	11,63	60,00	19,05	0,00	0,00	3,99	95,83	4,05	100,00	92,86
		P90	26,00	62,31	33,85	80,67	0,00	0,95	0,00	8,37	32,86	100,00	93,04	33,81	7,25	5,02	12,66	68,60	22,31	0,00	0,00	4,18	96,92	4,11	100,00	96,67
E.B. Loulé n.º3	3.º	3-3ªA	+	++	+		-	-	-						++	++			+	-	-		+		-	-
E.B. Loulé n.º4	3.º	4-3ªA		-	+		-	++	-	+	+		-	+	-	-	+	+	+	-	-	++	++	+	+	++
E.B. Loulé n.º4	3.º	4-3ªB	+	+			-	-	-	+		+			-	+	+	+	++	-	-				+	
E.B. Prof. Manuel Alv	3.º	6-3ªA			-	++	-	-	-	-	-	-	+	-	-	+	++	++	-	-	-	+	+	++		+
E.B. Prof. Manuel Alv	3.º	6-3ªB	+	+	++	-	-	-	-			+	-	++	-	-	-	-		-	-	+				
E.B. de Areeiro n.º1	3.º	A1	-	-	-	+	-	-	-	++	++	-	+		-	-				-	-	-	-	+	-	-
E.B. de Querença	3.º	QUE	-	+		-	-	-	-	-	-	+	++	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	
E.B. Prof. Sebastião P	3.º	SB				+	-	-	-	+	+	+		+	+	-	-	-		-	-			+	+	+

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-3ªA	3,55	3,67	-0,12	-	3,69		
4-3ªA	4,19	4,26	-0,07	-	4,24		
4-3ªB	3,60	3,88	-0,28	-	3,58		
6-3ªA	4,18	4,11	0,07	-	3,80		
6-3ªB	3,99	3,65	0,34	-	3,74		
A1	2,85	3,25	-0,40	-	2,94		
QUE	3,38	3,46	-0,08	-	3,83		
SB	3,95	3,62	0,33	-	4,00		

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
96,15	90,48	5,67	83,25	100,00		
100,00	99,96	0,04	83,25	100,00		
92,31	93,89	-1,58	83,25	100,00		
95,83	97,50	-1,67	83,25	95,83		
88,46	90,23	-1,77	83,25	92,00		
80,00	83,80	-3,80	83,25	77,78		
83,33	87,07	-3,74	83,25	100,00		
92,86	89,69	3,17	83,25	100,00		

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-3ªA	3,43	3,70	-0,27	-	3,47		
4-3ªA	4,05	4,27	-0,22	-	3,88		
4-3ªB	3,96	3,91	0,05	-	3,42		
6-3ªA	4,26	4,12	0,14	-	3,64		
6-3ªB	3,95	3,69	0,26	-	3,82		
A1	3,20	3,31	-0,11	-	3,14		
QUE	2,88	3,50	-0,63	-	3,33		
SB	4,07	3,66	0,41	-	3,61		

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
80,77	92,64	-11,88	82,86	80,77		
100,00	98,09	1,91	82,86	90,48		
100,00	94,60	5,40	82,86	84,62		
95,83	96,68	-0,85	82,86	95,83		
88,46	92,50	-4,04	82,86	92,00		
100,00	88,80	11,20	82,86	88,89		
83,33	90,68	-7,35	82,86	100,00		
100,00	92,19	7,81	82,86	85,71		

Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-3ªA	80,77	87,35	-6,58	89,00	69,23		
4-3ªA	100,00	98,45	1,55	89,00	90,48		
4-3ªB	88,46	91,34	-2,88	89,00	76,92		
6-3ªA	95,83	95,57	0,26	89,00	95,83		
6-3ªB	88,46	87,06	1,41	89,00	92,00		
A1	80,00	79,52	0,48	89,00	66,67		
QUE	83,33	83,35	-0,02	89,00	100,00		
SB	92,86	86,42	6,44	89,00	78,57		

4.ºano

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos do ano na turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Brila	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima do Ensino Básico	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Loulé n.º3	4.º	3-4ªA	17	29,41	5,88	82,35	0,00	0,00	0,00	9,29	29,41	100,00	70,59	23,53	0,00	5,88	10,35	50,00	35,29	0,00	0,00	3,88	100,00	3,54	94,12	94,12
E.B. Loulé n.º4	4.º	4-4ªA	20	45,00	15,00	65,00	5,00	10,00	5,00	9,35	20,00	80,00	76,19	19,05	0,00	4,76	10,90	52,50	45,00	0,00	0,00	3,86	95,00	3,81	95,00	95,00
E.B. Loulé n.º4	4.º	4-4ªB	20	65,00	25,00	55,00	0,00	0,00	0,00	9,15	15,00	95,00	70,00	25,00	5,00	0,00	9,58	47,50	25,00	0,00	0,00	4,16	100,00	4,21	100,00	94,74
E.B. Loulé n.º4	4.º	4-4ªC	26	50,00	23,08	57,69	0,00	0,00	0,00	9,19	19,23	84,62	53,85	34,62	3,85	7,69	11,52	53,85	38,46	0,00	0,15	3,86	96,15	3,86	96,15	96,15
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6-4ªA	20	55,00	36,84	52,63	0,00	15,79	0,00	8,79	21,05	100,00	63,16	31,58	0,00	5,26	11,37	55,26	57,89	0,00	0,00	3,25	84,21	2,78	63,16	63,16
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6-4ªB	26	30,77	23,08	61,54	0,00	0,00	0,00	9,08	11,54	73,08	69,23	23,08	0,00	7,69	11,58	69,23	26,92	0,00	0,00	3,88	100,00	4,27	100,00	100,00
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6-4ªC	23	39,13	26,09	60,87	0,00	0,00	0,00	9,35	30,43	91,30	73,91	21,74	0,00	4,35	11,18	56,82	13,04	0,00	0,00	3,77	100,00	4,09	100,00	100,00
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6-4ªD	15	53,33	87,50	12,50	37,50	75,00	37,50	10,75	87,50	112,50	42,86	57,14	0,00	0,00	5,56	25,00	12,50	0,00	0,00	2,47	62,50	2,47	62,50	75,00
E.B. de Areeiro n.º1	4.º	A1	13	61,54	0,00	100,00	12,50	0,00	12,50	9,08	25,00	100,00	87,50	12,50	0,00	0,00	12,06	50,00	12,50	0,00	0,00	2,97	62,50	3,41	87,50	62,50
E.B. Benafim	4.º	BENA	7	42,86	50,00	16,67	0,00	0,00	0,00	9,57	57,14	83,33	66,67	16,67	0,00	16,67	7,08	25,00	16,67	0,00	0,00	2,88	83,33	3,04	83,33	83,33
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	4.º	SC	9	55,56	42,86	57,14	0,00	14,29	0,00	9,14	14,29	100,00	75,00	12,50	12,50	0,00	9,86	57,14	14,29	0,00	0,00	3,57	100,00	3,86	100,00	100,00
E.B. Tor	4.º	TORA	9	55,56	33,33	66,67	16,67	0,00	16,67	9,00	0,00	66,67	100,00	0,00	0,00	0,00	12,67	75,00	0,00	0,00	3,04	83,33	3,38	83,33	83,33	
Agrupamento	Média		17,08	48,60	30,72	57,34	5,97	9,59	5,97	9,31	27,55	90,54	70,75	23,12	1,78	4,36	10,31	51,44	24,80	0,00	0,01	3,47	88,92	3,56	88,76	87,28
	Mediana		17,00	50,00	25,00	57,69	0,00	0,00	0,00	9,15	20,00	91,30	70,00	21,74	0,00	4,35	10,90	52,50	16,67	0,00	0,00	3,57	95,00	3,54	94,12	94,12
Rede de escolas	P10		7,40	29,68	1,18	13,33	0,00	0,00	0,00	8,83	2,31	67,95	45,05	2,50	0,00	0,00	5,87	25,00	2,50	0,00	0,00	2,55	62,50	2,53	62,63	62,63
	P25		9,00	39,13	15,00	52,63	0,00	0,00	0,00	9,08	14,29	80,00	63,16	12,50	0,00	0,00	9,58	47,50	12,50	0,00	0,00	2,97	83,33	3,04	83,33	75,00
	P75		20,00	55,56	36,84	65,00	5,00	10,00	5,00	9,35	29,41	100,00	75,00	25,00	0,00	5,88	11,52	56,82	35,29	0,00	0,00	3,86	100,00	3,86	100,00	96,15
	P90		25,40	60,34	48,57	79,22	15,83	15,49	15,83	9,53	51,80	100,00	85,24	34,01	4,77	7,69	11,97	66,81	43,69	0,00	0,00	3,88	100,00	4,19	100,00	100,00

E.B. Loulé n.º3	4.º	3-4ªA		-	-	++	-	-	-		+	+			-	+			+	-	-	+	+			
E.B. Loulé n.º4	4.º	4-4ªA	+		-	+	+	+	+	+		-	+		-				++	-	-	+				
E.B. Loulé n.º4	4.º	4-4ªB	+	++			-	-	-				+	++	-	-		-		-	-	++	+	++	+	
E.B. Loulé n.º4	4.º	4-4ªC	++				-	-	-				-	++	+	+	+		+	-	++				+	
E.B. Prof. Manuel Alv	4.º	6-4ªA	+		+	-	-	++	-	--		+	-	+	-				++	-	-			-	-	-
E.B. Prof. Manuel Alv	4.º	6-4ªB	++	-			-	-	-	-	-	-			-	+	+	++		-	-	++	+	++	+	+
E.B. Prof. Manuel Alv	4.º	6-4ªC	+	-			-	-	-	+	+				-			+		-	-	+	+	+	+	
E.B. Prof. Manuel Alv	4.º	6-4ªD			++	--	++	++	++	++	++	++	--	++	-	-	--	-	-	-	-	--	-	--	--	-
E.B. de Areeiro n.º1	4.º	A1		++	--	++	+	-	+			+	++	-			++		-	-	-	-	-		--	
E.B. Benafim	4.º	BENA	-		++	-	-	-	++	++	++				-	++	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
E.B. Prof. Sebastião P	4.º	SC	-	+	+		-	+	-		-	+	+	-	++	-		+		-	-		+	+	+	+
E.B. Tor	4.º	TORA	-	+		+	++	-	++	-	-	--	++	--	-	-	++	++	--	-	-		-	-	-	

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-4ªA	3,88	3,67	0,21	-	3,82		
4-4ªA	3,86	3,65	0,21	-	3,91		
4-4ªB	4,16	3,58	0,57	-	4,16		
4-4ªC	3,86	3,74	0,11	-	3,78		
6-4ªA	3,25	3,56	-0,31	-	3,49		
6-4ªB	3,88	3,84	0,04	-	3,73		
6-4ªC	3,77	3,66	0,11	-	3,50		
6-4ªD	2,47	2,39	0,08	-	3,38		
A1	2,97	3,58	-0,61	-	3,31		
BENA	2,88	3,30	-0,43	-	3,04		
SC	3,57	3,58	-0,01	-	3,75		
TORA	3,04	3,67	-0,62	-	3,44		
Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-4ªA	3,54	3,75	-0,21	-	3,60		
4-4ªA	3,81	3,72	0,09	-	3,89		
4-4ªB	4,21	3,65	0,56	-	3,95		
4-4ªC	3,86	3,83	0,03	-	3,35		
6-4ªA	2,78	3,63	-0,85	-	3,25		
6-4ªB	4,27	3,94	0,33	-	3,81		
6-4ªC	4,09	3,74	0,36	-	3,73		
6-4ªD	2,47	2,34	0,12	-	3,23		
A1	3,41	3,65	-0,24	-	3,23		
BENA	3,04	3,34	-0,30	-	2,68		
SC	3,86	3,65	0,21	-	3,88		
TORA	3,38	3,74	-0,37	-	3,81		
Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-4ªA	94,12	90,14	3,98	89,00	94,12		
4-4ªA	95,00	89,78	5,22	89,00	94,74		
4-4ªB	94,74	88,81	5,93	89,00	100,00		
4-4ªC	96,15	91,14	5,02	89,00	84,62		
6-4ªA	63,16	88,47	-25,32	89,00	57,89		
6-4ªB	100,00	92,64	7,36	89,00	100,00		
6-4ªC	100,00	89,93	10,07	89,00	100,00		
6-4ªD	75,00	71,20	3,80	89,00	64,29		
A1	62,50	88,74	-26,24	89,00	66,67		
BENA	83,33	84,66	-1,33	89,00	57,14		
SC	100,00	88,79	11,21	89,00	100,00		
TORA	83,33	90,03	-6,70	89,00	75,00		

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
100,00	93,67	6,33	93,21	100,00		
95,00	93,05	1,95	93,21	94,74		
100,00	91,38	8,62	93,21	100,00		
96,15	95,38	0,78	93,21	96,15		
84,21	90,81	-6,60	93,21	94,74		
100,00	97,95	2,05	93,21	100,00		
100,00	93,31	6,69	93,21	100,00		
62,50	61,22	1,28	93,21	92,86		
62,50	91,26	-28,76	93,21	75,00		
83,33	84,27	-0,94	93,21	85,71		
83,33	84,27	-0,94	93,21	100,00		
100,00	91,36	8,64	93,21	75,00		
Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
94,12	92,41	1,71	91,23	94,12		
95,00	91,81	3,19	91,23	100,00		
100,00	90,17	9,83	91,23	100,00		
96,15	94,08	2,07	91,23	84,62		
63,16	89,62	-26,46	91,23	84,21		
100,00	96,60	3,40	91,23	100,00		
100,00	92,06	7,94	91,23	100,00		
62,50	60,65	1,85	91,23	92,86		
87,50	90,06	-2,56	91,23	75,00		
83,33	83,22	0,12	91,23	57,14		
100,00	90,15	9,85	91,23	100,00		
83,33	92,23	-8,89	91,23	75,00		

5.ºano

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima do Ensino Básico	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	A	25	68,00	12,00	60,00	0,00	0,00	0,00	10,08	8,00	100,00	68,00	20,00	4,00	8,00	11,80	68,00	4,00	0,00	0,00	4,36	100,00	4,36	100,00	100,00
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	5.º	A-S	17	52,94	17,65	64,71	0,00	11,76	0,00	10,35	29,41	52,94	64,71	17,65	5,88	11,76	8,12	29,41	23,53	0,00	0,00	3,82	100,00	3,29	76,47	76,47
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	B	24	58,33	16,67	70,83	0,00	0,00	0,00	10,46	33,33	95,83	70,83	25,00	4,17	0,00	11,75	62,50	25,00	0,00	0,00	4,13	100,00	4,04	100,00	100,00
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	5.º	B-S	17	52,94	23,53	58,82	0,00	17,65	0,00	10,47	29,41	47,06	76,47	11,76	0,00	11,76	9,09	39,39	0,00	0,00	0,00	3,37	94,12	3,43	94,12	70,59
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	C	20	65,00	25,00	65,00	0,00	10,00	0,00	10,55	35,00	90,00	50,00	40,00	0,00	10,00	10,18	50,00	40,00	0,00	0,00	3,85	100,00	3,76	95,00	95,00
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	D	24	41,67	26,09	69,57	0,00	0,00	0,00	10,26	17,39	91,30	72,73	18,18	0,00	9,09	12,76	78,05	39,13	0,00	0,00	4,19	100,00	3,32	85,71	85,71
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	E	19	63,16	5,56	77,78	0,00	16,67	0,00	10,21	21,05	77,78	68,42	21,05	5,26	5,26	9,97	39,47	27,78	0,00	0,00	3,78	100,00	3,57	94,44	94,44
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	F	24	37,50	29,17	50,00	0,00	0,00	0,00	10,46	45,83	91,67	65,22	30,43	0,00	4,35	9,89	50,00	33,33	0,00	0,00	4,00	100,00	3,95	100,00	109,09
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	G	18	66,67	16,67	61,11	16,67	16,67	16,67	10,61	33,33	83,33	73,68	10,53	5,26	10,53	9,92	44,44	22,22	0,11	0,67	3,74	88,24	3,61	77,78	70,59
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	H	15	73,33	46,67	13,33	20,00	20,00	20,00	12,60	100,00	93,33	66,67	20,00	6,67	6,67	6,13	3,33	6,67	0,07	0,27	2,53	73,33	2,62	66,67	53,33
Agrupamento	Média		20,30	57,95	21,90	59,12	3,67	9,27	3,67	10,61	35,28	82,32	67,67	21,46	3,12	7,74	9,96	46,46	22,17	0,02	0,09	3,78	95,57	3,60	89,02	85,52
	Mediana		19,00	58,33	17,65	61,11	0,00	10,00	0,00	10,46	29,41	90,00	68,00	20,00	4,00	8,00	9,92	44,44	23,53	0,00	0,00	3,82	100,00	3,57	94,12	85,71
Rede de escolas	P10		15,00	37,50	5,56	13,33	0,00	0,00	0,00	10,08	8,00	47,06	50,00	10,53	0,00	0,00	6,13	3,33	0,00	0,00	0,00	2,53	73,33	2,62	66,67	53,33
	P25		17,00	47,30	14,33	54,41	0,00	0,00	0,00	10,24	19,22	65,36	64,96	14,71	0,00	4,81	8,60	34,40	5,33	0,00	0,00	3,55	91,18	3,31	77,12	70,59
	P75		24,00	65,83	25,54	67,28	0,00	16,67	0,00	10,51	34,17	92,50	71,78	23,03	5,26	10,26	10,96	56,25	30,56	0,00	0,00	4,06	100,00	3,86	97,50	97,50
	P90		24,00	68,00	29,17	70,83	16,67	17,65	16,67	10,61	45,83	95,83	73,68	30,43	5,88	11,76	11,80	68,00	39,13	0,07	0,27	4,19	100,00	4,04	100,00	100,00
E.B. Padre João Coelho	5.º	A		++	+	-		-	-	-	-	++					+	+	-	-	-	++	+	++	+	+
E.B. Prof. Sebastião Pires	5.º	A-S		-				-	-			-	-			+	+	-	-	-	-		+	-	-	
E.B. Padre João Coelho	5.º	B		+			+	-	-			+		+		-	+	+		-	-	+	+	+	+	+
E.B. Prof. Sebastião Pires	5.º	B-S		-				-	+	-		-	++	-	-	+			-	-	-	-				-
E.B. Padre João Coelho	5.º	C						-		+	+		-	++	-				++	-	-		+			
E.B. Padre João Coelho	5.º	D		+	-	+	+	-	-	-	-		+		-		++	++	+	-	-	+	+			
E.B. Padre João Coelho	5.º	E				-	++	-	+	-	-					+				-	-		+			
E.B. Padre João Coelho	5.º	F		+	-	+	-	-	-		+			+	-	-			+	-	-		+	+	+	++
E.B. Padre João Coelho	5.º	G			+			+	+	+	+		+	-	+	+				++	++		-			-
E.B. Padre João Coelho	5.º	H		-	++	++	-	++	++	++	++	+			++		-	-		+	+	-	-	-	-	-

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	4,36	4,12	0,24	3,35	3,56		
A-S	3,82	3,71	0,12	3,35	3,18		
B	4,13	4,13	-0,01	3,35	3,42		
B-S	3,37	3,66	-0,30	3,35	3,29		
C	3,85	3,97	-0,12	3,35	3,25		
D	4,19	4,22	-0,03	3,35	3,74		
E	3,78	3,92	-0,14	3,35	3,47		
F	4,00	4,03	-0,03	3,35	3,13		
G	3,74	3,32	0,42	3,35	3,00		
H	2,53	2,67	-0,14	3,35	2,87		

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
100,00	100,00	-1,68	90,66	96,00		
100,00	94,35	5,65	90,66	82,35		
100,00	100,00	-1,82	90,66	95,83		
94,12	93,59	0,53	90,66	94,12		
100,00	99,00	1,00	90,66	85,00		
100,00	100,00	-3,43	90,66	91,30		
100,00	98,06	1,94	90,66	94,74		
100,00	100,00	-0,12	90,66	91,67		
88,24	87,49	0,75	90,66	58,82		
73,33	76,16	-2,83	90,66	73,33		

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	4,36	3,86	0,50	3,27	3,72		
A-S	3,29	3,54	-0,25	3,27	3,29		
B	4,04	3,87	0,18	3,27	3,33		
B-S	3,43	3,51	-0,08	3,27	3,24		
C	3,76	3,74	0,02	3,27	3,10		
D	3,32	3,94	-0,61	3,27	3,43		
E	3,57	3,70	-0,13	3,27	3,32		
F	3,95	3,79	0,16	3,27	3,42		
G	3,61	3,25	0,37	3,27	3,11		
H	2,62	2,76	-0,14	3,27	2,73		

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
100,00	96,10	3,90	80,67	88,00		
76,47	87,60	-11,13	80,67	88,24		
100,00	96,26	3,74	80,67	87,50		
94,12	86,73	7,39	80,67	82,35		
95,00	93,00	2,00	80,67	70,00		
85,71	98,13	-12,42	80,67	86,96		
94,44	91,90	2,54	80,67	89,47		
100,00	94,29	5,71	80,67	75,00		
77,78	79,65	-1,87	80,67	55,56		
66,67	66,52	0,15	80,67	60,00		

Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	100,00	96,56	3,44	66,5	84,00		
A-S	76,47	83,31	-6,84	66,5	82,35		
B	100,00	96,82	3,18	66,5	75,00		
B-S	70,59	81,95	-11,36	66,5	64,71		
C	95,00	91,73	3,27	66,5	65,00		
D	85,71	99,73	-14,02	66,5	78,26		
E	94,44	90,02	4,42	66,5	84,21		
F	109,09	93,74	15,35	66,5	58,33		
G	70,59	70,91	-0,33	66,5	61,11		
H	53,33	50,44	2,89	66,5	40,00		

6.ºano

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima do Ensino Básico	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	A	29	58,62	10,34	86,21	6,90	0,00	6,90	11,00	13,79	72,41	58,06	19,35	3,23	19,35	12,45	62,07	41,38	0,03	0,45	3,53	93,10	3,73	96,55	82,76
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	6.º	A-S	18	38,89	33,33	38,89	0,00	11,11	0,00	11,00	27,78	55,56	77,78	11,11	5,56	5,56	9,08	50,00	27,78	0,00	0,06	3,35	94,44	3,38	88,24	88,89
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	B	26	50,00	26,92	57,69	0,00	0,00	0,00	10,88	7,69	92,31	76,92	11,54	3,85	7,69	10,08	43,14	50,00	0,04	0,23	3,80	100,00	3,29	80,00	76,00
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	6.º	B-S	17	35,29	41,18	35,29	0,00	11,76	0,00	11,29	35,29	52,94	70,59	23,53	5,88	0,00	7,67	21,21	0,00	0,06	0,24	3,47	100,00	2,88	76,47	47,06
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	C	20	50,00	20,00	65,00	10,00	20,00	10,00	11,30	30,00	85,00	65,00	20,00	15,00	0,00	10,38	50,00	10,00	0,15	0,20	3,76	95,00	3,18	70,00	60,00
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	D	27	74,07	22,22	51,85	0,00	0,00	0,00	10,93	11,11	92,59	85,19	11,11	0,00	3,70	12,02	53,70	25,93	0,00	0,00	3,89	100,00	3,71	96,30	96,30
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	E	27	55,56	28,00	48,00	4,00	0,00	4,00	10,81	3,70	84,00	61,54	30,77	3,85	3,85	9,16	42,00	12,00	0,00	0,04	3,72	100,00	3,72	100,00	88,00
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	F	20	60,00	40,00	55,00	15,00	20,00	15,00	11,79	42,11	85,00	54,55	9,09	13,64	22,73	7,26	28,95	20,00	0,10	1,25	3,38	88,24	2,96	70,59	52,94
Agrupamento	Média		23,00	52,80	27,75	54,74	4,49	7,86	4,49	11,13	21,43	77,48	68,70	17,06	6,37	7,86	9,76	43,88	23,39	0,05	0,31	3,61	96,35	3,36	84,77	73,99
	Mediana		20,00	50,00	26,92	51,85	0,00	0,00	0,00	11,00	13,79	84,00	65,00	11,54	3,85	3,85	9,16	43,14	20,00	0,03	0,20	3,53	95,00	3,29	80,00	76,00
Rede de escolas	P10		17,00	35,29	10,34	35,29	0,00	0,00	0,00	10,81	3,70	52,94	54,55	9,09	0,00	0,00	7,26	21,21	0,00	0,00	0,00	3,35	88,24	2,88	70,00	47,06
	P25		18,00	38,89	20,00	38,89	0,00	0,00	0,00	10,88	7,69	55,56	58,06	11,11	3,23	0,00	7,67	28,95	10,00	0,00	0,04	3,38	93,10	2,96	70,59	52,94
	P75		27,00	58,62	33,33	57,69	6,90	11,76	6,90	11,29	30,00	85,00	76,92	20,00	5,88	7,69	10,38	50,00	27,78	0,06	0,24	3,76	100,00	3,71	96,30	88,00
	P90		27,40	62,81	40,24	69,24	11,00	20,00	11,00	11,40	36,66	92,36	79,26	24,98	13,91	20,03	12,10	55,38	43,10	0,11	0,61	3,82	100,00	3,72	97,24	90,37

E.B. Padre João Coelho	6.º	A	++	+	-	++	+	-	+				-		-	+	++	++	+		+		-	++	+	
E.B. Prof. Sebastião P	6.º	A-S	-	-	+	-	-		-			-	+	-				+	+	-		-				+
E.B. Padre João Coelho	6.º	B				+	-	-	-	-	-	+	+			+			++		+		+			
E.B. Prof. Sebastião P	6.º	B-S	-	-	++	-	-	+	-	+	+	-		+	+	-	-	-	-	+	+		+	-		-
E.B. Padre João Coelho	6.º	C			-	+	+	+	+	+	+		+	+	++	-	+	+	-	++		+		-		
E.B. Padre João Coelho	6.º	D	+	++			-	-	-			++	++	-	-		+	+		-	-	++	+	+	+	++
E.B. Padre João Coelho	6.º	E	+					-		-	-			++						-	-		+	+	++	+
E.B. Padre João Coelho	6.º	F		+	+		++	+	++	++	++	+	-	-	+	++	-	-		+	++	-	-	-	-	-

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	3,53	3,70	-0,17	3,29	3,52		
A-S	3,35	3,61	-0,26	3,29	3,06		
B	3,80	3,70	0,10	3,29	3,38		
B-S	3,47	3,52	-0,05	3,29	2,96		
C	3,76	3,53	0,24	3,29	3,65		
D	3,89	3,76	0,13	3,29	3,22		
E	3,72	3,69	0,03	3,29	-		
F	3,38	3,39	-0,01	3,29	3,44		

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
93,10	98,34	-5,24	84,57	100,00		
94,44	96,28	-1,84	84,57	83,33		
100,00	98,31	1,69	84,57	84,62		
100,00	94,24	5,76	84,57	85,19		
95,00	94,43	0,57	84,57	95,00		
100,00	99,64	0,36	84,57	74,07		
100,00	98,11	1,89	84,57	-		
88,24	91,43	-3,19	84,57	90,00		

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	3,73	3,57	0,16	3,13	2,97		
A-S	3,38	3,35	0,03	3,13	3,00		
B	3,29	3,57	-0,28	3,13	3,15		
B-S	2,88	3,13	-0,25	3,13	3,00		
C	3,18	3,15	0,02	3,13	3,16		
D	3,71	3,71	0,01	3,13	3,11		
E	3,72	3,54	0,18	3,13	3,00		
F	2,96	2,83	0,12	3,13	3,06		

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
96,55	91,92	4,63	72,22	72,41		
88,24	84,53	3,70	72,22	66,67		
80,00	91,82	-11,82	72,22	69,23		
76,47	77,19	-0,72	72,22	68,75		
70,00	77,89	-7,89	72,22	60,00		
96,30	96,59	-0,29	72,22	70,37		
100,00	91,10	8,90	72,22	70,37		
70,59	67,10	3,49	72,22	57,89		

Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	82,76	85,26	-2,50	66,5	72,41		
A-S	88,89	73,62	15,27	66,5	55,56		
B	76,00	85,09	-9,09	66,5	50,00		
B-S	47,06	62,07	-15,01	66,5	37,50		
C	60,00	63,17	-3,17	66,5	65,00		
D	96,30	92,60	3,70	66,5	59,26		
E	88,00	83,95	4,05	66,5	62,96		
F	52,94	46,19	6,75	66,5	55,56		

7.ºano

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima do Ensino Básico	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Ate-entismo da turma	Índice media das disciplinas	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	A	26	50,00	30,77	69,23	0,00	0,00	0,00	12,23	23,08	88,46	60,00	8,00	0,00	32,00	10,35	50,00	23,08	0,00	0,23	3,75	100,00	2,89	62,50	62,50
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	7.º	A-S	13	61,54	30,77	53,85	15,38	30,77	15,38	12,08	30,77	61,54	69,23	7,69	23,08	0,00	9,62	46,15	7,69	0,08	0,23	3,19	84,62	3,15	69,23	61,54
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	B	26	57,69	26,92	34,62	19,23	0,00	19,23	12,31	34,62	92,31	38,46	50,00	3,85	7,69	7,58	22,00	11,54	0,15	0,62	3,11	88,00	2,59	68,00	72,00
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	7.º	B-S	15	60,00	60,00	13,33	0,00	26,67	0,00	12,20	33,33	6,67	53,33	33,33	0,00	13,33	7,77	13,33	0,00	0,00	1,20	2,97	86,67	2,83	86,67	66,67
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	C	21	52,38	42,11	52,63	15,79	5,26	15,79	12,20	30,00	100,00	80,00	15,00	0,00	5,00	11,44	56,41	10,53	0,05	0,26	3,19	85,00	2,84	65,00	65,00
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	7.º	C-S	16	37,50	50,00	25,00	18,75	18,75	18,75	12,19	25,00	50,00	56,25	25,00	12,50	6,25	7,97	21,88	31,25	0,00	0,31	3,05	81,25	2,53	62,50	56,25
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	D	21	61,90	35,00	40,00	20,00	0,00	20,00	12,33	33,33	85,00	57,14	28,57	0,00	14,29	11,20	52,50	20,00	0,05	0,40	3,29	85,00	3,29	85,00	75,00
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	E	25	68,00	4,00	68,00	0,00	0,00	0,00	12,04	12,00	96,00	56,00	28,00	4,00	12,00	11,45	51,02	48,00	0,04	0,44	3,56	100,00	3,37	80,00	76,00
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	F	24	50,00	8,33	83,33	0,00	0,00	0,00	11,92	4,17	91,67	86,36	9,09	4,55	0,00	12,85	72,34	20,83	0,00	0,63	3,72	95,83	3,60	91,67	87,50
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	G	18	50,00	75,00	0,00	43,75	0,00	43,75	12,89	66,67	93,75	41,18	29,41	11,76	17,65	4,61	8,70	6,25	0,38	1,31	2,27	58,33	1,33	16,67	8,33
Agrupamento	Média		20,50	54,90	36,29	44,00	13,29	8,14	13,29	12,24	29,30	76,54	59,80	23,41	5,97	10,82	9,48	39,43	17,92	0,07	0,56	3,21	86,47	2,84	68,72	63,08
	Mediana		21,00	52,38	30,77	40,00	15,38	0,00	15,38	12,20	30,00	88,46	56,25	25,00	3,85	7,69	9,62	46,15	11,54	0,04	0,40	3,19	85,00	2,84	68,00	65,00
Rede de escolas		P10	13,00	37,50	4,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,92	4,17	6,67	38,46	7,69	0,00	0,00	4,61	8,70	0,00	0,00	0,23	2,27	58,33	1,33	16,67	8,33
		P25	15,50	50,00	17,63	19,17	0,00	0,00	0,00	12,06	17,54	55,77	47,25	8,55	0,00	2,50	7,67	17,60	6,97	0,00	0,25	3,01	82,93	2,56	62,50	58,89
		P75	24,50	60,77	46,05	60,92	18,99	12,01	18,99	12,27	33,33	93,03	64,62	28,99	8,16	13,81	11,32	51,76	21,96	0,06	0,62	3,42	91,92	3,22	82,50	73,50
		P90	26,00	61,90	60,00	69,23	20,00	26,67	20,00	12,33	34,62	96,00	80,00	33,33	12,50	17,65	11,45	56,41	31,25	0,15	1,20	3,72	100,00	3,37	86,67	76,00

E.B. Padre João Coelho	7.º	A	+	-		+	-	-	-				-	-	++				+	-	-	++	+		-	
E.B. Prof. Sebastião P	7.º	A-S	-	+				++					+	-	++	-				+	-					
E.B. Padre João Coelho	7.º	B	+				+	-	+	+	+		-	++			-			+						
E.B. Prof. Sebastião P	7.º	B-S	-		+	-	-	+	-	+	+	-		+	-		-	-	-	-	+	-			+	
E.B. Padre João Coelho	7.º	C										++	+		-		+	+								
E.B. Prof. Sebastião P	7.º	C-S		-	+			+				-			+				+	-			-	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	7.º	D		+			+	-	+	+	+				-	+		+					+	+	+	+
E.B. Padre João Coelho	7.º	E	+	++	-	+	-	-	-	-	-	+					+		++			+	+	+	+	+
E.B. Padre João Coelho	7.º	F		-	-	++	-	-	-	-	-	++				-	++	++		-	+	+	+	++	++	++
E.B. Padre João Coelho	7.º	G		-	++	-	++	-	++	++	++	+	-	+	+	+	-	-	-	++	++	-	-	-	-	-

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	3,75	3,48	0,27	3,18	3,19		
A-S	3,19	3,25	-0,05	3,18	3,00		
B	3,11	3,02	0,09	3,18	2,85		
B-S	2,97	3,05	-0,08	3,18	3,07		
C	3,19	3,34	-0,16	3,18	3,05		
C-S	3,05	3,08	-0,03	3,18	2,93		
D	3,29	3,23	0,06	3,18	3,05		
E	3,56	3,63	-0,07	3,18	3,28		
F	3,72	3,75	-0,03	3,18	3,54		
G	2,27	2,27	0,00	3,18	2,44		

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
100,00	93,66	6,34	79,82	76,92		
84,62	87,43	-2,82	79,82	76,92		
88,00	81,35	6,65	79,82	76,92		
86,67	82,14	4,53	79,82	86,67		
85,00	90,07	-5,07	79,82	80,00		
81,25	82,91	-1,66	79,82	80,00		
85,00	87,04	-2,04	79,82	80,95		
100,00	97,76	2,24	79,82	88,00		
95,83	101,04	-5,20	79,82	91,67		
58,33	61,31	-2,97	79,82	44,44		

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	2,89	3,22	-0,34	3,05	2,92		
A-S	3,15	2,89	0,26	3,05	3,08		
B	2,59	2,57	0,02	3,05	2,46		
B-S	2,83	2,61	0,22	3,05	2,27		
C	2,84	3,03	-0,20	3,05	3,00		
C-S	2,53	2,65	-0,12	3,05	2,53		
D	3,29	2,87	0,41	3,05	-		
E	3,37	3,44	-0,07	3,05	3,32		
F	3,60	3,62	-0,01	3,05	3,29		
G	1,33	1,50	-0,17	3,05	2,06		

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
62,50	79,68	-17,18	66,52	65,38		
69,23	70,19	-0,96	66,52	53,85		
68,00	60,91	7,09	66,52	38,46		
86,67	62,12	24,55	66,52	26,67		
65,00	74,21	-9,21	66,52	66,67		
62,50	63,30	-0,80	66,52	40,00		
85,00	69,60	15,40	66,52	-		
80,00	85,93	-5,93	66,52	68,00		
91,67	90,93	0,74	66,52	66,67		
16,67	30,37	-13,70	66,52	11,11		

Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	62,50	75,21	-12,71	56,5	50,00		
A-S	61,54	64,70	-3,16	56,5	53,85		
B	72,00	54,43	17,57	56,5	30,77		
B-S	66,67	55,77	10,90	56,5	13,33		
C	65,00	69,15	-4,15	56,5	33,33		
C-S	56,25	57,07	-0,82	56,5	33,33		
D	75,00	64,05	10,95	56,5	47,62		
E	76,00	82,13	-6,13	56,5	56,00		
F	87,50	87,66	-0,16	56,5	62,50		
G	8,33	20,61	-12,28	56,5	5,56		

8.ºano

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima do Ensino Básico	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	A	20	55,00	15,00	50,00	0,00	5,00	0,00	13,15	15,00	90,00	70,00	10,00	5,00	15,00	12,73	75,00	25,00	0,05	0,70	3,39	85,00	3,54	85,00	75,00
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	8.º	A-S	15	53,33	20,00	60,00	0,00	6,67	0,00	13,07	26,67	53,33	93,33	6,67	0,00	0,00	9,07	40,00	33,33	0,00	0,00	3,22	93,33	3,30	86,67	80,00
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	B	17	52,94	23,53	47,06	5,88	11,76	5,88	13,06	17,65	64,71	76,47	17,65	5,88	0,00	9,64	54,55	5,88	0,00	0,82	2,92	80,00	2,93	73,33	66,67
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	8.º	B-S	18	50,00	5,56	50,00	16,67	0,00	16,67	13,33	38,89	16,67	72,22	16,67	0,00	11,11	8,86	30,56	16,67	0,00	0,83	3,14	88,89	2,75	66,67	50,00
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	C	20	40,00	20,00	65,00	0,00	10,00	0,00	13,00	5,00	95,00	75,00	15,00	0,00	10,00	10,33	53,85	35,00	0,00	0,30	3,26	95,00	3,75	100,00	85,00
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	D	27	55,56	13,04	69,57	0,00	0,00	0,00	12,78	0,00	91,30	86,96	13,04	0,00	0,00	11,70	58,70	34,78	0,00	1,35	3,12	86,96	3,41	91,30	69,57
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	E	27	59,26	22,22	55,56	3,70	0,00	3,70	13,22	22,22	77,78	55,56	33,33	3,70	7,41	9,77	41,51	29,63	0,04	0,70	2,85	85,19	3,16	81,48	70,37
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	F	20	30,00	20,00	70,00	0,00	0,00	0,00	12,85	5,00	75,00	70,00	20,00	0,00	10,00	13,25	75,00	50,00	0,00	0,10	3,65	100,00	4,00	100,00	95,00
Agrupamento	Média		20,50	49,51	17,42	58,40	3,28	4,18	3,28	13,06	16,30	70,47	74,94	16,54	1,82	6,69	10,67	53,64	28,79	0,01	0,60	3,19	89,30	3,36	85,56	73,95
	Mediana		20,00	52,94	20,00	55,56	0,00	0,00	0,00	13,06	15,00	75,00	72,22	15,00	0,00	7,41	9,77	53,85	29,63	0,00	0,70	3,14	86,96	3,30	85,00	70,37
Rede de escolas	P10		15,00	30,00	5,56	47,06	0,00	0,00	0,00	12,78	0,00	16,67	55,56	6,67	0,00	0,00	8,86	30,56	5,88	0,00	0,00	2,85	80,00	2,75	66,67	50,00
	P25		17,00	40,00	13,04	50,00	0,00	0,00	0,00	12,85	5,00	53,33	70,00	10,00	0,00	0,00	9,07	40,00	16,67	0,00	0,10	2,92	85,00	2,93	73,33	66,67
	P75		20,00	55,00	20,00	65,00	3,70	6,67	3,70	13,15	22,22	90,00	76,47	17,65	3,70	10,00	11,70	58,70	34,78	0,00	0,82	3,26	93,33	3,54	91,30	80,00
	P90		27,00	56,30	22,48	69,65	8,04	10,35	8,04	13,24	29,11	92,04	88,23	22,67	5,18	11,89	12,83	75,00	38,00	0,04	0,94	3,44	96,00	3,80	100,00	87,00

E.B. Padre João Coelho	8.º	A	+	+		-	-		-	+		+	-	-	+	++	+	+		++		+	-	+		
E.B. Prof. Sebastião Pires	8.º	A-S	-		+		-	+	-		+	-	++	-	-	-	-	-		-	-		+			+
E.B. Padre João Coelho	8.º	B	-		++	-	+	++	+				+	+	++	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-
E.B. Prof. Sebastião Pires	8.º	B-S			-	-	++	-	++	++	++	-			-	+	-	-	-	-	+			-	-	-
E.B. Padre João Coelho	8.º	C	+	-	+	+	-	+	-		-	++			-	+			+	-		+	+	+	+	+
E.B. Padre João Coelho	8.º	D	+	+	-	+	-	-	-	-	-	+	+		-	-	+	+	+	-	++				+	
E.B. Padre João Coelho	8.º	E	+	++	+		+	-	+	+	+		-	++	+					+		-				
E.B. Padre João Coelho	8.º	F	+	-	+	++	-	-	-	-	-		-	+	-	+	++	+	++	-	-	++	++	++	+	++

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	3,39	3,21	0,18	3,25	3,05		
A-S	3,22	3,20	0,02	3,25	3,13		
B	2,92	3,05	-0,13	3,25	2,82		
B-S	3,14	2,90	0,24	3,25	2,76		
C	3,26	3,33	-0,07	3,25	2,95		
D	3,12	3,30	-0,18	3,25	3,08		
E	2,85	3,09	-0,24	3,25	2,89		
F	3,65	3,46	0,19	3,25	3,60		

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
85,00	89,75	-4,75	81,23	70,00		
93,33	89,48	3,85	81,23	86,67		
80,00	85,89	-5,89	81,23	64,71		
88,89	82,30	6,58	81,23	70,59		
95,00	92,57	2,43	81,23	75,00		
86,96	91,81	-4,86	81,23	73,08		
85,19	86,88	-1,70	81,23	70,37		
100,00	95,67	4,33	81,23	95,00		

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	3,54	3,40	0,14	3,11	3,25		
A-S	3,30	3,37	-0,07	3,11	2,93		
B	2,93	3,03	-0,10	3,11	3,00		
B-S	2,75	2,69	0,06	3,11	2,94		
C	3,75	3,66	0,09	3,11	3,20		
D	3,41	3,59	-0,18	3,11	2,89		
E	3,16	3,13	0,03	3,11	2,65		
F	4,00	3,96	0,04	3,11	3,80		

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
85,00	86,80	-1,80	69,80	80,00		
86,67	86,07	0,60	69,8	66,67		
73,33	76,31	-2,98	69,8	64,71		
66,67	66,57	0,09	69,8	58,82		
100,00	94,44	5,56	69,8	75,00		
91,30	92,39	-1,09	69,8	66,67		
81,48	79,01	2,47	69,8	50,00		
100,00	102,86	-2,86	69,8	100,00		

Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	75,00	75,29	-0,29	56,50	65,00		
A-S	80,00	74,50	5,50	56,5	46,67		
B	66,67	64,03	2,64	56,5	29,41		
B-S	50,00	53,59	-3,59	56,5	23,53		
C	85,00	83,47	1,53	56,5	55,00		
D	69,57	81,29	-11,72	56,5	33,33		
E	70,37	66,92	3,45	56,5	44,44		
F	95,00	92,51	2,49	56,5	85,00		

9.ºano

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Étnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima do Ensino Básico	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	A	24	45,83	18,18	68,18	9,09	0,00	9,09	14,14	18,18	86,36	68,18	27,27	0,00	4,55	11,41	63,64	50,00	0,00	1,18	3,16	90,91	2,40	50,00	40,91
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	9.º	A-S	14	42,86	21,43	64,29	0,00	0,00	0,00	13,93	21,43	21,43	92,86	0,00	0,00	7,14	9,21	28,57	35,71	0,00	0,00	3,50	100,00	2,59	64,29	57,14
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	B	20	55,00	15,00	70,00	0,00	10,00	0,00	14,00	10,00	100,00	75,00	10,00	0,00	15,00	11,93	65,00	30,00	0,00	0,00	3,50	100,00	3,49	85,00	75,00
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	9.º	B-S	13	38,46	38,46	38,46	0,00	15,38	0,00	14,08	15,38	0,00	92,86	7,14	0,00	0,00	8,50	26,92	0,00	0,00	0,08	3,38	100,00	2,69	69,23	53,85
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	C	28	28,57	21,43	57,14	0,00	0,00	0,00	13,82	21,43	71,43	48,39	35,48	9,68	6,45	9,26	44,44	21,43	0,00	0,32	3,44	96,43	2,84	64,29	53,57
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	9.º	C-S	16	37,50	13,33	60,00	33,33	13,33	33,33	14,80	66,67	66,67	66,67	13,33	0,00	20,00	8,37	29,63	40,00	0,00	0,07	2,60	73,33	1,70	40,00	20,00
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	D	28	42,86	25,93	48,15	7,41	0,00	7,41	14,22	29,63	77,78	70,37	14,81	11,11	3,70	9,80	32,00	11,11	0,00	0,41	2,97	81,48	2,66	62,96	48,15
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	9.º	E	25	44,00	17,39	60,87	8,70	0,00	8,70	13,96	17,39	69,57	43,48	17,39	8,70	30,43	12,31	61,90	43,48	0,00	0,04	3,23	95,65	2,73	69,57	60,87
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	F	21	61,90	14,29	85,71	4,76	0,00	4,76	14,00	28,57	85,71	76,19	23,81	0,00	0,00	11,71	64,29	42,86	0,00	0,24	3,04	85,71	2,67	61,90	57,14
Agrupamento	Média		21,00	44,11	20,60	61,42	7,03	4,30	7,03	14,10	25,41	64,33	70,44	16,58	3,28	9,70	10,28	46,27	30,51	0,00	0,26	3,20	91,50	2,64	63,03	51,85
	Mediana		20,50	42,86	17,79	60,43	2,38	0,00	2,38	14,00	19,81	70,50	69,28	14,07	0,00	5,50	9,53	38,22	32,86	0,00	0,07	3,19	93,28	2,66	63,62	53,71
Rede de escolas	P10		13,00	28,57	13,33	38,46	0,00	0,00	0,00	13,82	10,00	0,00	43,48	0,00	0,00	0,00	8,37	26,92	0,00	0,00	0,00	2,60	73,33	1,70	40,00	20,00
	P25		14,50	37,74	14,46	50,40	0,00	0,00	0,00	13,94	15,89	32,74	52,96	7,86	0,00	0,93	8,68	28,84	13,69	0,00	0,01	2,99	82,54	2,45	52,98	42,72
	P75		24,75	45,38	21,43	67,21	8,37	7,50	8,37	14,12	26,79	83,73	75,89	22,20	6,52	13,04	11,64	63,20	42,14	0,00	0,30	3,42	99,11	2,72	67,99	57,14
	P90		28,00	55,69	27,18	71,57	11,52	13,54	11,52	14,28	33,33	87,73	92,86	28,09	9,82	21,04	11,96	64,36	44,13	0,00	0,48	3,50	100,00	2,90	71,11	62,28
E.B. Padre João Coelho	9.º	A		+		+	+	-	+	+		+		+	-			+	++	-	++			-	-	-
E.B. Prof. Sebastião P	9.º	A-S	-		+		-	-	-	-		-	+	-	-			-		-	-	+	+			+
E.B. Padre João Coelho	9.º	B		+		+	-	+	-		-	++			-	+	+	++		-	-	+	+	++	++	++
E.B. Prof. Sebastião P	9.º	B-S	-		++	-	-	++	-		-	-	+	-	-	-	-	-	-	-			+		+	
E.B. Padre João Coelho	9.º	C	+	-	+		-	-	-	-		-	++	+					-	+	+	+	+			
E.B. Prof. Sebastião P	9.º	C-S		-	-		++	+	++	++	++				+	-	-			-	-	-	-	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	9.º	D	+		+	-				+	+				++				-	-	+	-	-			
E.B. Prof. Sebastião P	9.º	E	+				+	-	+				-		+	++	++		+	-				+	+	+
E.B. Padre João Coelho	9.º	F		++	-	++		-			+	+	+	+	-	-	+	+	+	-						+

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	3,16	3,17	-0,01	3,08	2,96		
A-S	3,50	3,33	0,17	3,08	3,00		
B	3,50	3,41	0,09	3,08	3,00		
B-S	3,38	3,35	0,04	3,08	2,85		
C	3,44	3,30	0,14	3,08	2,96		
C-S	2,60	2,54	0,06	3,08	2,56		
D	2,97	3,17	-0,20	3,08	2,79		
E	3,23	3,27	-0,04	3,08	2,82		
F	3,04	3,28	-0,25	3,08	2,95		

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
90,91	90,38	0,52	77,60	70,83		
100,00	95,33	4,67	77,60	78,57		
100,00	97,96	2,04	77,60	70,00		
100,00	95,95	4,05	77,60	61,54		
96,43	94,53	1,90	77,60	67,86		
73,33	71,10	2,23	77,60	50,00		
81,48	90,62	-9,14	77,60	67,86		
95,65	93,60	2,05	77,60	68,18		
85,71	94,04	-8,33	77,60	70,00		

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	2,40	2,58	-0,19	3,05	2,75		
A-S	2,59	2,83	-0,24	3,05	3,21		
B	3,49	2,96	0,52	3,05	3,50		
B-S	2,69	2,86	-0,17	3,05	3,00		
C	2,84	2,79	0,05	3,05	2,82		
C-S	1,70	1,62	0,08	3,05	2,50		
D	2,66	2,60	0,06	3,05	3,04		
E	2,73	2,75	-0,02	3,05	3,09		
F	2,67	2,77	-0,10	3,05	2,90		

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
50,00	61,56	-11,56	68,96	62,50		
64,29	68,04	-3,76	68,96	64,29		
85,00	71,48	13,52	68,96	80,00		
69,23	68,85	0,38	68,96	76,92		
64,29	66,99	-2,70	68,96	53,57		
40,00	36,32	3,68	68,96	43,75		
62,96	61,87	1,10	68,96	71,43		
69,57	65,77	3,79	68,96	65,22		
61,90	66,35	-4,45	68,96	65,00		

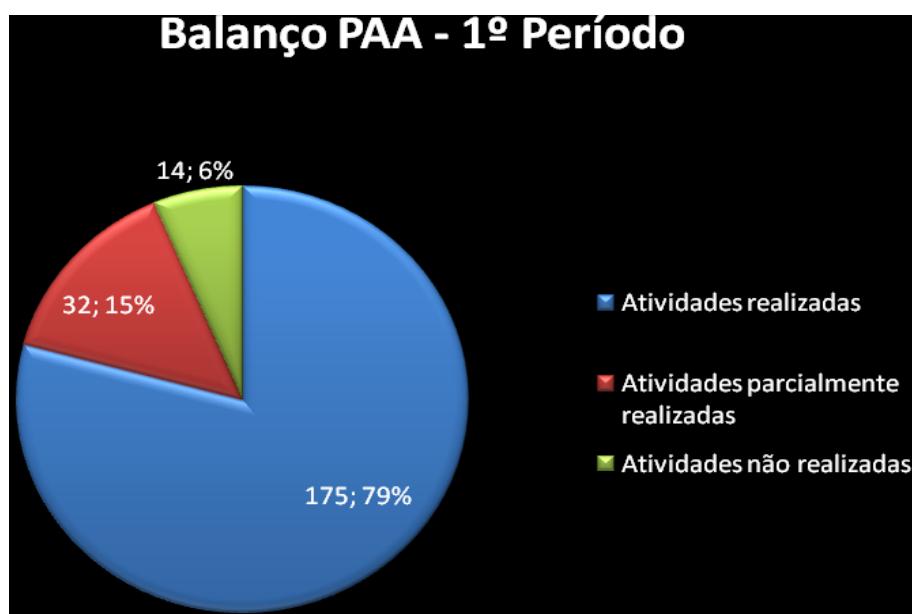
Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	40,91	49,93	-9,02	56,50	41,67		
A-S	57,14	58,42	-1,27	56,50	42,86		
B	75,00	62,92	12,08	56,50	60,00		
B-S	53,85	59,47	-5,62	56,50	15,38		
C	53,57	57,04	-3,46	56,50	39,29		
C-S	20,00	16,89	3,11	56,50	31,25		
D	48,15	50,33	-2,18	56,50	32,14		
E	60,87	55,44	5,43	56,50	34,78		
F	57,14	56,20	0,94	56,50	55,00		

6. Avaliação das atividades do agrupamento

Balanco das atividades previstas e realizadas no âmbito do PAA no 1º Período

	Entidades Promotoras																					
Atividades PAA	Pré-escolar	1º Ciclo	EMRC	Português 2º e 3º Ciclos	Francês	Inglês 1º, 2º e 3º ciclos	Espanhol	Grupos 230 e 500	Grupo 230	Grupo 520 CN 3º Ciclo	Físico-Química 3º ciclo	TIC	Grupo 240 - EVT	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física/ Desporto Escolar	Formação Alternativa	Bibliotecas Escolares	Educação Especial	Prevenção e Segurança	Clube de Fotografia “Image Club”	Total Agrupamento
Realizadas	*40	*57	1	2	2	1	*5	1	2	*6	2	*0	1	0	1	2	*18	15	*12	4	3	175
Parcialmente realizadas	0	2	0	*3	0	1	0	0	0	1	0	2	0	1	0	0	3	*16	0	3	0	32
Não realizadas	4	*2	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	*4	1	*1	0	0	14
Total	44	61	1	5	2	3	5	1	2	8	2	2	1	1	1	2	25	32	13	7	3	221
Observações:	*25 atividades realizadas não previstas inicialmente	*38 atividades realizadas não previstas inicialmente (1 das quais se irá realizar ao longo do ano) *1 das atividades não realizada foi adiada para o 2º período		*Atividades/ projetos a decorrer ao longo do ano, tendo iniciado no 1º período, pelo que serão concluídos e avaliados no 3º período			*1 atividade realizada, inicialmente prevista para o 2º período			*4 atividades realizadas não previstas inicialmente		*Todas as atividades/ projetos propostos decorrem ao longo do ano, tendo iniciado no 1º período, pelo que serão concluídos e avaliados no 3º período					*4 atividades realizadas não previstas inicialmente *2 das atividades não realizada s foram adiadas para o 2º período	*Atividades/ projetos a decorrer ao longo do ano, tendo iniciado no 1º período, pelo que serão concluídos e avaliados no 3º período	*1 atividade realizada, inicialmente prevista para o 2º período *1 atividade não realizada foi adiada para o 3º período			

Relativamente ao cumprimento do Plano Anual de Atividades e após o balanço efetuado pelos diferentes intervenientes, apurou-se até à presente data o seguinte:



- Das 221 atividades previstas realizar neste período escolar foram realizadas, na totalidade, 175 (sendo que, 71 atividades não estavam inicialmente previstas; 2 atividades inicialmente previstas para o 2º período foram realizadas neste período escolar – como se pode verificar nas observações da tabela acima apresentada);
- Das 32 atividades que foram parcialmente concretizadas, é de salientar que a grande maioria das atividades/ projetos que foram avaliados como tal são de concretização anual;
- E ainda, 14 das atividades planificadas não foram realizadas (4 das quais foram adiadas para o 2º e 3º períodos; sendo que a restantes não se concretizaram por vários motivos (professores colocados tardiamente/ muitas substituições de professores no 1º Ciclo; fator tempo / responsáveis pelo projeto “Apps for Good” não terem dado resposta ao projeto da turma, no que diz respeito à Formação Alternativa).

Do balanço das atividades realizadas, verifica-se de forma geral que foram ao encontro dos interesses e necessidades dos alunos. Estes envolveram-se com interesse no seu desenvolvimento e, como tal, considera-se que os objetivos foram alcançados.

Verifica-se também que algumas atividades permitiram vivenciar tradições locais e culturais, contribuindo para a partilha de saberes e para o envolvimento das famílias e comunidade em contexto escolar.

Nota: Na tabela apresentada não constam as seguintes entidades promotoras, por terem proposto atividades de concretização anual, que serão avaliadas no final do ano letivo: - HGP; - História; - Geografia; - Educação Visual 3º Ciclo; - SPO (Serviço de Psicologia e Orientação); - GIS (Equipa multidisciplinar); - Educação para a Saúde; - Associações de pais.

7. Participação dos Pais e Encarregados de Educação

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula.

No quadro seguinte apresentam-se os dados obtidos no 1.º período dos indicadores da participação dos pais e Encarregados de Educação por ciclo de ensino. Para melhor consulta utilizou-se código de cores: **cor vermelha – não houve progressão face ao período homólogo do ano anterior; cor verde – houve progressão face ao período homólogo do ano letivo anterior.**

		Contactaram o docente		Estiveram presentes nas reuniões	
Ciclos	Nº total de alunos	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação
Pré	352	352	100,0%	325	92,3%
1.º	795	721	90,7%	727	91,4%
2.º	403	268	66,5%	303	75,2%
3.º	611	349	57,1%	347	56,8%
Agrup.	2161	1690	78,2%	1702	78,8%

É de referir que houve uma **diminuição de 3 pontos percentuais** face ao período homólogo do ano letivo passado na percentagem de encarregados de educação que contactaram o docente. Em contrapartida houve um **aumento de 8 pontos percentuais** na percentagem de encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões.

8. Conclusão

Verificou-se que os resultados académicos obtidos neste 1.º período quando comparados com o período homólogo do ano letivo anterior sofreram globalmente um retrocesso e, consequentemente, alguns dos objetivos estratégicos delineados no PE não foram atingidos.

No **domínio 2 – sucesso escolar na avaliação interna**, assistimos a uma melhoria/diminuição na taxa de insucesso (percentagem de alunos em risco de retenção) no 2.º ciclo de 4,3 pontos percentuais comparativamente com o período homólogo do ano passado. Contudo, nos 1.º CEB e 3.º CEB, houve um ligeiro retrocesso na referida taxa de 2 e 3 pontos percentuais respetivamente. Os **2.º, 7.º, 8.º e 9.º anos** apresentaram as maiores taxas de insucesso (cerca de 17%, 26%, 22% e 36% respetivamente).

Verificamos também um retrocesso na percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas nos 1.º CEB e 3.º CEB de 2 e 5 pontos percentuais respetivamente.

Relativamente ao **domínio 3 – interrupção precoce no percurso escolar**, é de referir que o número de alunos que interromperam precocemente o percurso escolar aumentou para 16 discentes (no período homólogo eram 7 alunos nestas condições).

No **domínio 4 - indisciplina**, registou-se uma melhoria no indicador “número de medidas disciplinares por aluno” face ao ano letivo transato devido à diminuição do número de medidas corretivas aplicadas. Neste ano foram aplicadas 190 medidas disciplinares (menos 52 do que no período homólogo). É de salientar que foram aplicadas 12 medidas disciplinares sancionatórias. Foram alvo de medidas disciplinares 111 alunos (menos 45 do que no período homólogo) sendo 17 considerados reincidentes.

No que diz respeito aos **resultados das disciplinas (taxa de sucesso e média)** verifica-se que é no 3.º CEB que a maioria apresenta um retrocesso face ao período homólogo do ano anterior ficando assim mais aquém das metas delineadas no Projeto Educativo.

Os **resultados das turmas da Formação Alternativa** podem considerar-se pouco satisfatórios à exceção da turma PIEF. Dos 66 alunos que integram estas turmas (menos 30 do que no período homólogo) 11 encontram-se em risco de retenção e/ou de não concluir o curso/9.º ano.

Relativamente à **avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais** verificou-se que também houve um retrocesso uma vez que 25% dos mesmos encontram-se em risco de retenção (No período homólogo estavam em risco 12,2% dos discentes).

Em relação à **avaliação dos alunos estrangeiros** verificou-se uma melhoria na taxa de sucesso a PLNM. Situou-se no 1.º período em 81,3%. No período homólogo transato foi de 77%;

Relativamente ao **Centro de Aprendizagem Multidisciplinar** verificou-se que houve um aumento muito significativo na frequência dos alunos nos centros. Frequentaram no 1.º período 486 alunos sendo 432 da escola sede. No período homólogo tinham frequentado 300 alunos.

No que concerne à **participação dos pais e encarregados de educação** verificou-se que houve uma diminuição de 3 pontos percentuais face ao período homólogo na percentagem de pais e encarregados de

educação que contactaram o docente. Em contrapartida houve um **aumento de 8 pontos percentuais** na percentagem de encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões.

Na **Educação pré-escolar**, de um modo geral, as aprendizagens e os comportamentos evoluíram de forma positiva ao longo do período. A maioria das atividades planificadas e propostas no PAA foram concretizadas, indo ao encontro dos interesses e necessidades dos grupos de crianças, promovendo-se a articulação horizontal, vertical, com a família e a comunidade. Considera-se que a maioria dos objetivos foram atingidos com sucesso.

Os **departamentos curriculares/grupos disciplinares** apresentaram as suas reflexões sobre os resultados alcançados e redefiniram as suas estratégias a utilizar e as ações a implementar que visam a melhoria dos resultados alcançados (podem ser consultadas no tópico 4).

Relativamente às **15 ações de melhoria que foram implementadas** observou-se que 20 dos 34 indicadores monitorizados alcançaram a meta prevista (no período homólogo tinham sido 25 indicadores).

Em relação à **análise contextualizada** dos resultados escolares pode-se observar no tópico 5 as turmas que apresentaram maiores afastamentos, positivos e negativos, face aos valores esperados e metas contratualizadas. Estes afastamentos foram analisados em sede de Conselho de Ano/Turma e foram definidas estratégias de atuação.

9. Recomendações finais

Tendo em conta os resultados que revelam fragilidades alcançados nas turmas/disciplinas/indicadores apontados por este relatório, a EA **recomenda** que:

- Sejam aplicadas as estratégias de melhoria acordadas em sede de Departamento/Grupo Disciplinar e registadas neste documento no tópico 4;
- A intervenção para recuperação das aprendizagens dos alunos identificados, em risco de retenção, seja devidamente analisada no contexto da turma em que se inserem e também no contexto da totalidade das turmas de cada ano letivo, no sentido de que as estratégias de atuação, a monitorização e a avaliação sejam mais articuladas e facilitadoras da obtenção dos resultados previstos;
- Se recorra à equipa multidisciplinar do GIS para incrementação/dinamização de ações de capacitação parental, com maior incidência nas turmas cuja análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas apresentam a variável habilitação dos pais e encarregados de educação mais desfavorável;
- Os Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma façam chegar aos Encarregados de Educação as sugestões que os Departamentos/Grupos Disciplinares apresentam no tópico 4 deste relatório.

A EA lembra que os recursos adicionais utilizados no âmbito do programa TEIP representam uma oportunidade para este agrupamento de escolas facilitadora da diversificação e desenvolvimento de estratégias que conduzem à melhoria dos resultados escolares.